

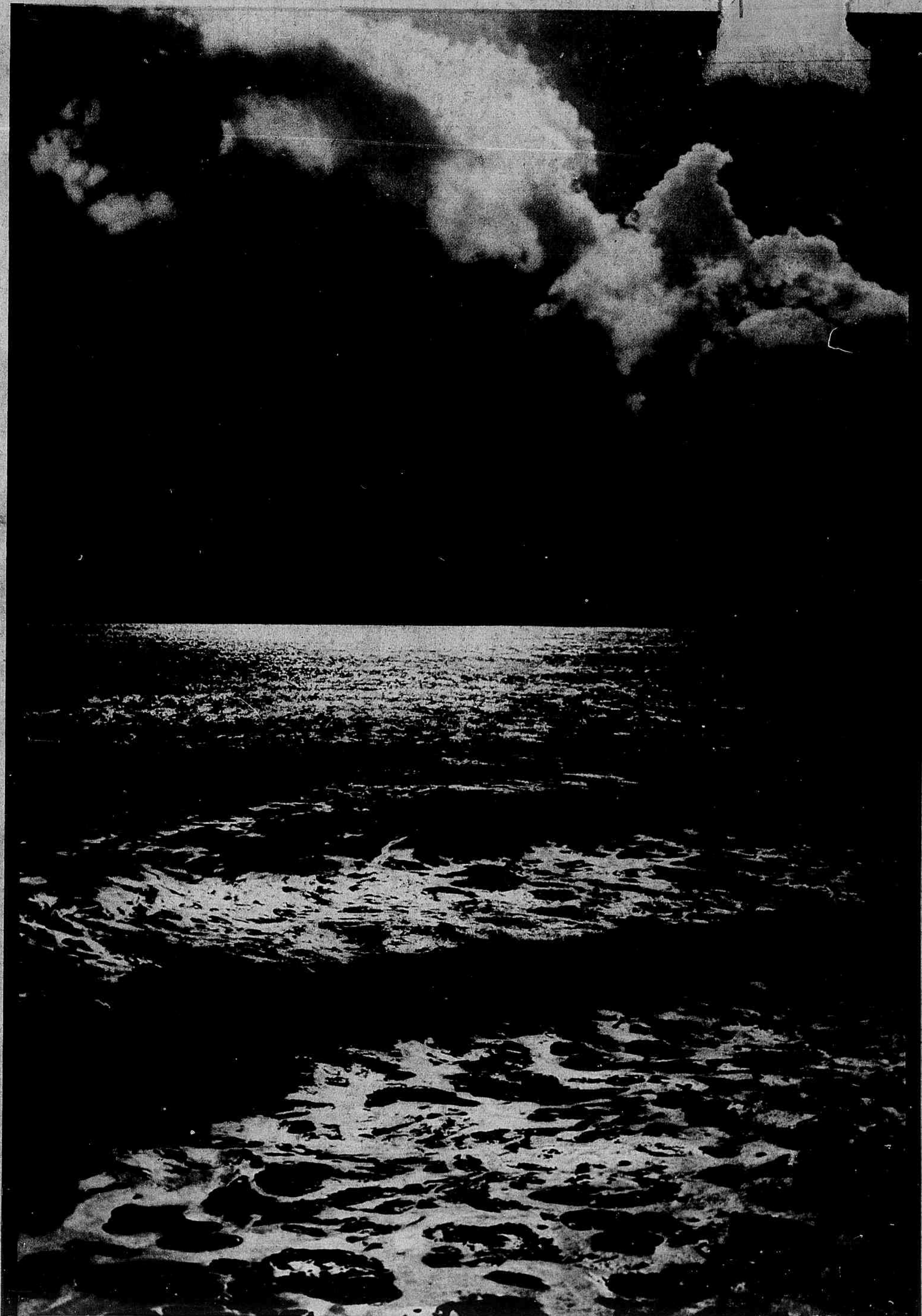
LUAR
Pharol de Mucuripe
CÉARA
(Photo de M. Guilherme)

Revista da Semana

ANNO XL — N.º 5 — 7 de Janeiro de 1939

100
NA CAPITAL
DOS ESTADOS

139



NACIONAL
JANEIRO
LEGAL
SECÇÃO

ARTE E TECHNICA

ALBERTO LIMA 1936

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

Leitora amiga:

O teu estylo denota o teu meio social, a tua cultura e o teu espirito. E' o fructo de tua educação e de teu temperamento, manifestado a todo instante na elegancia de tuas palavras, no rythmo de teus passos, na delicadeza de teus gestos... mas, muito mais especialmente, minha cara leitora, na impecavel distincção de tuas toilettes.

Pois a primeira impressão que despertás no teu proximo é sem duvida pelo aspecto externo de teu vestuario.

Vestir-se bem, minha amiga, é uma obrigação social. Uma das muitas formas de embellezar o panorama material da vida. Uma maneira de tornares agradável e encantadora a tua presença em qualquer parte. Uma forma de satisfazeres tua vaidade tornando-te bella e insinuante. Emfim, denota psychologia e cultura artistica.

Vestir-se bem, minha amiga, é um preceito de bôa educação.

Mas... como fazel-o se o instincto da elegancia pertence apenas a meia duzia de privilegiadas?!

De maneira muito simples: Existem no terreno da Moda, como em todas as outras artes, certas normas communs, certos principios geraes indispensaveis, que orientam mais ou menos todas as composições artisticas. No estudo conveniente da forma e da côr, por exemplo, existem já, disciplinadas e estabelecidas previamente, theorias immutaveis de grande utilidade pratica.

E' a essas theorias que obedecem os vestidos de estylo. Sendo estes o conjunto harmonioso da forma e da côr dentro de proporções felizes já estabelecidas em linhas geraes, devem ser, na toilette feminina, o ideal da mulher elegante que não possui o instincto para novas creações originaes.

O vestido de estylo agrada sempre, por mais simples que seja. Mormente quando elle vem enriquecido de um detalhe novo que lhe empresta caracter.

Empolga os olhos, encanta o espirito pela pureza de sua composição.

Nada de enfeites superfluos que sobre-carregam inutilmente a silhueta, tornando-a pesada e massiga.

O meu modelo de hoje, especialmente desenhado para a **REVISTA DA SEMANA**, tem as qualidades do vestido de estylo.

Simplissimo! Executado em tussor, shantung, marocain, linho ou alpaca de seda, agradará por certo pela justeza de suas linhas geraes, pelo equilibrio de suas proporções e pela dosagem de seus enfeites. Nada nelle existe nem de mais nem de menos.

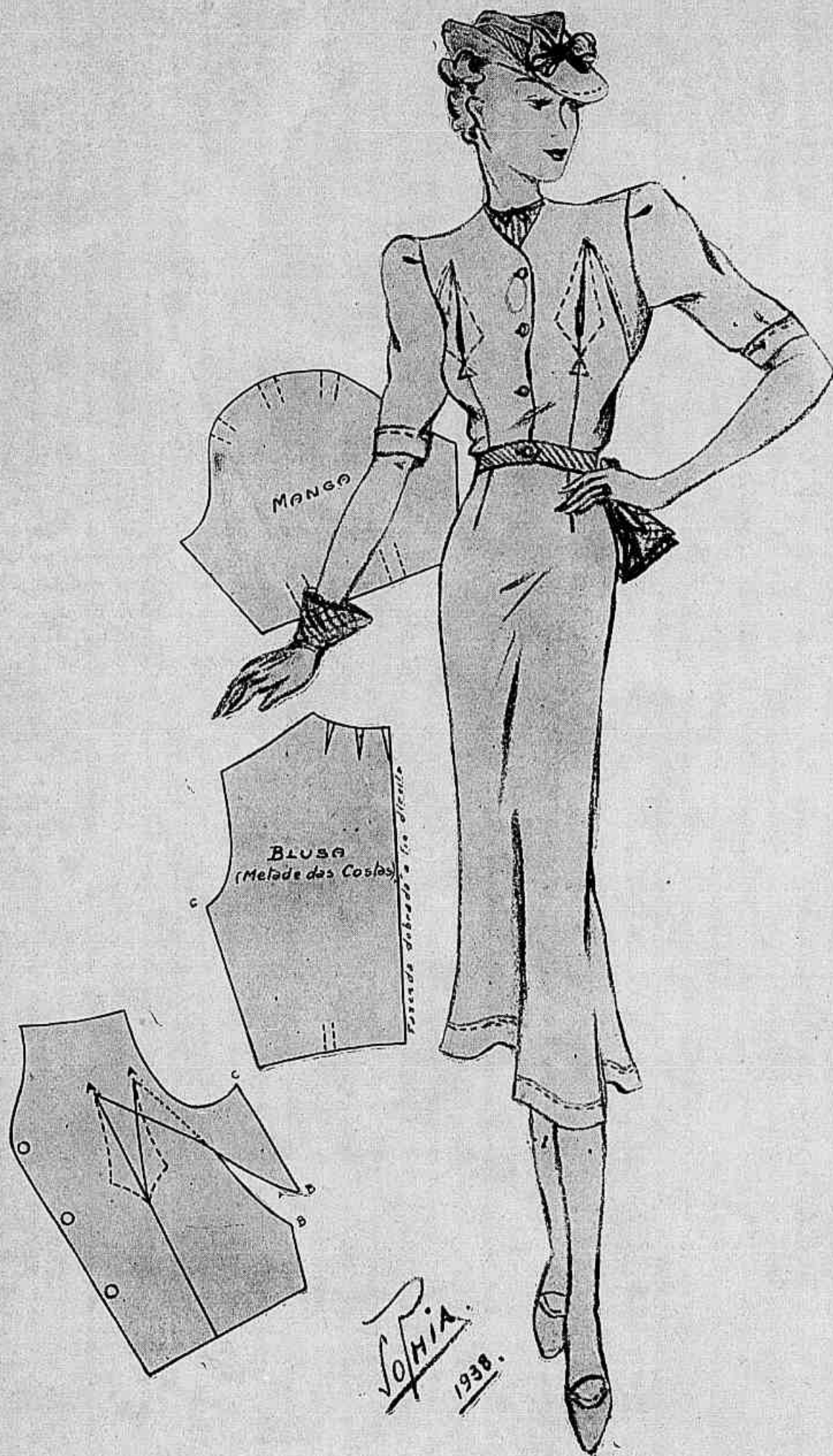
E' o vestido perfeito e discreto que fica bem em todos os typos, que agrada

a todos os gostos, que pode correr uma grande escala de tecidos, que se presta para todas as côres e para quasi todas as horas do dia.

Agradará por certo!

CORRESPONDENCIA

M.me Gerard — Se vem passar suas férias no Rio, pode então matricular-se no curso de ferias que o Lyceu Imperio vae iniciar no meado de Janeiro, para attender as professoras e alumnas de collegios que durante o anno não podem frequentar a nossa Escola de Côte e Costura. Esse curso consta de 20 a 24 aulas, nas quaes resumi o imprescindivel para uma perfeita confecção de todo o vestuario feminino.



em moda, ficariam bem no seu typo, conforme m'o descreve.

Por falta de espaço deixo de responder a cartas menos urgentes, o que farei breve.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a sede do Lyceu Imperio, á rua Raulino Ortigão, 9 — 2.º andar, salas 1 e 2.

Sophia Magno de Carvalho

UNGUENTO DE EPHEDRINA COMPOSTO

Infalivel nos resfriados, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias.

PRODUCTO 666

UM QUADRO DE REMBRANDT

Nos circulos de arte da Europa causou a maior sensação a noticia de ter sido vendido em Bruxellas um quadro de Rembrandt pela ridicula quantia de cem francos.

Confirmada a noticia e bem assim a authenticidade da obra, trataram os jornaes de apurar as vicissitudes por que passara a tela magnifica até chegar áquella incrível miséria.

Rachel chorando os filhos, como se chama agora, foi intitulada primitivamente pelo pintor **Mulher em pranto**. E Rembrandt a offereceu a um amigo seu, o rico armador Jan Van den Steen, que falleceu completamente arruinado, alguns annos depois.

Quando se fez o inventario dos bens, encontrou-se o quadro em questão, com o qual um dos credores se deu por satisfeito. Pouco depois, partia elle, com Rachel, para a America do Norte, onde fixou residencia. Decorreram alguns annos. Lutando, por sua vez, com difficuldades financeiras, o dono do quadro vendeu-o a Hans Schuller, commerciante, por 5.000 dólares, o que, naquelle tempo mesmo, representava uma ninharia em relação ao verdadeiro valor da obra.

A partir desse momento, Rachel chorando os filhos foi desaparecendo, cahindo no esquecimento. Reapparece agora, adquirida por menos de oitenta mil réis da nossa moeda e para mostrar como, neste mundo, a verdade pode exceder todos os limites da verosimilhança.

C. M. Barbosa — Não será possível attendel-a em Abril, pois o curso de férias que iniciaremos no proximo mez é para attender a suggestão de professoras que nos procuraram para tal. Nossos innumerados affazeres não nos permitem realizal-o em outras épocas do anno. E' um curso especial que começa em Janeiro e termina em Março.

Constancia Campo Bello — As cinturas estão realmente um pouco mais baixas no typo commum do vestido de rua. No emtanto, os corselets para a noite fazem furor em certos modelos das mais famosas casas de Paris e New York.

M.lle Betty Roxo — Os hombros nus para a noite, sem alças, tão grandemente

LIQUIDO ANTI-FEBRIL CORTA IMPALUDISMO

EM

3 DIAS

PRODUCTO

666

Vocabulário do pampa

por
OCTAVIO
TAVARES

Octavio Tavares

A lingua que se fala na planicie gaúcha abeberou-se em varias fontes. Tirou muito do portuguez, apanhou algo dos vizinhos platinos, conservou pouco dos donos da terra, os tupys e os guaranys, de cujo idioma o que mais existe é a denominação de logarejos e de rios.

A fronteira contrabandeou o vocabulário com facilidade maior do que a que sente no contrabando material de mercadorias. As palavras de importação enchem um dicionário. O argentino e o uruguayo tem a bromar, temol-a na terra gaúcha, com o mesmo significado de gracejo e troça. Têm elles o entrevero, e nós também para expressão da idéa de uma confusão de animaes e creaturas, de um combate em que os adversarios, cheios de entusiasmo, se misturam. E assim incorporámos ao linguajar do sul o pinga e o corincho, o rincão e o banhado, o petiço e o redomão, os apêros e os sinuelos, e palavras e palavras incontáveis que approximam immensamente a nossa gente do sul dos vizinhos amigos.

E assim também addicionámos á nossa lingua essa palavra milagrosa, que sôa como a saudade: a querencia. Porque a querencia já não é apenas o lugar onde os animaes se acostumaram a viver: é, mais do que isso, o lar, o pedaço de terra em que se nasceu e, acima de tudo, o phenomeno da tristeza que se tem longe desse ponto inicial da vida, mixto de tédio e de saudade.

A evolução, na sua faina modificadora, tem alterado o proprio sentido das palavras que o portuguez deixou. Palanque, por exemplo, é um estrado ao ar livre, dizem os dicionários; no Rio Grande do Sul é um pau que se finca no chão e ao qual se amarram os cavallos. Mesquinho que, na accepção commum, se emprega para significar o avaro, o pobre, o sovina, applica-se na terra gaúcha para designar o cavallo que não se deixa enfrenar e que rejeita o buçal. O floreio, que é na lingua portugueza um symbolo de elegancia oratoria e de destreza no manejar, serve, no pampa, para definir a «peleia» rápida, o exercicio de um cavallo de corrida.

Mas ha também alguma cousa que parece ideada na propria planicie do sul. O tocaio haurido da lingua castelhana, é o homonymo, o chará do norte, e o nosso chará serve para designar o animal de pello crespo. Todo brasileiro gasta duas palavras para significar um cumprimento ligeiro — dizer adeus, o gaúcho economiza uma palavra, com a expressão — abanar. No Rio Grande do Sul, o chapéu de palha é «picareta». Por que? Fica a obrigação da pesquisa aos curiosos da linguagem, embora se possa adeantar que, ha annos, estiveram na terra gaúcha, em commissão governamental, varios moços que usavam esses chapéus e que, por motivos ignorados, davam a impressão de verdadeiros «cavadores»...

Compra-se em toda parte uma duzia de objectos e o vendedor, ás vezes, dá mais um de presente, de québra; no pampa, o que é de excesso, o que o vendedor dá graciosamente é de inhapa... O habito de se dizer que alguém anda de bonde, de carro, de automovel, creou a maneira interessante de se dizer de-a-pé, vulgarissima na linguagem popular do Rio Grande.

As phrases feitas revestem-se de um pittoresco incomparavel. «Ficar que nem carancho em tronqueira» — define o aspecto da tristeza; «em quatro paletadas» — significa a conhecida expressão «num abrir e fechar de olhos»; «quem não gosta de bulha não amarra porongo nos tentos» — dá idéa dessa outra phrase communissima: «quem não póde com o tempo não inventa modas»; «levar buçal de couro fresco» — equivale a ser logrado; «passar por baixo do poncho» — grava a perfeição do disfarce. E assim um mundo de phrases — feitas doura de encanto a linguagem da gente sulina, essa mesma gente que dá ao sol o nome poetico de «poncho dos pobres».

Colhi na fronteira do Uruguay, em Sant'Anna do Livramento, uma expressão interessante. Chamavam a um cavalheiro «rabão». Rabão, por que? E explicaram que rabão é o sabiá donjuanesco ao qual a fêmea arranca as pennas da cauda, para que elle, envergonhado, permaneça no ninho. Era o cavalheiro apodado, que não tinha o direito de ficar, fóra de casa senão nas horas do serviço. E ainda o castigaram mais no apodo, classificando-o de «sabiá sem sambiquira», porque este é tão rebelde que a fêmea, para impedir, melhor as evasões, chega a privar-o das pennas do uropygiol.

Ao que parece, só o Rio Grande do Sul possui, reunidos em vocabulários, os termos que vêm sendo incorporados á nossa lingua e de uso na planicie meridional do paiz. Embora falhos, porque não registram a totalidade dos vocabulos adquiridos, esses livros são subsidios de valor inestimavel, porque fixam alguma cousa que amanhã poderá desaparecer e ficar por completo ignorada ou esquecida. Bem hajam os seus autpres, mesmo adstrictos ao pampa.

Quem quer, porém, que tenha percorrido o Brasil, do extremo septentrional da Amazonia á linde sulina do Chuy, da projecção mais oriental da ponta pernambucana de Pedras aos confins occidentaes do Juruá acreano, terá observado a opulencia das palavras novas, creações ou assimilações, que andam, despercebidas, pelo Brasil inteiro. E por que não se fundem essas riquezas da lingua, expressões altamente regionalistas, em vocabulários que, mesmo incompletos, seriam preciosos?

Só isso poderia attestar a todos, estudiosos ou não, que ha dentro do Brasil, marchando exuberantemente ao lado da lingua que herdámos dos nossos ancestraes, uma outra lingua, profundamente nacional, bem nossa, architectada inconscientemente num sonho grandioso de evolução e libertação.

Revista da Semana

1500
A CAPITAL
E NO ESTADUAL

RIO DE JANEIRO — 7 DE JANEIRO DE 1939

ANNO XL

N.º 5

O Conto da "Revista"

Quando se tornou bem evidente que, por causa da muita idade e da surdez, Eulalia Bodard não podia continuar sózinha, Justina e Lúcia, suas sobrinhas, entraram em combinação.

— Viverá commigo a primeira quinzena de cada mez e contigo a segunda.... propoz a mais velha.

A outra suspirou:

— Que remedio!

Já não eram moças; viviam socegradamente, no Auvergne, em aldeolas vizinhas, de modestas lavouras. A ideia de recolherem em casa, rezeadamente, a tia Eulália, não lhes sorria absolutamente. Noutro tempo, ella as recolhera. Mas isso ia longe! Agora, tendo visto fugirem-lhe, pouco a pouco, os seus haveres, a velha possuía apenas a casa rural, sem valor, em que tencionava passar o resto da vida. As sobrinhas, porém, não entendiam assim. Sustental-a? Pagar a alguém para tratar della? Ficava muito carol

Justina, manhosa, espreitadeira, tinha o rosto chupado e uns olhos que pareciam procurar constantemente qualquer coisa escondida. Lúcia, de frente baixa, embezerrada, offerencia um physico ingrato de criatura cheia de rancor.

PELA ULTIMA VEZ

HUGUETTE GARNIER

Desde a infancia accumulava razões de queixa contra a irmã. Como nenuphars na agua parada, esses motivos de despeito perennemente floresciaam na sua memória. E ao menor pretexto ella os mostrava, embora não viessem nada a propósito na conversa...

A octogenaria observava-as, inquieta, esforçando-se por lhes perceber, no movimento dos lábios, as palavras de que não percebia o som. Justina encarregou-se de a informar:

— Precisamos de pôr escriptos. Sim, para alugar a casa! Uma vez que a senhora vae connosco, o melhor é deixar já a casa com escriptos.

Eulalia não respondeu palavra. Assim a levavam, sem a consultar, como a um simples objecto! Ir para casa de Lucia não a assustava tanto: o marido da sobrinha, Bernoux, não a receberia de mau modo. Mas viver em casa de Justina! De Justina de quem se dizia que, depois de viuva, contava as lentilhas nos pratos e não podia trocar dez francos sem chorar de desgosto...

Custa tanto deixar o lugar onde sempre se viveu...

A velha baixava a cabeça. Resistir? Discutir? Quem cahiu na miseria nunca tem razão.

— Esperemos que tudo se arranjará do melhor modo...

Arranjou-se, se não do melhor modo, pelo menos como as sobrinhas haviam decidido. De quinze em quinze dias a velha Bodard fazia e desfazia a trouxa. Preferiria passar o mez inteiro em cada casa. Aquellas mudanças sobremaneira a fatigavam. Mas a penitencia havia de parecer ás sobrinhas longa de mais.... E de que se queixava ella, realmente? Não era bem recebida nos dois lares? Sim, mas desde que chegava a um delles sentia que só desejavam vel-a pelas costas...

Passou o verão, veio o outomno, um outomno aspero, chuvoso. Tres kilometros separavam Lucia de Justina. Lucia não tinha carriola nem burro. Justina dispunha desse luxo mas, para não atrelar o jumento, aconselhava a tia, fizesse o tempo que fizesse, a dar o "passeio" a pé. "Para desenferrujar as pernas! Não ha nada melhor para a saúde".

A saúde de Eulalia, apesar do exercicio, declinava. Seria uma saúde diferente das outras, ou não faria tão bem como a sobrinha dizia chapinhar pela estrada debaixo de chuva, ou subir uma encosta em plena soalheira?...

O facto é que a velha cahiu de cama, justamente quando acabava a quinzena em casa de Justina. A sobrinha indignava-se ao ouvil-a tossir, interpellava-a sem disfarçar a irritação:

— Então, como é? Não vae melhor? Não?

Não, não ia melhor. Já a dona da casa calculava o transtorno que dá uma doença portas a dentro, as despesas inevitaveis, sem contar o medico, a pharmacia... No dia 13 subiu a temperatura. Não baixou no dia 14. No dia 15, Justina tomou uma decisão.

— Vamos vestil-a... declarou ella á tia, com tanta quanta possivel ternura. — A mudança de ares a porá boa num instante. E

O HOMEM DOS SETE NOMES

E' do fundador da republica turca que se trata.

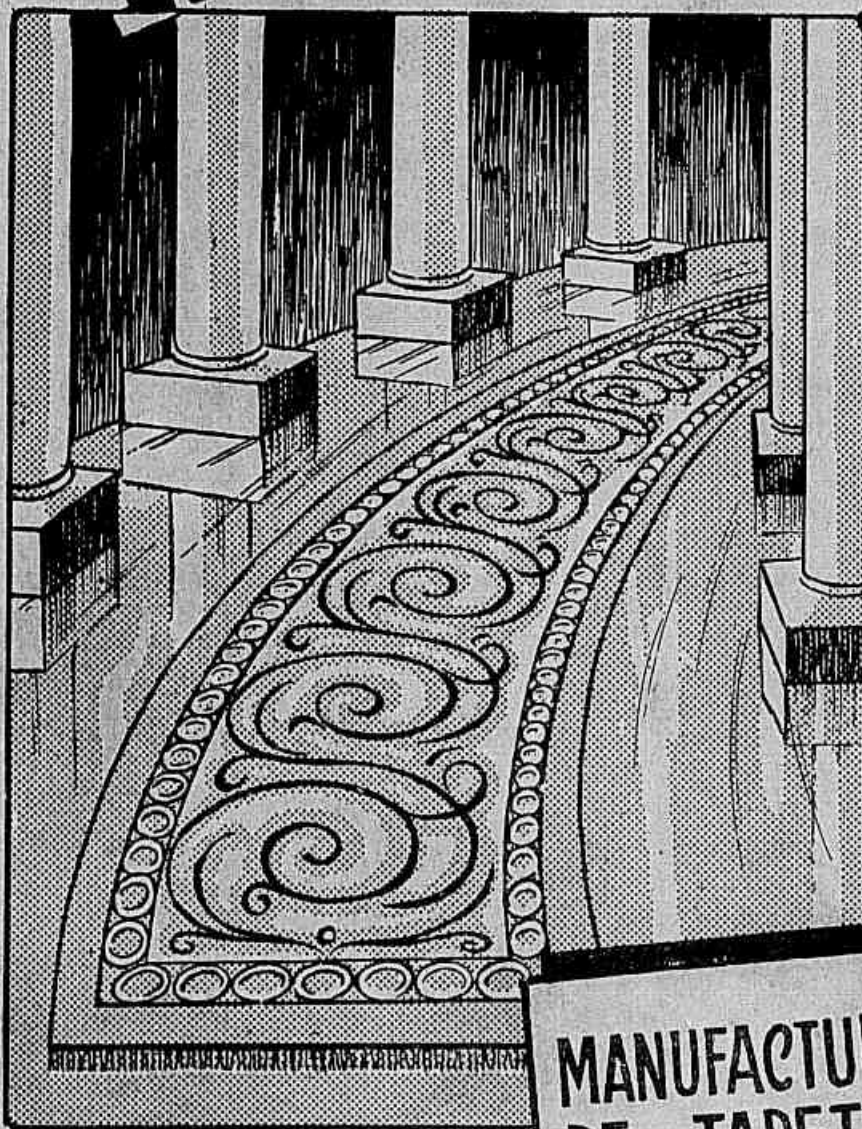
Primeiramente elle se chamou apenas Mustapha. Na escola chamaram-lhe Mustapha Kemal, porque era um excellente alumno (Kemal, termo arabe, significa "perfeição"). E após a campanha dos Dardanellos ficou sendo Mustapha Kemal Pachá.

Quando derrotou os Gregos, em 1921, tomou o nome de Ghazi Mustapha Kemal Pachá — porque "Ghazi" queria dizer o victorioso, o exterminador dos infieis nos paizes musulmanos.

Dez annos depois, tendo abolido os titulos militares, ficava sendo Ghazi Mustapha Kemal, abandonando a palavra "Pachá" equivalente a general.

Em 1934, todos os turcos tiveram que adoptar um nome de familia, á moda occidental, e elle se baptizou Kemal Ataturk. Finalmente — e eis a setima transformação — para dar ao nome uma feição mais turca e menos arabe, alterou-o para Kamal Ataturk.

TAPETES



Feitos
A MÃO
EM TODOS
OS ESTYLOS

ARTISTICOS
ORIGINAES
RESISTENTES

MANUFACTURA
DE TAPETES

S^{TA} HELENA L^{DA}



SÃO PAULO
R. Antonia de Queiroz 183
Fone 4-1522 - Caixa 3518

RIO DE JANEIRO
Informações pelo
Telephone 22-9054



GUERRA ANTIGA

— Está bom, eu me rendo...
— Eu também!

Lucia teria razão de se queixar se a prendessemos aqui mais tempo...

Já embrulhava a velha num chale, lhe passava um agasalho ao pescoço... Trouxeram-na ao collo para fóra. Guindaram-na para a carriola que dessa vez a esperava.

— Larga, larga! gritou Justina, como se fossem para uma festa.

Aconchegou a tia em almofadas. O jumento meteu a trote.

— Estava com saudades da sua Lucia, estava? Pois alegre-se, porque a vae ver!

Eulália não respondia...

Assim que chegou tiveram que a deitar. Lucia, de punhos cerrados, viu afastar-se a irmã que, uma vez entregue o fardo, se não demorara um momento. Que patifa! Com que prazer lhe atirara a velha para cima das costas! Ah, mas havia de lh'a devolver, dêsse por onde dêsse!

Desde esse momento, Lucia não pensou, a bem dizer, senão na desforra contra a irmã. Ia prolongar os dias da tia Eulália... e recambial-a. Passou a tratar della com extremos de carinho e dedicação. Mandou vir o médico. Drogas, injeções, tudo se applicou para levantar as forças da velha a quem, embora tardios, aquelles cuidados tocavam o coração. Era então certo que a sobrinha lhe queria algum bem?

Decorrida a primeira semana, Justina veio saber noticias.

— Que tal. Melhor?

— Bem melhor!

Mas Justina deu de hombros, incrédula. Ora, adeus! Por muito que melhorasse, nunca a tia Eulália poderia vencer a distancia a pé. E como Lucia não tinha carro... Não tinha nem ella, Justina, lhe emprestaria o seu! Para attender a essa eventualidade, foi logo inventando varios desastres: uma roda partida, o burro manco duma perna... A irmã ouvia tudo, sem pestanejar.

Terminou a segunda semana.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTWERP EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS REGISTRADA

Um anno..... 65\$ Um anno..... 80\$
6 meses..... 32\$ 6 meses..... 40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$
6 meses..... 90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephone: Redacção 22-4447

Administracção e Publicidade 22-2622

Endereço Telephico: "Revista"

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 5-3885

Endereço Telephico: "Revista"

REPRESENTANTES:

BAHIA Joaquim M. Cunha

PARANÁ Praga Castro Alves, 79 — São Salvador.

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Homens que trabalham

Se V.S. esqueceu-se de tomar hontem, á noite, antes de dormir, duas colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua, não esqueça hoje.

Tome duas colheres de **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de ir para a cama, que amanhã passará o dia bem e trabalhará com prazer.

Nos paizes mais adeantados do mundo os homens esforçados fazem assim, porque trabalham sem descanso e precisam ter o estomago, os intestinos, o figado, o baço, os rins, a cabeça, o sangue e as arterias, os nervos e o coração, principalmente o coração, sempre em perfeita saude.

Faça como elles e tome **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de dormir.

Ventre-Livre tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, verdadeiros venenos, que tão grande mal causam ao sangue e ás arterias, ao figado e baço, á pele e aos olhos, á cabeça e aos nervos, ao coração (principalmente ao coração), rins e a todos os órgãos do corpo.

Tome **Ventre-Livre** hoje, á noite.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

No dia 30, de manhã, viu-se, em direcção á aldeola de Justina um extranho cortejo. Dois homens, Bernoux e o carpinteiro de carros, carregavam, cada qual por sua extremidade, um lençol branco, ao meio do qual se afundava uma fôrma enrodilhada. Seguiam-se alguns garôtos que de vez em quando, para ver melhor, se acotovelavam, em silencio. Fôra bem a contragosto, bem penalizado que Bernoux obedecera ás ordens da esposa para transportar a moribunda... E assim o excellente homem, para ganhar coragem, emborcara varios copazios, um atraz do outro.

"O BILHETE PREMIADO"

Romance de grande sensação em

EU SEI TUDO

numero de Janeiro á venda em todas as bancas de jornaes. MATERIA SEMPRE ESCOLHIDA: CONTOS, HISTORIA UNIVERSAL, NOTICIARIO RESUMIDO DO QUE OCCORREU NO MUNDO DURANTE OS ULTIMOS SESSENTA DIAS.

Todo illustrado a côres. Preço: No Rio — 2\$000; nos Estados — 2\$500.

Bebera, pois, copiosamente, mas a principio não se notava isso, tal compostura elle mantinha alliada á sua tristeza. Só quasi ao fim da caminhada, Bernoux passou a um rythmo mais animado, quasi festivo. O alcool dava-lhe agora uma especie de alegria. Esquecia a natureza daquella carga e, sorrindo aos garotos, imprimia-lhe da direita para a esquerda, um movimento de balouço, contando em voz alta: "Um... dois... um... dois..." O carpinteiro, que não fazia questão senão de ver aquillo terminado o mais depressa possivel, dava de hombros ou meneava a cabeça, sem se escandalisar com as fantasias do outro. Tinha tambem bebido bastante.

A' porta de casa, com a mão em alpendre sobre os olhos, pallida de cêra, Justina viu aquillo vir de longe. Não podia dizer nada. Assim se combinara. A tia Eulalia voltava-lhe á casa no dia certo á hora exacta... Pela ultima vez.

HUGUETTE GARNIER

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS

DR. PEDRO CHAGAS BICALHO
Ex-professor das Faculdades de Medicina de Minas Geraes e Paraná

Doenças do utero e do ovario — Menstruação — Diagnostico precoce da gravidez — Reação de Ascheim-Zondek, teg. de Friedmann — Tratamento da esterilidade — Indiferença sexual — Obesidade — Velhice precoce.
CONSULTORIO: rua Ouvidor, 183 — 5.º andar, salas 504-505
— Consultas de 4 ás 6 hs. nas 3as. 5as. e sabados e de 10 ás 11½ nas 2as., 4as. e 6as. feiras.



Marianinho, filho do dr. Estevão de Castro Pinto e sua esposa d. Ludovina Castro Pinto (Manóis).

APOLOGOS DE GUNGA NUDER

A GALLINHA QUE QUERIA VOAR

— Se temos asás, por que não havemos de voar tão alto como aquelles corvos? —

Página das CRIANÇAS

perguntou um dia uma gallinha ao gallo.

— Por que queres tu voar tão alto? — perguntou-lhe o gallo.

— Para ver mundo — respondeu a gallinha. Estou me aborrecendo neste espaço tão pequeno.

— E podes dar-te por satisfeita. Corvo, voando alto, não vê minhoca de perto, nem pode ciscar nas nuvens.

O BURRO E O AVESTRUZ

Encontraram-se um burro e um avestruz. — Não achas que é tolice enterrar a cabeça no chão, para te esconderes, com todo esse corpanzil? perguntou o burro.

— Se enterro a cabeça no chão é para não ouvir as tuas asneiras. E tu, para não mostrares que és burro, devias enterrar tuas orelhas.

OS BURROS E A CORUJA

Um burro procurava enganar outro. — Sabes? dizia. — Eu vi alli no campo uma coisa engraçada. E' um prato que só

tem a borda e dentro tem comida; mas, como eu só como vegetaes, deixei tudo como está. Não tive tempo de reparar bem, mas deve haver alli alguma coisa que se possa aproveitar. Chega-te bem perto e com certeza encontrarás.

Uma coruja, que estava empoleirada num galho da arvore perto da qual conversavam os burros, muito curiosa, não perdeu tempo e voou para o lugar onde se encontrava a comida no tal prato. Mas, quando ia aproveitar, ficou presa pelas pernas. Era uma armadilha e a coruja ficou castigada pela sua indiscreção, ouvindo a conversa dos outros.

— O MANDA-CHUVA —

Um homem muito talentoso havia descoberto o meio de mandar vir chuva quando quizesse, fazendo funcionar um aparelho de sua invenção. Então annunciou que, quando a população desejasse, elle mandaria vir chuva.

Logo choveram pedidos de toda parte. Os camponezes queriam chuva, os fabri-



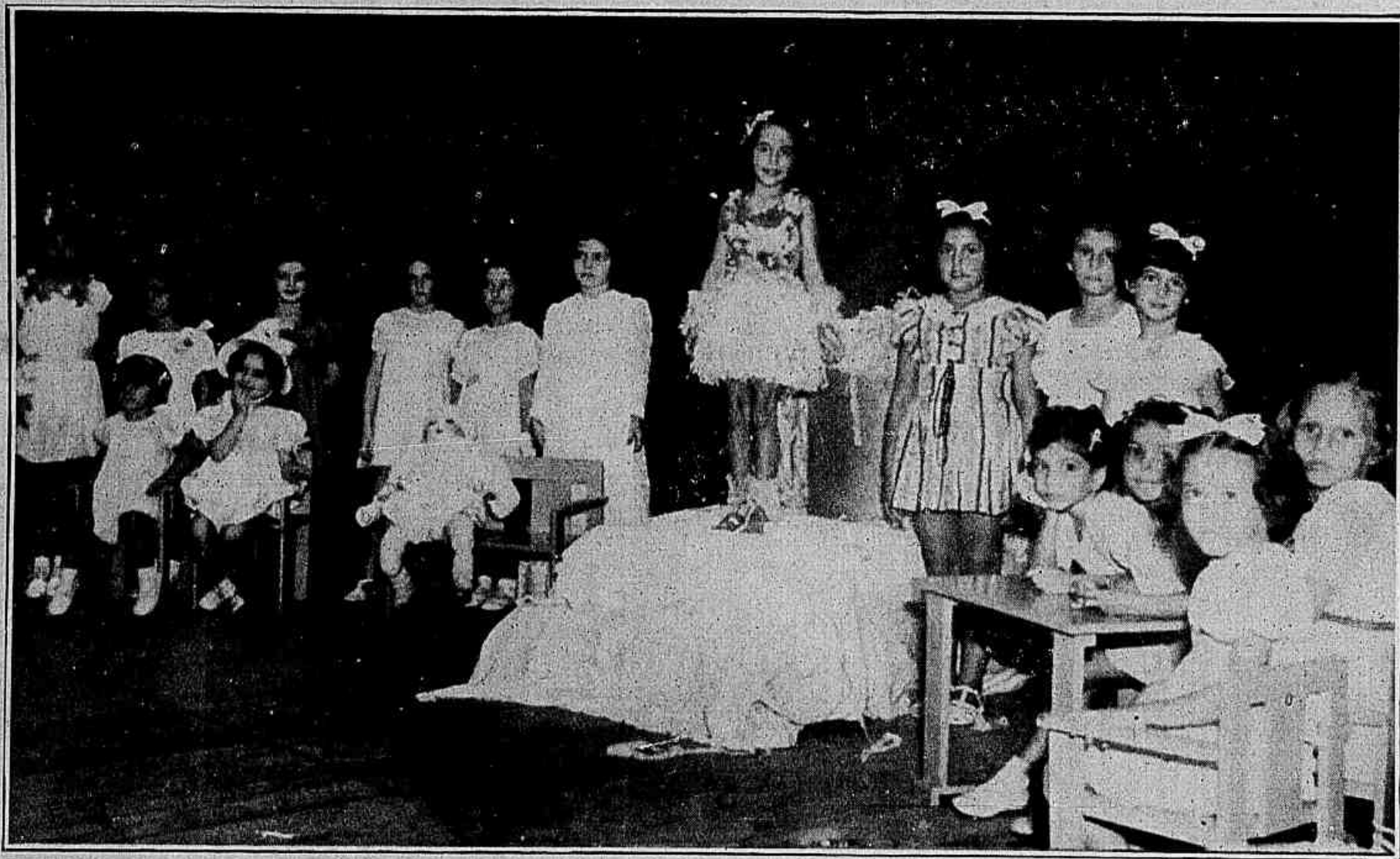
Véra, filha do dr. Oswaldo Noronha e d. Angelica Souza Garcia Noronha.

cantes de tijolos e as lavadeiras queriam sol, e não havia meio de entrarem em accordo. Em vista disso, o manda-chuva mandou dizer a todos os pedintes que faria um calculo e, se a maioria dos pedidos fosse a favor da chuva, elle mandaria chover; caso contrario, deixaria que o tempo continuasse naturalmente.

O que esse manda-chuva fez foi deixar de intervir nas condições do tempo e, quando chovia, elle mostrava que os pedidos de chuva eram mais que os de sol, de modo que tinha sempre razão. Mas um dia houve um temporal e inundou tudo. O povo veio queixar-se e o inventor, após muito reflectir para dar uma desculpa, disse:

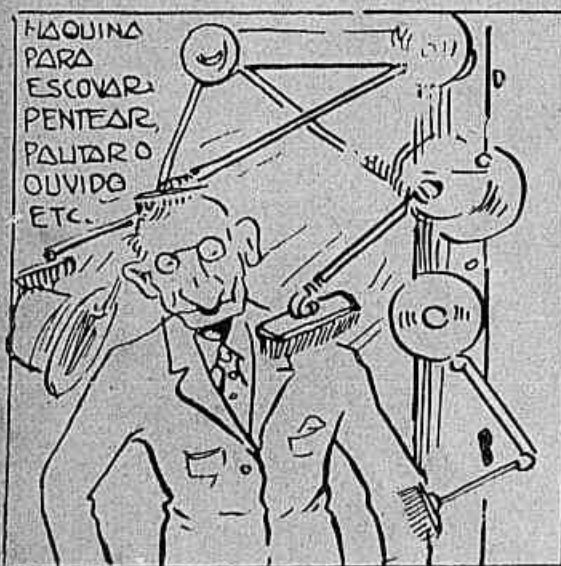
— Vocês nunca estão de accordo, um quer chuva, outro sol. Agora sou eu que não concordo porque briguei com os camponezes, com as lavadeiras e com os fabricantes de louça porque queriam sempre sol, com os agricultores que nunca estão satisfeitos e com os fabricantes de guardachuvas os quaes querem que sempre chova. Mandeí então vir bastante agua para que cada qual aproveite a sua parte.

EXTERNATO FREI FABIANO



A festa de encerramento das aulas do Externato Frei Fabiano, na rua Gustavo Sampaio 157, no Leme, foi uma brilhante e elegante demonstração da capacidade e da intelligencia com que é dirigido esse educandario carioca. Com a assistencia do ministro da Guerra, representante do ministro da Educação, altas autoridades e numerosas familias da melhor sociedade, realisaram-se os diversos numeros da festa no Casino de Copacabana, no dia 20 de Dezembro p. p. A nossa gravura mostra uma linda creança declamando com a graça e a naturalidade que bem revelam o cuidadoso e o aprimorado preparo que recebem as alumnas do Externato Frei Fabiano.

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



PHOSPHATINE FALIÈRES
a deliciosa farinha que tanto gosto?



AMERICA DO NORTE

— Não, o coração não se engana! Este agora vai ser o mais encantador dos meus maridos!

Recordação americana

A visita dos soberanos ingleses aos Estados Unidos só se effectuará daqui a seis meses; no entanto já os norte-americanos pensam nas "lembranças" que elle poderá levar da sua viagem ao Novo Mundo.

Um dos presentes destinados ao rei será de natureza a representar o proprio torrão visitado. Da madeira duma das bellissimas arvores dos jardins Mount Vernon, propriedade de George Washington, convertida em santuario nacional, far-se-á uma es-crivaninha e uma poltrona que irão guarnecer o gabinete de trabalho do soberano no castello de Windsor. E nessa sala de estudo, diante da mesa onde irão ter todos os importantes papeis de Estado, reverá o monarca os logares longinquos onde vagueia ainda, por entre as arvores, a sombra do general Washington.

Os mestres julgados pelos discipulos

Para a Exposição dos Escolares a realizar-se em Londres neste ultimo Natal estava organizado uma especie de inquerito no sentido de poderem os estudantes britannicos de qualquer categoria exprimir, sem receio de sanções, a sua opinião acerca dos respectivos professores.

Os visitantes da Exposição eram convidados a entrar numa "sala de voto" para alli escrever o que pensassem da sua escola, dos seus mestres do ensino publico em geral. Todos esses documentos vão para um cofre de aço que, terminada a Exposição, deve ficar guardado no subterraneo de segurança dum dos grandes bancos londrinos, para ser aberto em 1948.

Só, portanto, daqui a dez annos, se ainda viverem, os mestres de hoje poderão saber o que os alumnos pensavam a seu respeito.

A sedução feminina se completa e se valoriza com o suave colorido das faces e o acento prodigioso dos labios. Aumente o fulgor de sua beleza usando

o rouge e o baton

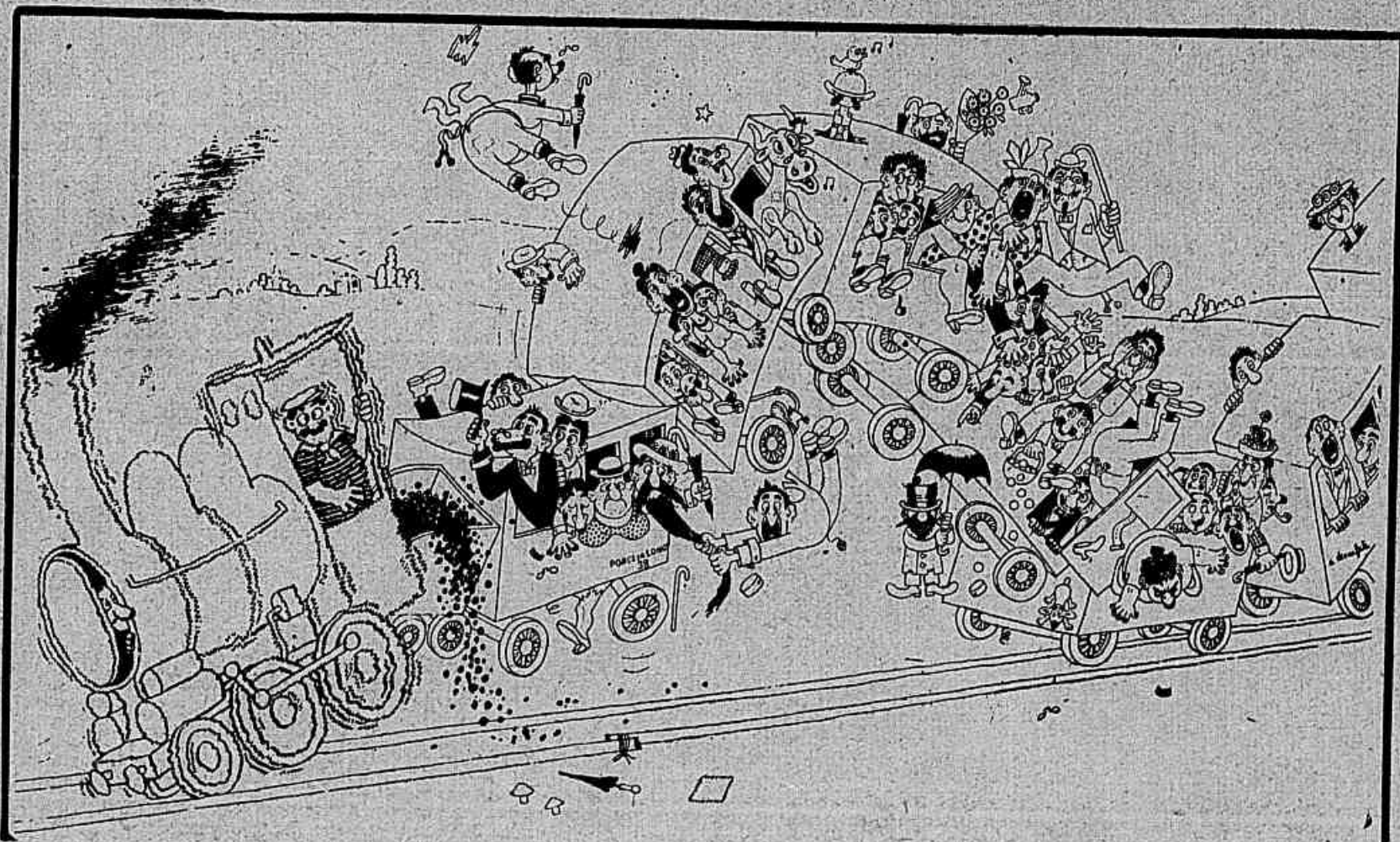
La Laque

Sua boca ficará maravilhosa, seus olhos fulgirão mais com a harmonia creada pelo matiz das faces, aumentando a fascinação de seu rosto encantador.

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — RIO — SÃO PAULO



UMA PAGINA DE DUBOUT, O "DESENHISTA MALUCO"



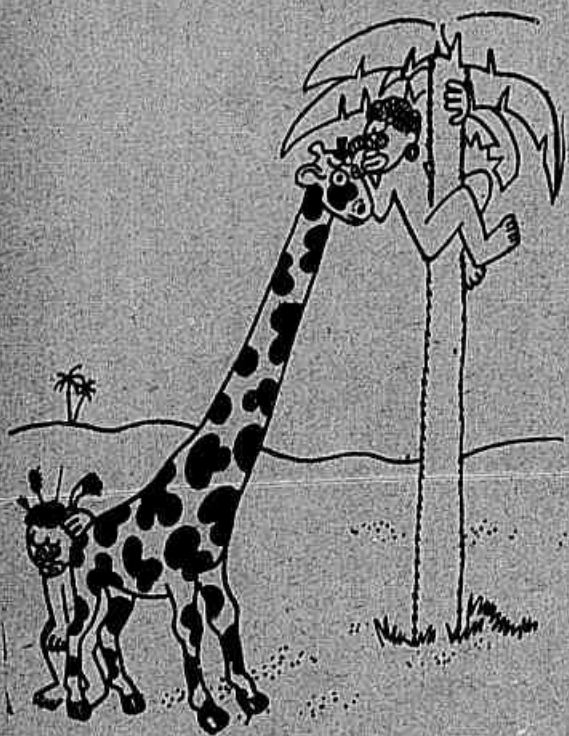
— Não, senhor, é um machinista excellent. Só tem um defeito: soffre de soluço.

MYOPIA



A ESPOSA — Idiota! Abriste o despertador!



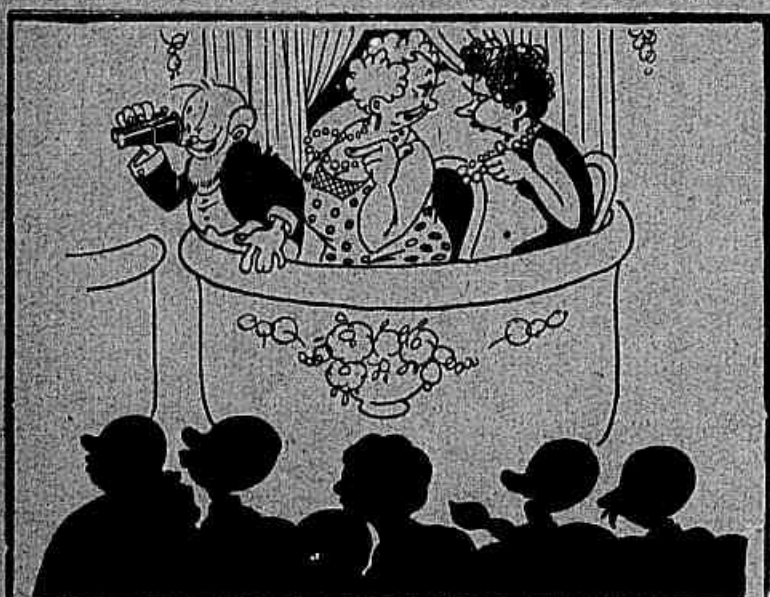


O TELEPHONE NO DESERTO
— Allô !

BICODE
DE /ENHORAS/ E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
ABSOLUTAMENTE /EM CIGARILHOS/
E /PINHAS/ — CRAYO/
L'PECA - GUILLERME KLOTZ
SAO PAULO — 1471 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

Alimentação artificial dos Bebés

As crianças são muito sujeitas a distúrbios intestinaes, por falta de regimens alimentares adequados. Muitas não prosperam porque são sub-alimentadas e outras porque lhes permitem o uso abusivo de bolachas, doces, balas, ou de fructas em más condições. A hygiene e a puericultura indicam as regras para a racionalização da alimentação, de summa importância sobretudo nos casos de alimentação artificial dos bebês. As mães devem, pois, procurar conhecer livros existentes sobre estes assumptos, bem como frequentar os departamentos de hygiene infantil para receber as instruções necessarias. Assim procedendo, diminuem as possibilidades de erro e concorrem para a criação de filhos fortes e bellos. As mães bem orientadas sabem, por exemplo, que numa simples diarrhêa infantil ou mesmo de um adulto, a primeira medida a instituir é uma dieta hydrica nas 12 primeiras horas, juntamente com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que combatem as dejectões liquidas, ao mesmo tempo que protegem a mucosa intestinal.



A ESPOSA — Nestes espectaculos de revista eu só o deixo olhar assim — com o binoculo as avessas.

OS PORTEIROS DE NAPOLES

Os porteiros napolitanos eram obrigados a levantar-se, durante a noite, para abrir a porta aos

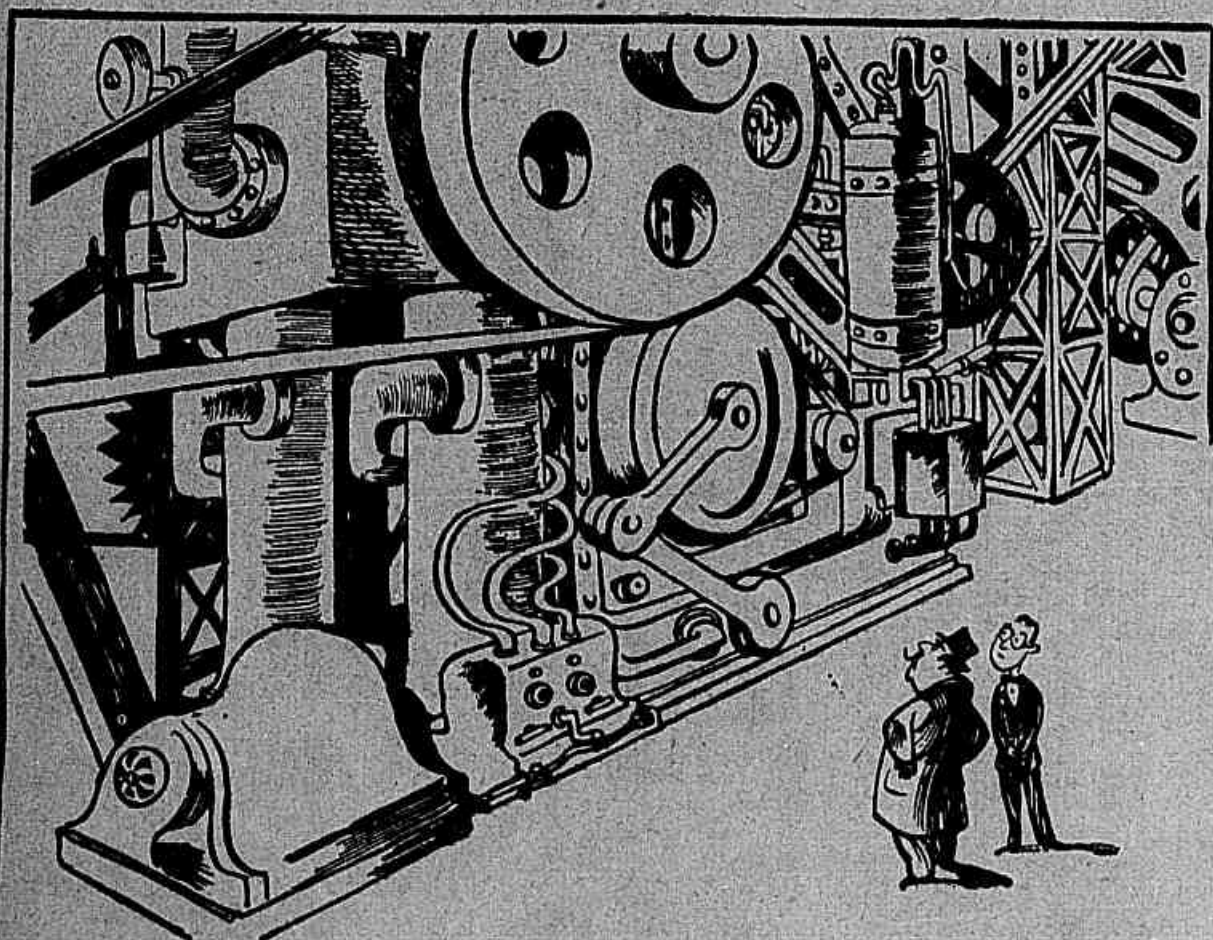
inquilinos. Em compensação cada um destes tinha que lhes dar 20 centesimos ou um quinto de lira em pagamento de tal serviço.

Tanto para evitar aos porteiros aquelle trabalho tantas vezes martyrisante, como por uma questão de aperfeiçoamento, de progresso, decidiu agora a Municipalidade de Napoles que todas as portas dos edificios habitados por varias familias ou pessoas sejam providas dum aparelho electrico, graças ao

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de boca e dentes. Prótese dos maxilares.
Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Avenida Rio Branco, 128, 5º andar, sala 508.
(Edificio Assicurazioni) — Tel. 42-6348.
Consultas: Diariamente de 9 às 12 e de 13 às 18 horas.



ESTHETICA

— Esta machina, para que serve?
— Para nada. Mandeí collocar-a assim, para encher este canto da fabrica.



A FORÇA DO HABITO

qual a entrada se obtém automaticamente.

Os aparelhos referidos só funcionam mediante a introdução duma moeda de 20 centesimos — o que é um perigo para os distraídos que não tenham arranjado troco cá fóra. E outro inconveniente será o de enguiçar o machinismo em questão.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

ros ha muito conheciam. Realmente, entendemos que as mulheres cujos cabellos são, quer natural, quer

artificialmente louros, teem uma individualidade mais vibrante, mais electrica do que as outras.

CONTRA OS CABELLOS LOUROS

A Associação Internacional dos Cabelleiros, que recentemente dirigira uma censura a Greta Garbo, pela sua maneira de se pentear na vida particular, votou o mez passado uma moção de louvor a Joan Bennett, uma das mais deliciosas lours de Hollywood, por haver pintado os cabellos de preto.

O presidente da Associação, sr. Joseph Battale, fez, a proposito, a seguinte declaração á imprensa norte americana:

"Fazendo passar os seus cabellos do louro claro ao negro azeviche, demonstrou miss Bennett uma verdade que os cabelleiros



O ESPECTADOR "PAU D'AGUA" — Oh diabo, enganêi-me! Julguei que ia para o bar!

TRANSPORTE PARA O SEU ESCRITORIO O AR PURO E FRESCO DESTAS MONTANHAS!



INSTALLE UM
CLIMATIZADOR Carrier
e fuja ao calor, á humidade, á
poeira e ao ruído das ruas!

● Eficiente, pratico e economico, o Climatizador Carrier, filtrando e condicionando o ar, permite-lhe manter em seu escritorio o ar puro e saudavel das montanhas. Mas isto não é tudo, pois este moderno aparelho, que harmoniza perfeitamente com qualquer ambiente, empresta ao mesmo uma agradável sensação de conforto, porque elimina o calor, a poeira, o barulho irritante das ruas e a humidade excessiva do ar. Proteja a sua saúde e aumente a sua capacidade de trabalho, dotando seu escritorio de um Climatizador Carrier — a chave para o clima ideal.

DEPARTAMENTO DE CLIMATIZAÇÃO

GENERAL ELECTRIC



OFFERECEMOS, sem compromisso, o folheto illustrado e explicativo do Climatizador Carrier - "Saude - Conforto - Bem Estar". Peça-nos o seu exemplar, enviando este coupon para a General Electric S. A., Caixa Postal 109, Rio.

NOME

ENDEREÇO

Climatizador Carrier — compacto, simples, pratico.

Todas essas perguntas, que me ocorriam com extraordinária rapidez, fizeram-me compreender que Peter estava com a razão. Alguma coisa muito estranha se passava naquella lugubre casa aristocratica, e todo o meu sêr ansiava por desmascarar o mysterioso intruso.

UMA PROMISSORA DESCOBERTA

Mas não consegui permanecer no meu quarto, deixando que a casa fosse percorrida pelo mysterioso matador. Descendo ao primeiro andar, ás apalpadelas para que Mark não me ouvisse, a primeira porta que toquei foi a do banheiro, o mesmo em que Julian se encontrava quando fôra assassinado o velho Alexander.

Percorri as paredes ao entrar com a luz de minha lanterna, e, quando me convenci de que estava vazio, saí. A porta seguinte era a de um quarto para hospedes, que também constatei estar vazio. Logo depois, vinha o quarto que fôra da senhora Brian, e no qual eu sabia que não devia entrar, pois o aposento de Mark era pegado, e elle despertaria ao menor ruído. Mas uma idéa mais forte do que o temor levou-me a aventurar. O quarto de uma louca!

Do outro lado, a primeira porta pertencia ao quarto de Julian, que eu ouvia respirar e bocejar, como uma pessoa dominada por inquietante insomnia. Julian estava alli, não havia duvida, mas acordado e alerta.

A seguir, entrei no quarto de Alexander Brian, lembrando-me do que dissera Sutton acerca do cadaver ter sido virado na ausencia dos investigadores. Evidentemente, o assassino ou algum cumplice tinha acesso a esse quarto de que nada sabiamos. Com um revólver bem seguro na mão direita, percorri com a luz da lanterna electrica as paredes e os moveis do aposento. Nada parecia haver alli de anormal, e o capitão Sutton estava certo de que não havia saídas secretas.

O unico aposento que me faltava examinar era o de Peter, junto ao qual fiquei durante longos minutos, attento a qualquer possivel ruído. Mas nada ouvi. Um silencio de morte reinava alli e, assustado com a falta de uma respiração que

o cano frio de um revólver, á altura dos hombros, e uma voz baixa e autoritaria disse:

— Não se mexa! Levante as mãos!

Minha situação era desesperadora, e tive que obedecer.



Uma voz baixa e autoritaria disse por trás de mim: — "Vire-se agora!"

Uma luz tenue quebrara a escuridão profunda da sala, e a voz, por trás de mim, disse novamente:

— Vire-se agora e não faça nenhum movimento suspeito, pois do contrario eu disparo. Conserve os braços levantados!

Curiosidades

ORIGEM DE NOMES DE TECIDOS

A **BATISTA**, ou **cassa**, é assim chamada porque sua fabricação foi creada, no começo do século XIV, ou no fim do século XIII, por Baptiste Cambrai, de Cantain, na Flandria. Este Cambrai foi o Jacquard da Idade Média. Um século apenas depois que elle tinha aperfeiçoado a tecelagem dos linhos finos, os fabricantes de batista contavam-se já por centenas nas Flandrias.

O **BARÉGE** é um tecido de lã leve, que tomou o nome do valle de Barège (Altos-Pyreneus) onde foi creado. Data de uma época muito remota, mas primeiro foi empregado só localmente, servindo principalmente na confecção de capas e capuzes para as mulheres. No século XIX, o barège espalhou-se para fora do paiz, sofrendo um certo numero de modificações que transformaram o tecido primitivo.

A **MOUSSELINE** designava, na origem, tecidos de uma grande delicadeza, fabricados em Mossoul segundo os processos usados na India. Aliás, até ao fim do século XVIII, as mous-

selines de algodão, fossem ellas de um só tom, listadas ou bordadas, vinham quasi todas da India. Colbert experimentou, sem grande successo, encorajar na Fran-

ça a sua fabricação: mas esta desenvolveu-se somente na Europa no século XIX.

A **TARLATANA**, que é

uma mousseline especial, muito engommada, era antigamente chamada Tarlatana. Mas ignora-se a origem etymologica das duas palavras.

Pensamentos

Os homens não viveriam muito tempo em sociedade se não burlassem uns aos outros.

LA ROCHEFOUCAULD.

Todo o mundo se queixa da sua memoria, mas ninguém se queixa da sua sensatez, porque todos julgam ter muita.

LA ROCHEFOUCAULD.

SABONETE Nº 1080
NOS PERFUMES:
ORYGAM
ROSE
CHYPRE
COLONIA
LAVANDE

ROSE Nº 1067
Nº 1067 C.

OLEO Nº 1013

LOÇÃO Nº 1012
Nº 1012

COLONIA Nº 1003
Nº 1003 PM
Nº 1004 MR

CREME Nº 1014

EXTRACTO Nº 1016 5/cx
Nº 1016 25x
Nº 1016 1M

LAVANDA Nº 1004

GALLY

T. TARQUINO

ORYGAM DE GALLY

QUALIDADE LUXO FINO GÔSTO

são as características desta coleção de elite.

PERFUME SUAVE E PERSISTENTE

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES - Rio - São Paulo

Depois de uma curta hesitação, durante a qual o cano do revólver augmentou a pressão nas minhas costas, virei-me vagarosamente. No primeiro momento, só pude vêr a luz intensa de uma lanterna electrica projectada no meu rosto; mas com grande surpresa fui reconhecendo a physionomia de Mark. Olhei rapidamente para o quarto junto. A porta estava aberta, e portanto fôra elle que eu estivera ouvindo respirar.

Mark estava tão surpreso e desapontado quanto eu.

— Você?! — exclamou elle, olhando-me com incredulidade. — Que é que você está fazendo aqui, percorrendo os salões da casa durante a noite?

Contei a minha historia dos ruidos mysteriosos com todos os detalhes; mas ainda assim elle disse:

— Eu podia jurar que você estava com os ouvidos pregados na minha porta.

— A escuridão era grande demais para que eu pudesse reconhecer a sua porta — disse, em tom conciliatorio. — E' verdade que parei aqui perto, mas não para ouvir você.

Mark desceu o revólver com reluctancia e perguntou:

— Como foi o ruído que você ouviu?

Depois que eu descrevi o ruído e a respiração estranha, elle disse, pensativamente:

— Sim. Eu tambem ouvi isso. Mas foi alguém da familia, esteja certo. Alguem que não pode dormir e cujos passos excitaram a sua imaginação. A casa é á prova de arrombamento, como sabe. E ouça uma coisa, Bob: o melhor é você voltar para o seu quarto e não sahir mais. Você não se empregou para perseguir ladrões.

— Está bem, senhor — respondi, humildemente, voltando-me para regressar ao meu aposento.

— Vá dormir e esqueça tudo isso — disse ainda Mark, como batendo na tecla. — Você é novo aqui e não seria bom que fosse apanhado andando sorratamente pela casa a altas horas da noite.

TERIA SIDO UMA AMEAÇA?

Tive a impressão de que aquella voz continha uma ameaça, e mais uma vez respondi:

— Sim, senhor.

Estou certo de que ninguém que não nos estivesse espreitando poderia ter ouvido a nossa conversa, pois as portas eram espessas e nós falamos extremamente baixo. Por que estava Mark tão receioso de fazer qualquer barulho? Haveria alguém em particular que elle não desejava que o ouvisse? Subi vagarosamente a escada atapetada, acompanhado pelo olhar perscrutador de Mark, e tranquei-me em meu quarto, disposto a passar em revista todos os acontecimentos daquela noite, como já fizera com os acontecimentos precedentes. Mais tarde pude verificar que elles estavam accordes com os dados que nos forneceram a solução do terrivel problema.

Havia dois andares sob o pavimento em que eu tinha o meu quarto, e um comprido salão que tinha inicio na porta da frente dividia a casa em duas metades. No andar terreo os escriptorios estavam ligados ao resto da casa por um corredor provido de janellas estreitas, de tal modo que o corredor, os escriptorios e os demais aposentos da mansão formavam uma área ao fundo. Por trás dessa área ou pateo, havia uma collina onde fôra preparado um bello jardim, e ainda por trás do jardim o inicio de uma matta virgem. Entre a perfeição artificial e a belleza natural da floresta encontrava-se a pequena "cabana" coberta de trepadeiras onde Frank dormia e guardava as ferramentas de jardinagem. Tudo isso passou pela minha cabeça quasi instantaneamente, enquanto eu atravessava o escuro hall do primeiro andar.

Era mais ou menos uma hora da madrugada, e vinte minutos antes eu tinha sido trancado no meu quarto por um estranho aparentemente aleijado. Com certeza eu e Mark não fomos os unicos a ouvir aquelle barulho. E por que ninguém mais havia apparecido para vêr de que se tratava, para tentar desvendar o mysterio? Por que não se verificara um alarma geral? Por que a insistencia de Mark para que eu não andasse pelos salões da casa?



O QUE VAI PELO MUNDO



O SANGUE DO HERCULES



Não se trata dum lutador, boxista ou coisa que o valha. Ed. Spike Howard, de Philadelphia, é o campeão dos fornecedores de sangue para transfusões. Está actualmente — ou estava á data da revista donde extrahimos estas notas — na sua 842.^a transfusão. Tinha dado 109 litros de sangue, o que representa um total bastante para alimentar o aparelho circulatorio de 85 individuos normaes.

Spike, que conta mais de sessenta annos de idade, gosa de excellente saude. Se quizesse, podia ainda trabalhar nos estrados de feira, fazendo jogar os biceps e os peitoraes e desafiando os basbaques. E, uma hora depois de ter dado um quarto

de litro de sangue, pode ser encontrado no gymnasio local, fazendo exercicios de força.

Dores no estomago?

ULCERAS - MAU HALITO
AZIA - COLICAS - DISTURBIOS GASTRICOS - INTESTINAES EM GERAL
DYSPEPSIA

Resultados rapidos e infalliveis
CONSULTE A BULLA

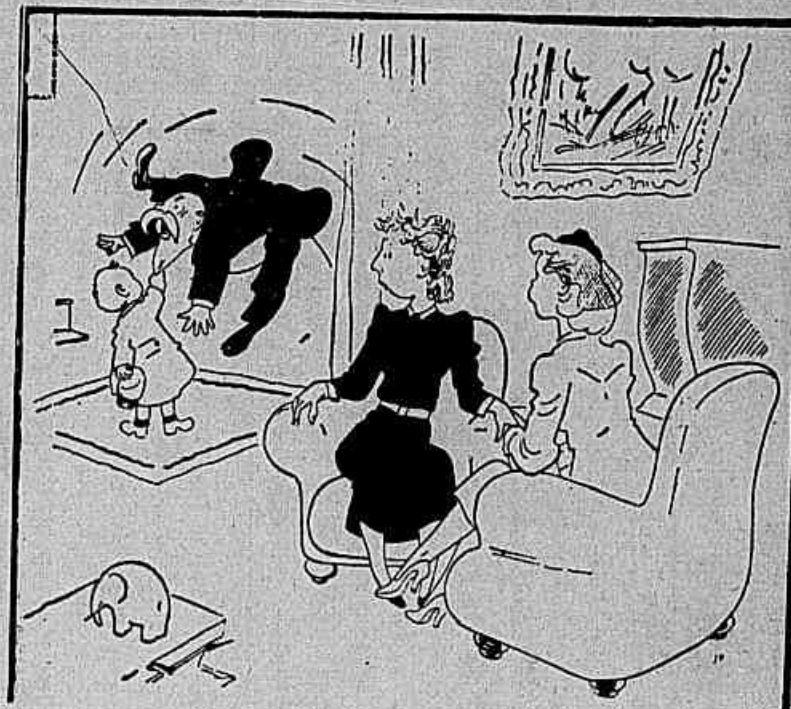
BISMUBELL
EM PO (ENVELOPPES) - E EM COMPRIMIDOS

O "AUSENTE" TORNA-SE "PRESENTE"

A Hespanha franquista commemorou o mez passado a data da execucao, por ordem do governo de Madrid, de José Antonio Primo de Rivera, fundador da phalange nacional-sindicalista.

Até agora, os membros dessa organizacao, referindo-se ao seu chefe, chamavam-lhe "o ausente", na esperanza de que a sua morte fosse desmentida. Agora que esta se acha oficialmente confirmada, os phalangistas passam a usar gravata preta com a

EDUCAÇÃO MODERNA



— No collegio em que elle anda ensinam o catch as can.

CEREMONIA NUPCIAL



O NOIVO, fazendo uma entrada triumphante — Aposto que já pensavam que eu me tinha esquecido!

camisa azul regulamentar. E a palavra de ordem do partido, formulada no seu hymno, impõe que, á hora da chamada, ao ser nomeado o chefe defunto, se responda "presente!"

PENSAMENTOS

A indulgencia é a fórma mais delicada e a mais util da superioridade.

A alegria é a acceitação da vida e a prova da coragem.

H. Duvernois.

FANTASIA



Este singular artista — singular até pela modestia, pois não assigna os seus trabalhos — divertiu-se a fazer a caricatura de personagens notaveis, servindo-se para isso de sapatos, luvas, espanadores, alfinetes de segurança, outros objectos de uso commum. E de certo foram os "retratados" que mais riram diante de tal excentricidade.

Da esquerda para a direita: Mussolini, Hitler, o Negus, Wallis Simpson e Trotsky.

CURIOSIDADES

OS PRESENTES DE ANNO NOVO NA ANTIGA ROMA

Na antiga Roma, os presentes de festa que eram dados aos rapazes e meninos estavam sempre em harmonia com o caracter bellicoso que distinguia os habitantes da Cidade Eterna. Eram pequenos capacetes com cimeiras douradas, e aigrettes e pennas. Eram leves escudos cobertos com desenhos representando os acontecimentos notaveis acontecidos durante o anno que acabava de terminar. Eram espadas em miniatura, cujos punhos eram enriquecidos por pedrarias. Emfim todo o equipamento dos combatentes. Os presentes serviam para entreter no coração dos jovens, e mesmo das creanças aquelle ardor bellicoso que tinha garantido a Roma o imperio do mundo. E' este espirito bellicoso que Mussolini conseguiu acordar novamente no seu povo.

As damas e donzellas offereciam tecidos e joias.

Quanto aos bombons e balas não eram conhecidos em Roma. Não se encontra em nenhum autor antigo menção alguma que tenha alguma analogia com elles: é de crer que os bombons são uma invenção muito mais moderna. Mas os antigos conheciam as pastelarias, porque nos festins do dia do Anno Novo offereciam aos convivas enormes bolos representando monumentos, assumptos mythologicos, deuses, deusas, recordações historicas e nacionaes etc.

Nas residencias dos altos dignitarios, na occasião da entrada do novo anno, os escravos obtinham alguns dias de repouso, os libertos concessões de terrenos; os clientes e protegidos ganhavam gratificações e, muitas vezes mesmo, empregos lucrativos, em troca de suas bajulações.

A' GLORIA DOS ESTADOS UNIDOS

Um ourives de Bayonne terminou recentemente a maquette duma peça que será sem duvida a maior das existentes na sua arte, pois mede 1m60 de comprimento por 0m80 de largura e 0m75 de altura.

Destinada a symbolisar a gloria dos Estados Unidos, essa obra comporta, cercada de quatro altos-relevos de prata cinzelada que representam scenas da guerra da Independencia e

da Grande Guerra, na região do Vaux — um motivo central: um vaso de crystal de rocha natural, com a divisa em letras de ouro E pluribus unum encimada por um hemispherio de lapis lazzuli constellado de estrellas de diamante e coroado pela aguia dos Estados Unidos egualmente em pedra fina. Faixas de rubis e diamantes caem

sobre esse vaso, representando as côres nacionaes.

As estatuetas e os bustos que ladeiam os altos-relevos são de ouro.

Essa obra — diz um jornal — dá bem a impressão dum povo jovem que em tão pouco tempo chegou a constituir uma das mais importantes nações do mundo.

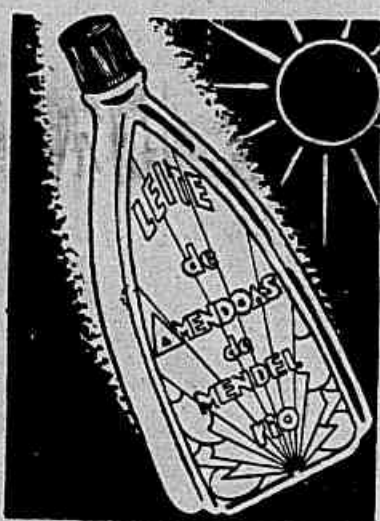
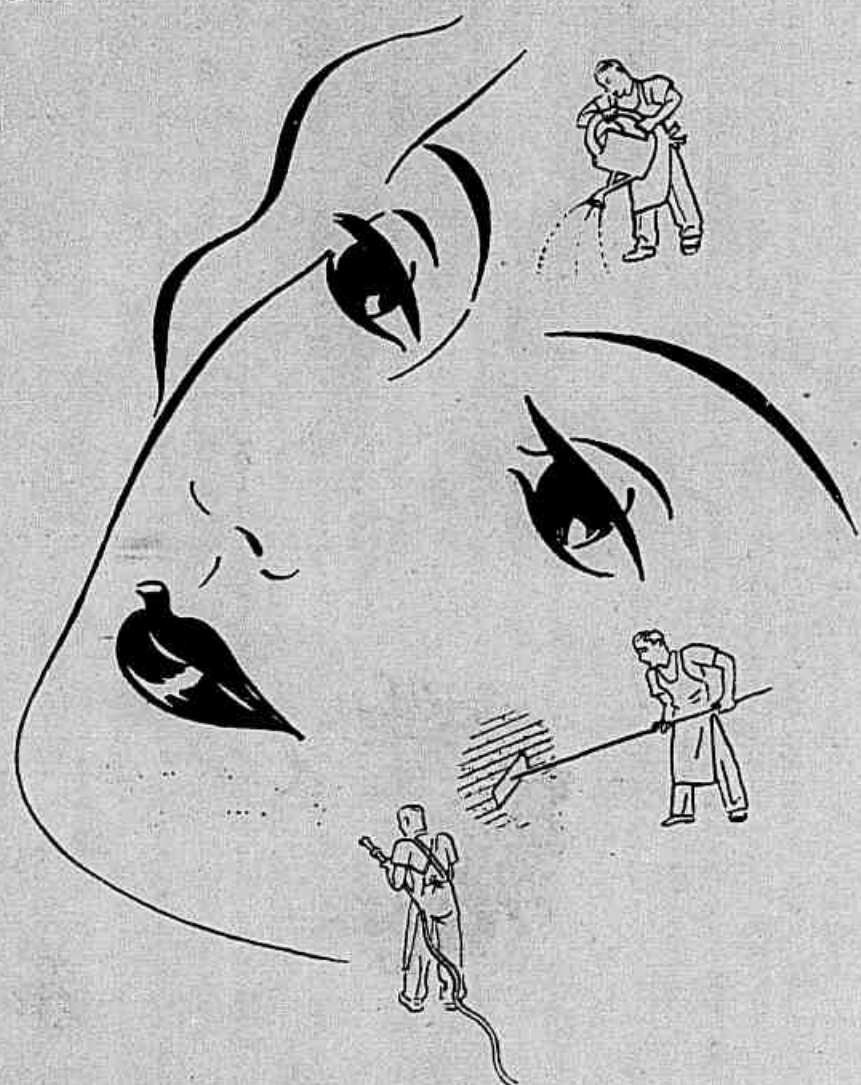
A maquette deverá figu-

rar na Exposição de Nova York, de 1939.

NÃO HA MARCIANOS

Já aqui nos referimos ao terror panico provocado recentemente nos Estados Unidos por um speaker que, inspirado no romance de Wells A GUERRA DOS MUNDOS, annunciou a "in-

O jardineiro de sua pelle...



○ LEITE DE AMENDOAS de Mendel exerce no seu rosto o papel do jardineiro no jardim: aformoseia-o, limpa-o, torna-o agradável á vista.

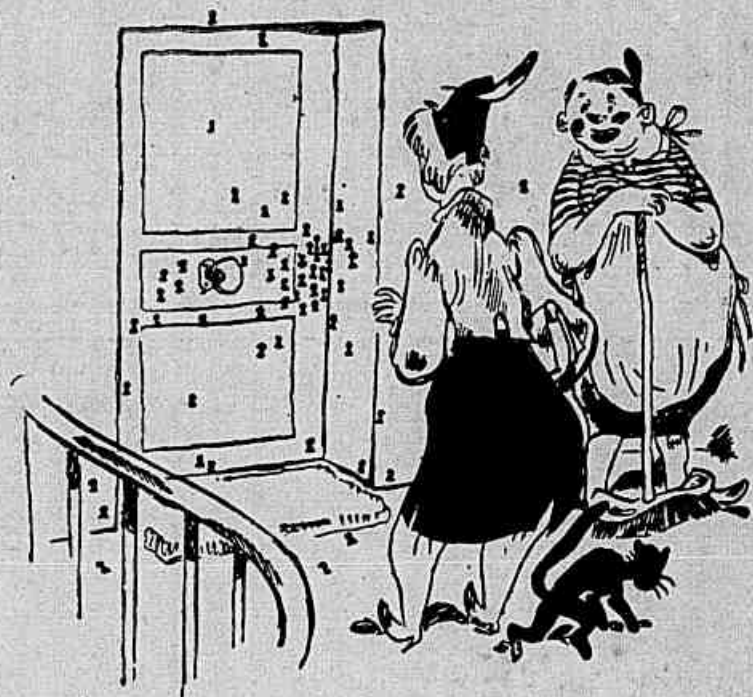
Tome cuidado com a sua pele: é nela que a velhice começa quando não é tratada com LEITE DE AMENDOAS de Mendel.

Leite de Amendoas de Mendel

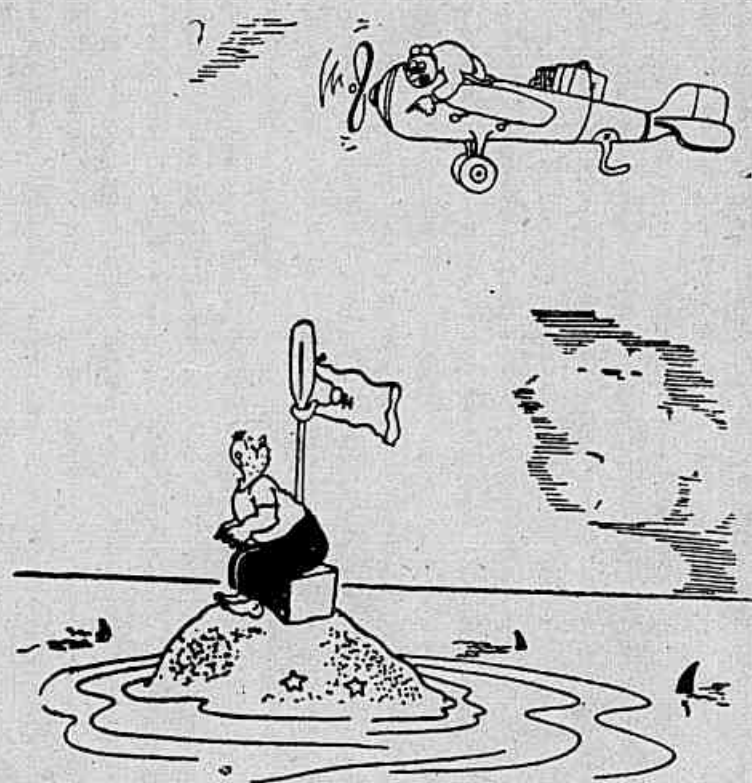
O AMIGO DE SUA BELEZA

Kunfmann

A' VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS E PHARMACIAS



— Não ha duvida, gosta da bebida, mas é um engenheiro de primeira ordem. Veja o seu ultimo invento: todos estes buracos de fechadura servem para abrir a porta.



— Faz favor! Por aqui vou bem para a América?

vasão" da Terra pelos habitantes de Marte.

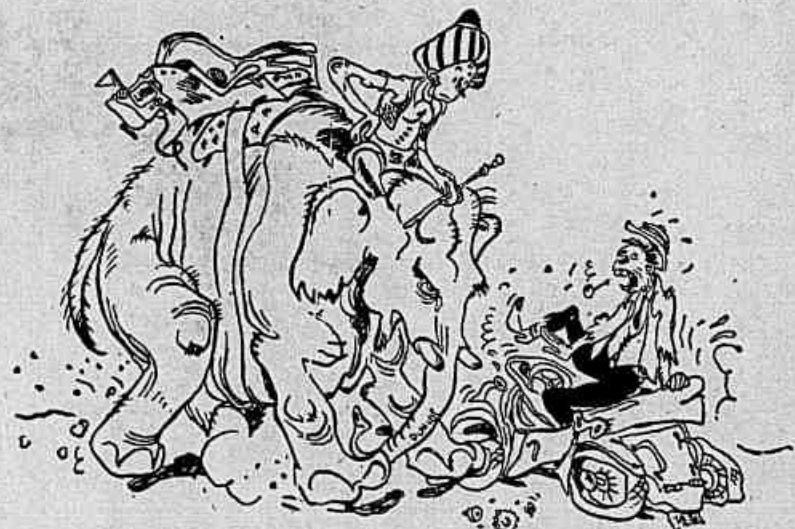
A esse proposito, o eminente astronomico inglez dr. Spencer Jones declarou em Leeds que, na sua opinião, a vida se achava em Marte completamente extinta.

"Vimos em Marte — disse elle — uma especie de vida, mas é provavel que se trate dum mundo que foi o lar duma existencia defunta. Sem du-

vida a vida alli floresceu ha milhões de annos, mas foi resequida pela atmosfera: e é de crer que se haja tornado impossivel."

Os famosos canaes de Marte não passam — assegura o dr. Spencer Jones — duma "illusão psychologica". E acrescentou que se podem formular conclusões egualmente negativas em relação aos grupos planetarios de Mercurio e de Jupiter.

DEPOIS DO ABALROAMENTO



○ automobilista — ○ senhor não podia desviar esse bruto do caminho?

○ cornaca — Impossivel. Elle não gosta de concorrentes!

LIVROS NOVOS

A MARQUEZA DE SANTOS,
de Carlos Maul. (A.
Coelho Branco F.o —
Rio).

A Marquiza de Santos teve em Alberto Rangel um biographo illuminado e em Paulo Setubal um romancista amavel. Um e outro, porém, como todos os que, no terreno litterario, já se occuparam da figura da corteza que o Primeiro Imperio ligou ás paginas da, nossa Historia, encaram a filha de João de Castro Canto e Mello e Bonifacia de Toledo Ribas como um vulto em que não cabiam virtudes nem



prismas bons. ¶ Tem-se a impressão de que a pessoa de D. Domitilla jamais deixou de se offerecer ás pennas ansiosas, nos dias de mau humor e de pessimismo, como um quasi symbolo de perversidade.

O sr. Carlos Maul, porém, revive a dama que se popularizou no reinado de Pedro I, encarando-a, propositamente, por um prisma opposto. Dizer mal, muitos outros já o fizeram: procurar o que havia de bom na Marquiza de Santos, eis o que o autor se propoz, cremos que como primeiro a surgir desse angulo visual.

A obra, natural reveladora de labor e erudição, assume de início a feição sympathica que tem tudo o que se destina a influir no espirito com caracter rehabilitador.

Ha em A MARQUEZA DE SANTOS episodios que nem todos conhecem, como esse verificado ao tempo da guerra da Cisplatina, quando D. Domitilla offereceu dinheiro e bens patrimoniaes ao governo do filho de D. João VI, para a campanha, e confrontos de situações e de personalidades, através de cujo embate a figura da Marquessa nos apparece bem diversa da que é habitualmente offerecida á nossa analyse e contemplação.

A mãe da Duqueza de Goyas tem, dentro da obra do sr. Carlos Maul, gestos naturais de prepotencia, consequencias possiveis da notoria diffamação que nunca deixaram de lhe mover; mas surge principalmente com qualquer cousa de humano e de bom, que é subtrahido do texto de biographias, romances e estudos sobre a personalidade de D. Domitilla, escriptos até agora.

Destarte, o livro do sr. Carlos Maul completa os demais, permitindo um conhecimento melhor da Marquessa de Santos.

VIAGEM PELO BRASIL, por
J. B. von Spix e C. F.
P. von Martius. — (1.^o
volume — Rio — Im-
prensa Nacional).

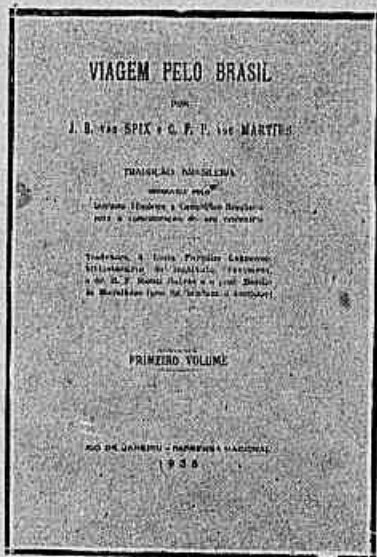
O Instituto Historico e Geographico Brasileiro promoveu, como uma das mais interessantes comemorações do seu centenario, a publicação, na nossa lingua, da **VIAGEM PELO BRASIL**, de Spix e Martius, na traducção de sua bibliothecaria, a senhora Lucia Furquim Lahmeyer, revista pelo Barão de Ramiz Galvão e prof. Basilio de Magalhães.

Temos em mão o 1.^o volume dessa memorável obra — **REISE IN BRASILIEN** — editada em 1823, em Munich, sob os auspícios de Maximiliano José I, Rei da Baviera.

Sabem os estudiosos quanto vale o notavel livro que descreve o Brasil do começo do seculo XIX, epoca em que a nossa terra mereceu, entre outras, as extraordinarias descripções, lindamente illustradas pelos autores, de Debret e de Rugendas.

E' de lamentar, no entanto, que a edição fuja quasi por completo ao povo, reduzidissima, infima, pode-se dizer, livre de mercado, quando deveria ser amplamente divulgada, de vez que se trata de uma obra que merece ser lida por todos os que sabem lêr.

E' um Brasil quasi desconhecido, ou mal conhecido, que desfila diante dos olhos do leitor, com a expressão veneravel de



mais de um século. O Rio, seus arredores, S. Paulo, Villa Rica, vistos pelos olhos argutos de Spix e Martius, com a sua fauna e a sua flora, os seus usos e costumes, com tudo o que pode prender a atenção de um observador, perpassam através das paginas dessa obra substanciosa e, infelizmente, quasi por completo ignorada.

O volume ora traduzido contém um numero incalculavel de anotações, devidas ao prof. Basilio de Magalhães.

**SUBSIDIOS PARA A HISTORIA
MARITIMA DO BRASIL —
(Imprensa Naval — Rio).**

Decorrente de decreto de Dezembro ultimo, que creou a Divisão de Historia Maritima do Brasil, apparece-nos o 1.º volume dos **SUBSIDIOS PARA A HISTORIA MARITIMA DO BRASIL.**

Possuimos, até hoje, a Revista Marítima Brasileira, incorporada agora á Divisão de Historia. Os **SUBSIDIOS** passam a ser a publicação necessaria, preenchedora de lacuna.

Nella se encontram a chronica de 1938, abrangendo dia a dia os quatro primeiros mezes do anno: uma lista completa dos 510 pharões do Brasil: paginas da Historia "Naval": o naufragio do "Solimões"; os desastres maritimos no



Brasil; artigos especiaes, biographias etc. que tornam verdadeiramente util a publicação.

COMO PROSPERA O BEBÊ
por Gastão de Figueiredo
(F. Briguiet e Cia, Editores — Rio — '938)

Em livro prefaciado pelo professor Olyntho de Oliveira, director de serviços pediatricos, e dedicado a esposa e filhos, o dr. Gastão de Figueiredo agita uma quantidade interessante de problemas, já de pediatria, já de hygiene maternal e infantil.

Compreende o autor a valia d'estes dois inestimaveis capitães humanos — a mãe e a criança — aos quaes se quer prosperar deve atterção constante e amparo efficaz o conjunto social.

Mostrando com singularidade, propria de quem se dirige a todas as classes sociaes, os meios de preservar a maternidade e a infancia, em tudo quanto ellas comportam sob a vigilancia e intervenção do pediatra — o dr. Gastão de Figueiredo não só evidencia quanto se dedica á profissão medica mas quanto, indo muito além, visa o bem-estar social, preservando-lhe inestimaveis reservas humanas; infelizmente o trabalho da sciencia prejudicado pela guerra cada vez mais ameaçadora e feroz.

COMO PROSPERA O BEBÉ
— um bom livro e uma
bôa acção social.



— o aristocrata dos oculos para sol.

V. S. deseja um oculo para sol, de qualidade?

Pois, agora, oferecemos os famosos óculos **FILT-RAY** que pela sua alta qualidade são usados no "smart set" de New York.

E' o oculo ideal para qualquer ocasião... Vêr **FILT-RAY** provoca entusiasmo porquanto nelle tudo é admiravel: desenho elegante e conforto absoluto, esplendida variedade de côres...



Lutz, Ferrando & C^{IA} LTDA.
 OUVADOR, 88
 GONÇALVES DIAS, 40



AVENIDA
 RIO BRANCO, 142

PENSAMENTOS

Amigo! é uma palavra magnifica que contém tudo, pois que reúne a ternura, a indulgencia, a confiança.

A felicidade é como todos

os thesouros: deve-se es-
condel-a

P. Mandru.

E' melhor perder o ente

que se ama do que julga-o
indigno do nosso amor.

A prudencia é a virtude
que a vida ensina áquelles
que foram muito ousados.

F. Dhoureau

JUBILEU PROFISSIONAL DO PHARMACEUTICO DR. CARLOS DA SILVA ARAUJO



Os aspectos que illustram esta pagina, e que foram colhidos pela objectiva da "Revista da Semana", são: á esquerda — grupo feito á entrada do Laboratorio, vendo-se, assinalado, o dr. Carlos da Silva Araujo, á direita — a placa commemorativa do jubileu profissional do illustre pharmaceutico e, em baixo, outro grupo, estando o dr. Carlos da Silva Araujo cercado de auxiliares, pessoas de sua exma. familia, representantes da imprensa e elementos da sociedade carioca.



No encerramento do programma das festas commemorativas do 25.º anniversario da formatura em pharmacia do dr. Carlos da Silva Araujo director-presidente da Carlos da Silva Araujo S. A. (Laboratorio Clinico Silva Araujo), foi inaugurada uma placa de bronze, na sede do Laboratorio, no pavilhão Dr. Silva Araujo (Paulo), no Engenho de Dentro.

O homenageado, que recebeu pela passagem desse jubileu inequivocas provas de apreço dos nossos circulos scientificos, industriaes e sociaes, pertence á 3.ª geração de pharmaceuticos Silva Araujo, é filho do saudoso pharmaceutico Luiz Eduardo Silva Araujo, fundador da antiga pharmacia Silva Araujo e irmão do pranteado dr. Silva Araujo (Paulo), cujas obras e exemplos vem proseguindo, para grandeza da industria pharmaceutica do paiz.



JORNAL DE SÃO PAULO



Senhoras da alta sociedade paulista, nos Campos Elyseos, reunidas em homenagem à comissão organizadora do Natal das Crenças Pobres. Ao centro, a sra. Leonor de Barros, esposa do Interventor Federal.



A bênção, nos Campos Elyseos, do presepe organizado para o Natal da Crença Pobre.

A CASIMIRA
que tiver
EM CADA CORTE
esta marca



MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA ROMANA

Os maiores
estabelecimentos
de modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



A' direita — O Natal da Crença Pobre no palacio dos Campos Elyseos.

RADIO

Ensina a ganhar dinheiro desde o principio, e oferecemos este estojo de ferramentas — sem aumento de preços — para que possa executar trabalhos que produzirão dinheiro imediatamente.

Una-se ao grupo dos nossos prosperos alunos que ganham 1 a 2 contos mensais e às vezes mais.

Ficará surpreendido dos rapidos resultados que obterá praticando com o ultra-moderno receptor que oferecemos para seu estudo e experiencias.



Pórtá-ferramentas e receptor toda onda
GRATIS

Pega informações ao

ATENEU TECNICO E COMERCIAL

Avenida São João, 35 — Caixa Postal 1983
SÃO PAULO — BRASIL

Envie este coupon hoje mesmo
DIRETOR ATENEU TECNICO COMERCIAL
Caixa Postal 1983 — São Paulo — Brasil

Queiram enviar-me, sem nenhum compromisso de minha parte, seu Livro Ilustrado, gratis, com os elementos necessarios para ganhar dinheiro no Radio.

Nome.....

Endereço completo.....



Grupo de pessoas que tomaram parte no festival dos funcionarios. Ao centro, o poeta Corrêa Junior, que fez uma palestra sobre "Impressões do Natal".

No Theatro Municipal, ao realizar-se o festival dos funcionarios publicos.



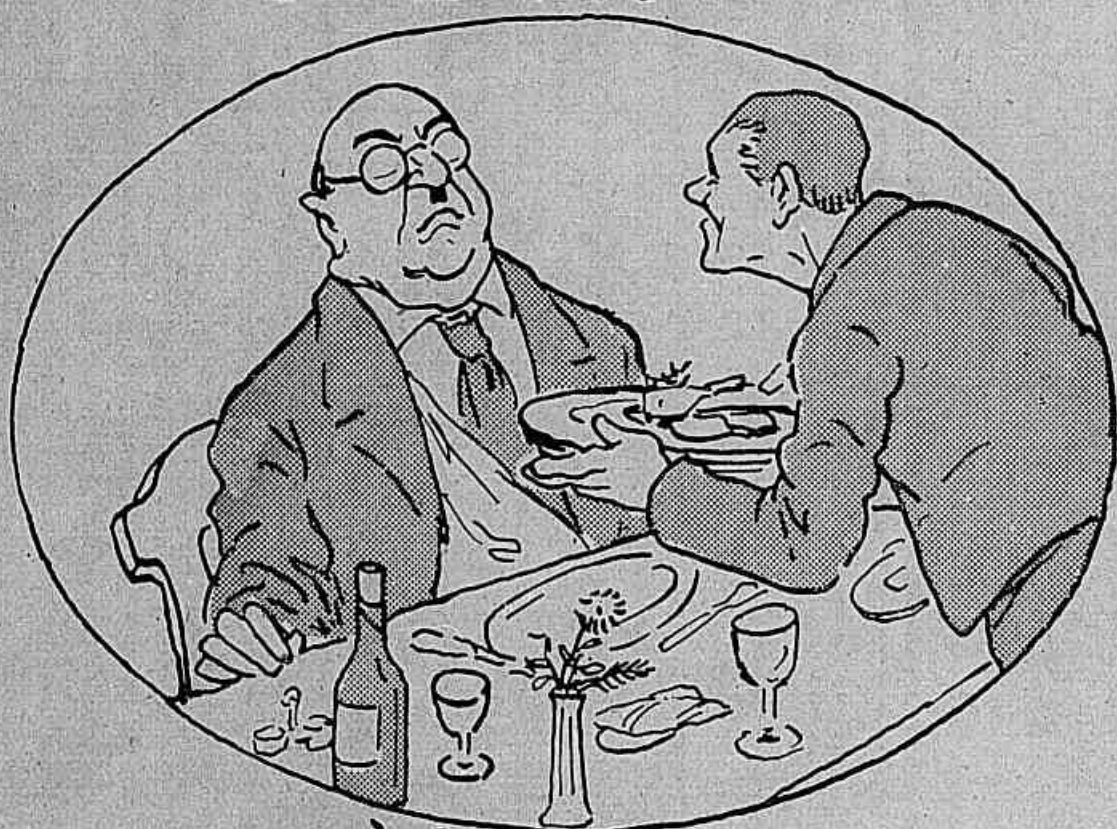
Comidas ...



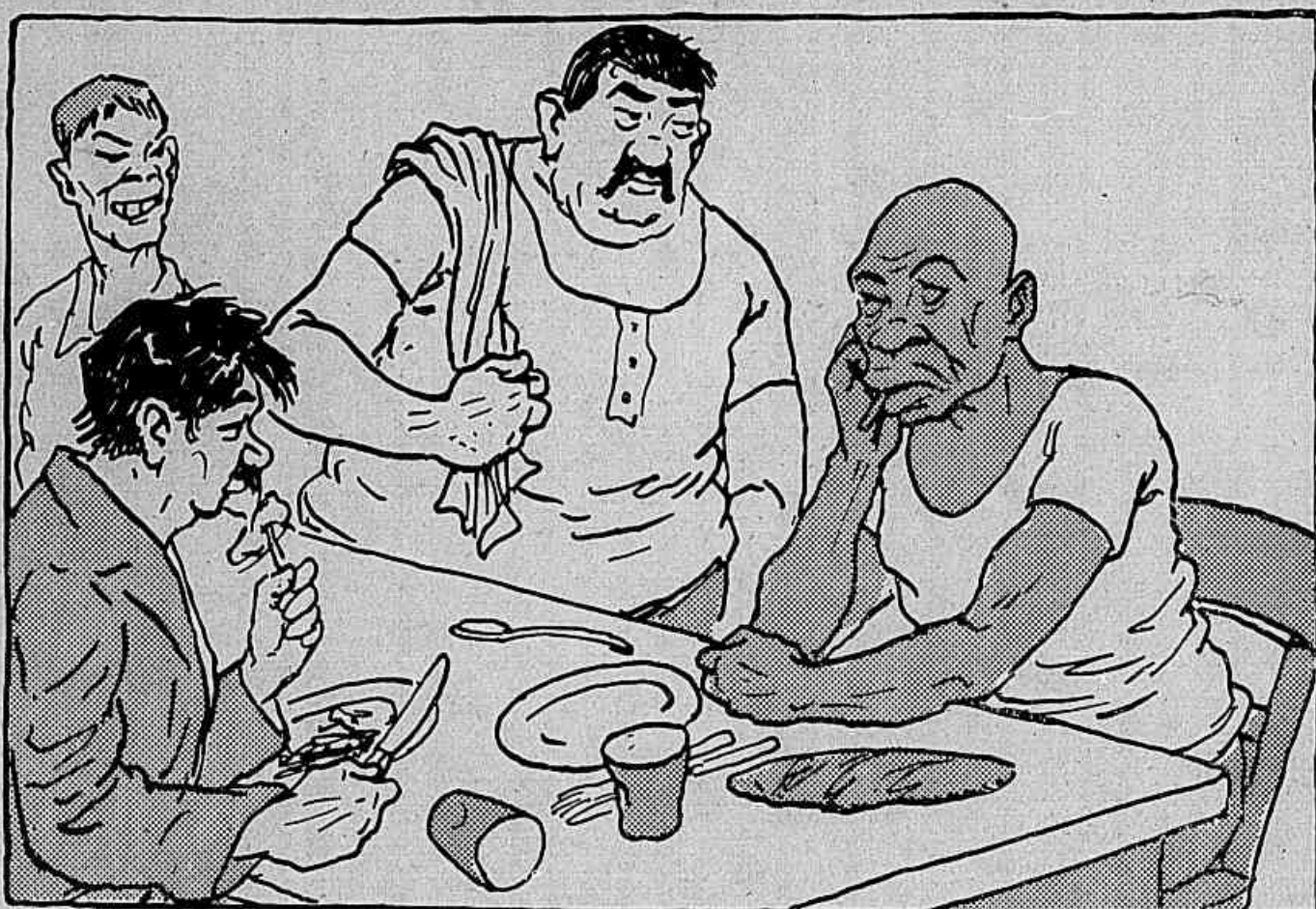
À la livre



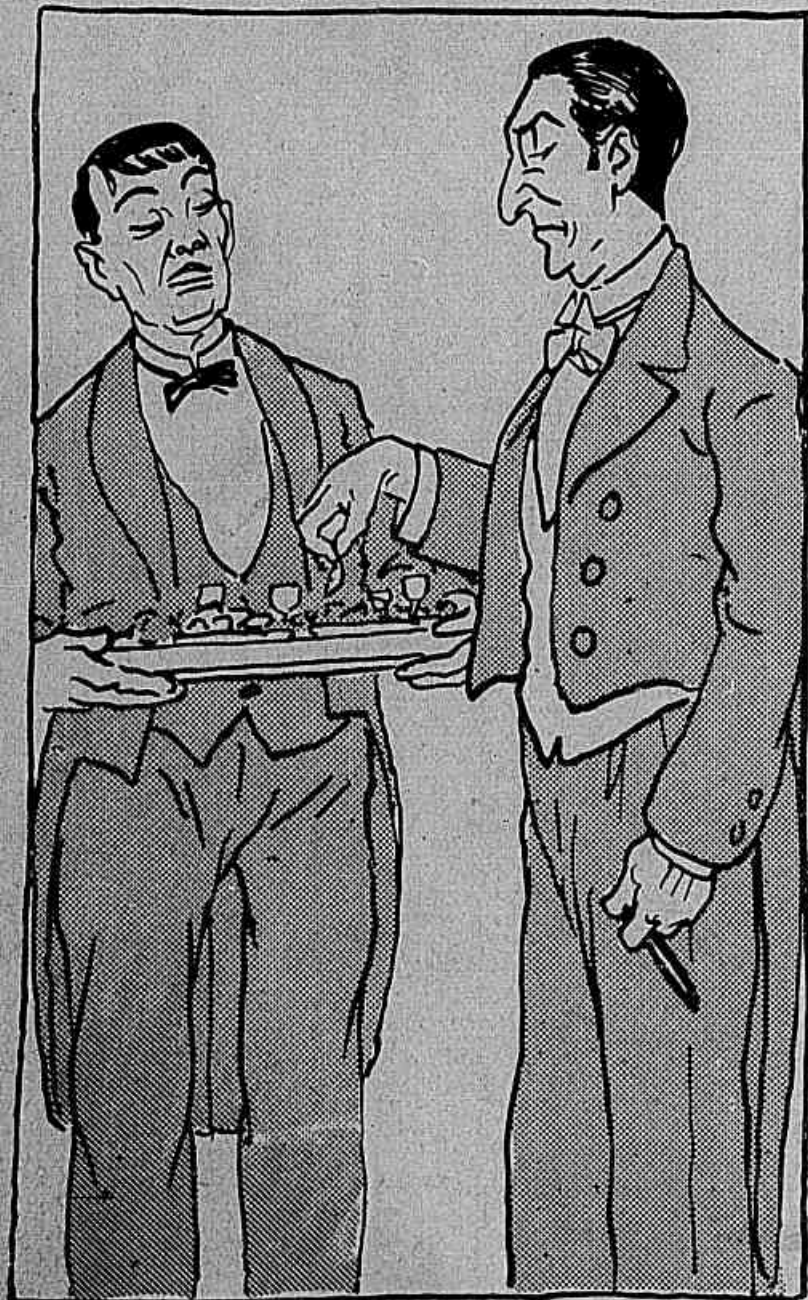
Automática



« À la carte »



De « frêge »



De luxo



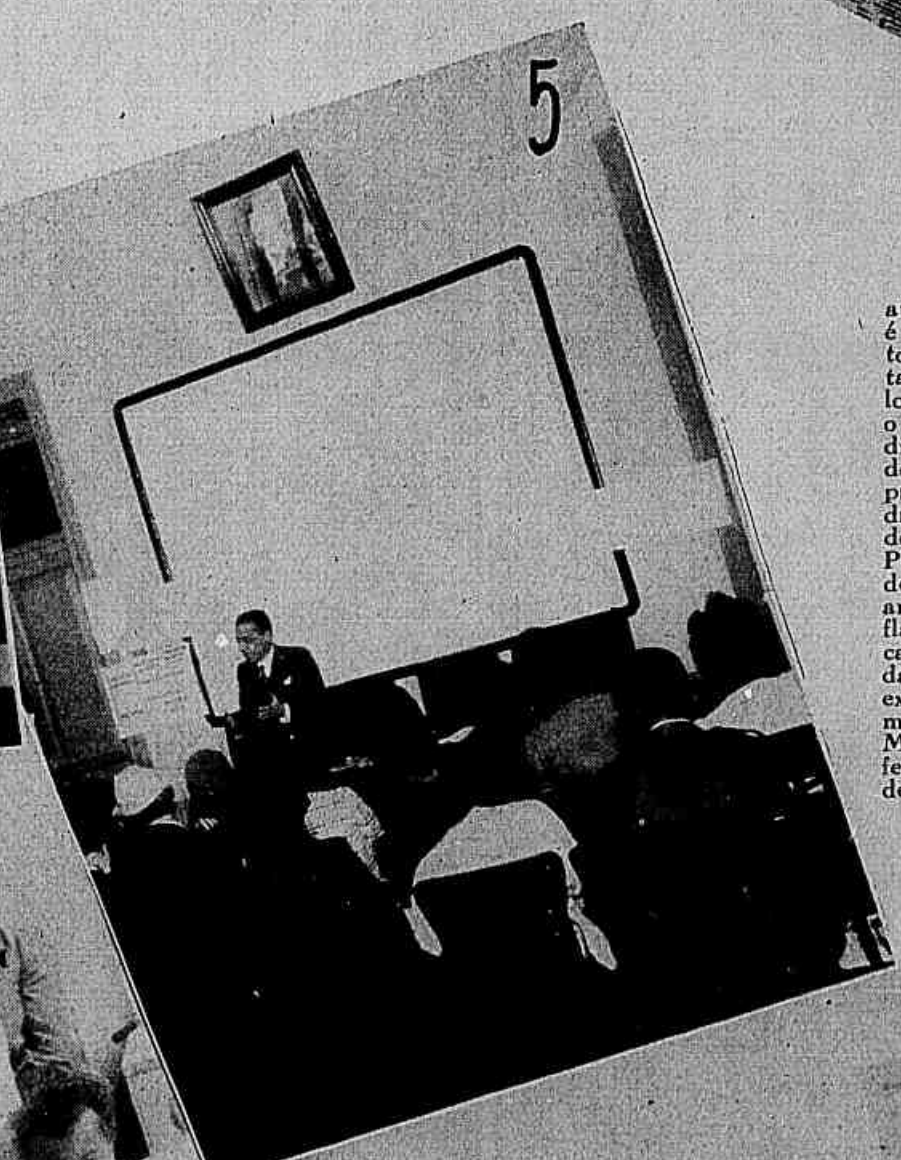
De reserva



Com a testa ...



Escola de Serviço Social



A Escola de Serviço Social foi criada para a formação de técnicos, de acordo com o S. O. S. e sob os auspícios do Juiz de Menores. A sua finalidade é maravilhosa, preparando e orientando elementos que possam ser úteis a todos os que necessitam da obra social. As suas aulas são dadas nos lugares que se tornarem necessários, sobrelevando o Instituto de Biologia Infantil, cedido pelo seu director, dr. Methon de Alencar. 1 — Flagrante de uma aula de Bacteriologia, ministrada pelo professor dr. Bandeira de Mello. Ladeando-o, o dr. Methon de Alencar, director do Laboratorio de Biologia Infantil, e a senhora Maria Izolina Pinheiro, directora do Curso intensivo da Escola de Assistencia Social. 2 — Encerramento do curso de anatomia do professor Bandeira de Mello. 3 — Um flagrante da aula de Anatomia e Physiologia, cadeira a cargo do professor dr. Paulo Pimenta da Faculdade de Medicina. 4 — Um aspecto do exame final de Anatomia e Physiologia, o primeiro exame da turma, vendo-se ao fundo o dr. Methon de Alencar e seus auxiliares. 5 — O professor dr. Martagão Gesteira, lente da Faculdade de Medicina, num flagrante de suas aulas sobre Puericultura. 6 — Um aspecto da visita das alumnas do curso á Casa Maternal do Barreto (Nichteroy), um dos estabelecimentos mais completos no genero. 7 — Flagrante da aula de Infecções, a cargo do dr. José Martinho da Rocha.

Eis, surgido 1939. Anno novo, é recebido, em toda parte e sempre entre alegrias, esperanças e anseios de venturas. Nem umas nem outras se antojam á humanidade em 1939, ella entre mingua de azul e cópia de negros pressentimentos. Anno novo illusões a granel, vamos suppo-las agora para recordar quem? Um grande illusionista: Hermann, por tres vezes hospede nosso no Rio do seculo passado.

O tempo, os emulos, as modificações da magia não conseguiram ainda destronar Hermann na prestidigitação, nem arrebatá-lhe o titulo de rei dos magicos, elle continuando primaz na arte rapida de enganar publicos. Innovou ao illudir o proximo intrigando-o para divertil-o.

Compars Hermann era austriaco. Pertencia a gente de galho saliente no tronco allemão. Dizia na sua pessoa, amavel e alegre, toda Vienna, de arraiaes assentados no prazer e na musica, n'esta a ponto de pôr o Danubio Azul a correr em valsa.

A celebridade europeia de Hermann é incontestavel. Não gozou apenas admiração de platéas, sim a de pessoas da mais alta jerarchia social e intellectual.

Foi mestre da rainha Maria Henriqueta, archiduquesa da Austria antes de soberana dos Belgas, consorte de Leopoldo II. Em quatro semanas a rainha aprendeu de Hermann todos os passes exigidos nos trabalhos de alta prestidigitação. Exhibiu-se Maria Henriqueta em reuniões da mais rigorosa intimidade, mostrando-se digna discipula do compatriota, a cuja segunda esposa, Rosalia Hermann, offertou joias no valor de 20.000 francos pelas lições de marido recebidas em Ostende.

Por vontade e favor da régia discipula Hermann teve abertas na Europa as portas mais fechadas pela etiqueta ou pela selecção social.

Chegou Hermann a obter que se lhe descerassem os pagos do sultão em Constantinopla, pagando o Commendador dos Crentes 20.000 francos por sessão magica presenciada por todo o harem. Atravez de tela, está visto, e á guarda de semi-homens.

Ao passar Hermann por Madrid a aristocracia intellectual hespanhola escreveu verso e prosa em honra d'elle. No album que lhe offereceram madrilenos lia-se esta quadra de Fernandez y Gonzalez:

Mis infortunios tiranos
Me tinen en tal pobreza
Que te cambio la cabeza
Quando quieras, por tus manos.

De Hermann dizia Sarcey:

"Quando Hermann vinha almoçar em minha casa, comprazia-se, para distrahir convivas, em escamotear copos cheios de vinho que fingia atirar para o tecto ou ao rosto do visinho, as damas o supplicando para lhes mostrar como tal conseguia. Hermann observava: as senhoras estarão bem adiantadas, quando eu as tiver, destruindo a illusão, privado do prazer!

Hermann desdenhava trabalhos de magica executados com prévio arranjo. Muitas vezes ouvi-o dizer: "O prestidigitador digno de nome só se serve de dez dedos. Em toda parte encontram-se cartas e um copo de dados. Nada mais é preciso para fazer surgir, sem complicações de encenação, aos olhos da massa embasbacada, a innumera multidão das illusões."

Depois de Vienna, Hermann dedicava intenso amor á França e nesta a Pariz que tanto e tão bem o acolheu. Tendo vivido a viajar estava em condições de comparar.

Em 1858 aportava Hermann ao Rio de Janeiro. Ahi na época a physica recreativa e as mesas giratorias despertavam bas-

ESCRAGNOLLE DORIA ★ HERMANN O MAGICO

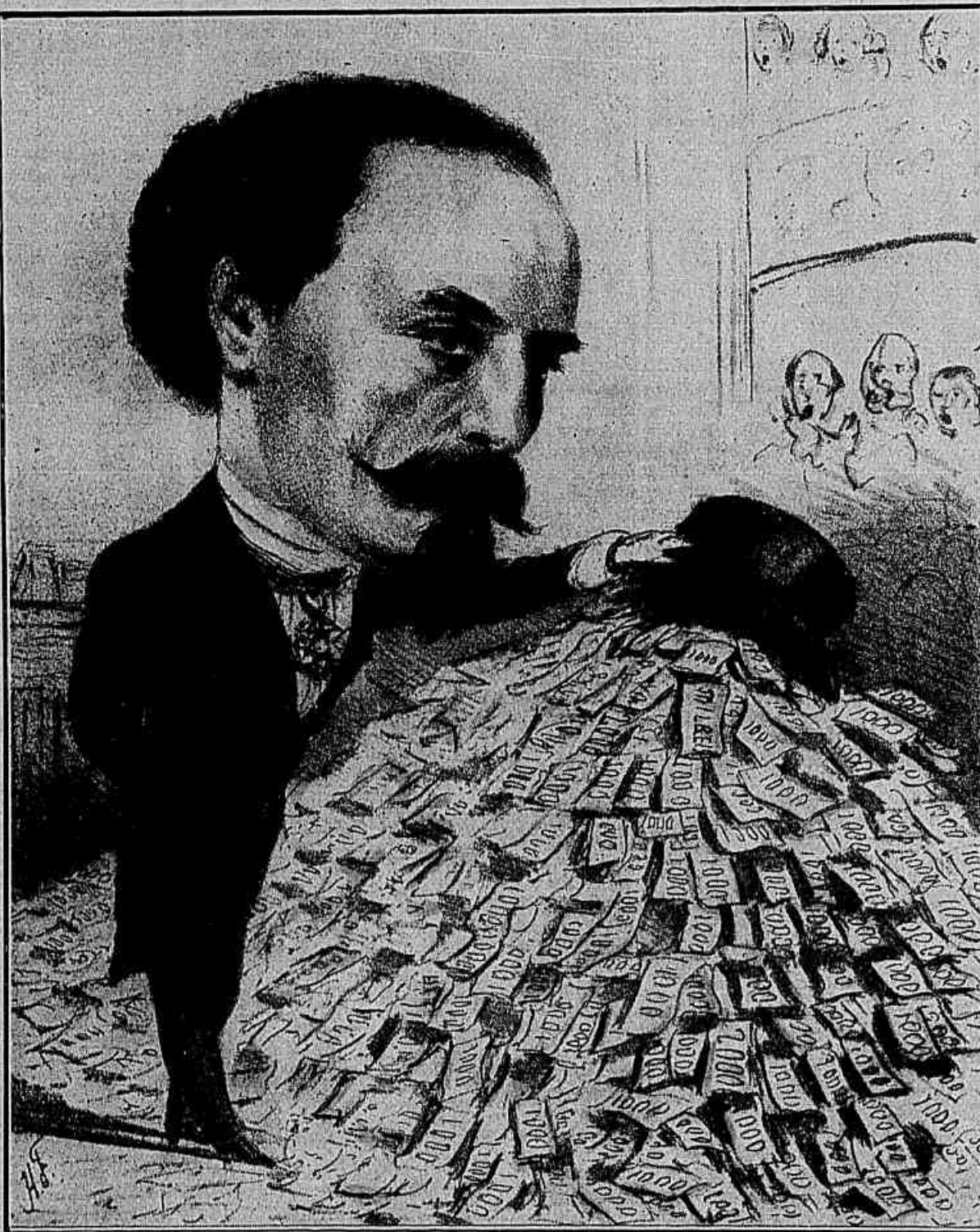
tante attenção. Muita gente dirigia perguntas a mesas da mais variada madeira na esperança de respostas-oraculos. Não lembrava ou ignorava haver Franklin asseverado que no planeta só duas cousas são infalliveis: a morte e os impostos.

No Rio de Janeiro de 1858, Hermann veio, viu e venceu, querido não só pelos cariocas como estarrecendo curiosos de rua. Nella executava, por graça e de graça, variadas sôrtres, no Mercado tirando esterlinas de ovos alinhados em taboleiro de certa quintandeira. Deu-se ella pressa em levar para casa mercadoria milagrosa.

Não podia prevêr a pobre mercadora preta que nas suas mãos gemmas e claras iam transformar-se num emplasto aggluti-

Diz-nos não se ter Hermann limitado a visitar o Rio de Janeiro em 1866. Apresentou admiraveis trabalhos a S. Paulo, Campinas e Santos. D'ahi partio para o Paraguay, onde em Tuyuty encontrou Caxias, o qual, a gracejar, pediu-lhe a escamoteação de Lopez. Hermann sorrio, julgando-o os assistentes em serios apuros, pois o magico affirmára a Caxias que escamoteava quanto queria. Neste caso, adiantou official argentino, bem á castelhana, uma vez surripado Lopes "em tres minutos reduzil-o-ei a papas."

Hermann, sorridente sempre, e mais diante da extraordinaria força do platino, dirigio-se só a Caxias que desejara a escamoteação de Lopez. Declarou-lhe:



"HERMANN — O DIABO"
(Desenho da Semana Illustrada, em 1866, e de Henrique Fleiuss).

nativo mais de pharmacia que de riqueza.

Transcorridos oito annos, Hermann quiz revêr America do Sul, vir ao Brasil. Chegou nos em 1866, directamente dos Estados Unidos quando elles se haviam debatido na Guerra de Secessão e nós combatiamos Solano Lopez. Quadra de certo bem impropria para recreios; mas as grandes cidades nas ou depois das grandes dôres e tristezas fundas appellam sempre para o lenitivo do riso na ancia atordoada de esquecer.

Não sabemos quem com mais interesse e pesquisa haja estudado de perto a vida de Compars Hermann, Carlos Hermann para a America, do que Alexandre Haas.

Muito amigo do Brasil não desejo tirar-lhe, nem a Vossa Excellencia e aos seus soldados, a gloria de aprisionar Lopez.

Seguiu-se á guerra longa ausencia de Hermann. Ao Brasil tornaria pela terceira e ultima vez só em 1880. Visitou então a capital do Imperio, tambem a de S. Paulo e cidades da provincia, Santos, Campinas, Pindamonhangaba, Itu, n'esta cidade tido por hospede da mesma, recebido na estação ferroviaria a povaréo e banda de musica, indices de popularidade.

No Rio de Janeiro costumava Hermann hospedar-se no Hotel da Europa, posto num sobradão ainda existente na esquina da rua do Ouvidor e da rua do Carmo.

Em S. Paulo dava preferencia o professor Hermann, com muito gosto attribuia-se o titulo, ao Grande Hotel. Era delle dono Carlos Schorcht, que tendo recebido carta de agradecimento do hospede celebre durante algum tempo estampou a missiva na imprensa local a titulo de reclamo.

Alexandre Haas, na Europa, por favor da viuva de Hermann, teve ensejo de apreciar o archivo do artista. Apartando a correspondencia, Haas copiou a seguinte carta (costume de Hermann não entregar cartas de recommendação) dirigida pelo conselheiro Pereira da Silva ao dr. Antonio Prado:

Rio, 29 de Maio de 1880 — Meu caro amigo — O portador d'esta é o snr. Hermann. Recebendo-o e acolhendo-o com toda a boa vontade, tome sentido, não lhe faça algum **tour de force**. Depois coadjuve-o, que talvez aprenda alguma cousa e se torne Hermann em eleições. Recommendo-lh'o com todo o empenho — Amigo velho e certo — **Pereira da Silva**.

Hermann jamais olvidou os obsequios de S. Paulo, por toda parte se referindo á provincia, aos seus habitantes, aos seus costumes, aos seus progressos com expressões de vivo entusiasmo partidas de alma do perlustrador da Europa, da Asia, da Africa, da America do Norte.

Enriqueceu Hermann e cousa pouco vulgar os cabedades proporcionaram-lhe a realisção de ardente desejo seu, dar o mais possivel. Dilatou os espaços da caridade para que nesta coubesse o maior numero de beneficencias.

No Rio de Janeiro favoreceu varias instituições officiaes e particulares, destinando representações ao Asylo de Invalidos da Patria, ao Instituto dos Meninos Cegos hoje Benjamin Constant, ao Asylo de Santa Leopoldina em Nitheroy. De Hermann dizia-se então na imprensa carioca: "Assim como procede-aqui entre nós, tem praticado em todas as partes do mundo, onde mostrou a maestria e perfeição de sua arte mysteriosa".

Quando em S. Paulo, em 1880, Hermann deu espectáculo a favor da alforria de um escravo, havendo concorrido no Brasil para a libertação de mais de vinte captivos.

No mundo inteiro encontrava Hermann hospitalidade e sympathia. A convite de Urquiza passou semanas na magnifica propriedade do caudilho em S. José, obsequiando-o com festas e caçadas, deixando no espirito do hospede impressão bem diversa da por este experimentada ao visitar Assumpção. Ahi, como em todo o Paraguay, na expressão de Hermann "a guerra tornára a mulher o homem do paiz."

Não faltaram veneras a Hermann. Condecoraram-o a Italia, a Hespanha, a Austria, a Turquia, Portugal, recompensando-o taes nações com medalhas de ouro, e diplomas de honra numerosas sociedades artisticas, litterarias e philanthropicas. Entre aquellas medalhas figurou uma nossa, a mandada cunhar por academicos da Faculdade de Direito de S. Paulo em memoria do espectáculo de lucro destinado a associação beneficente de alumnos da Faculdade.

Não cabe nesta simples evocação de Hermann a multiplicidade dos rasgos de seu altruismo. Celebrou-os Gonçalves Crespo datando-o de Coimbra em 1876, num soneto não incluído na obra publicada do poeta.

No Brasil contaria Hermann insigne discipulo, Frederico Carlos da Costa Brito, de subido valor.

Junto d'elle o mestre batalhou bastante, sem conseguil-o, para levá-lo á Europa augurando-lhe ahi o mais auspicioso exito no cultivo da arte magica.

Nascido em Vienna no anno para a Austria tão napoleónico de 1815, Compars Hermann, a 8 de Junho de 1887, morria aos 72 annos em Carlsbad, enterrado dous dias após na cidade natal, tambem agora escamoteada.

Mas a historia conhece feitiços virados contra feiteiros e uniões á força sem nenhuma.

Escragnolle Doria



VISTA TIRADA DEANTE DA IGREJA DE S. BENTO, NO RIO DE JANEIRO

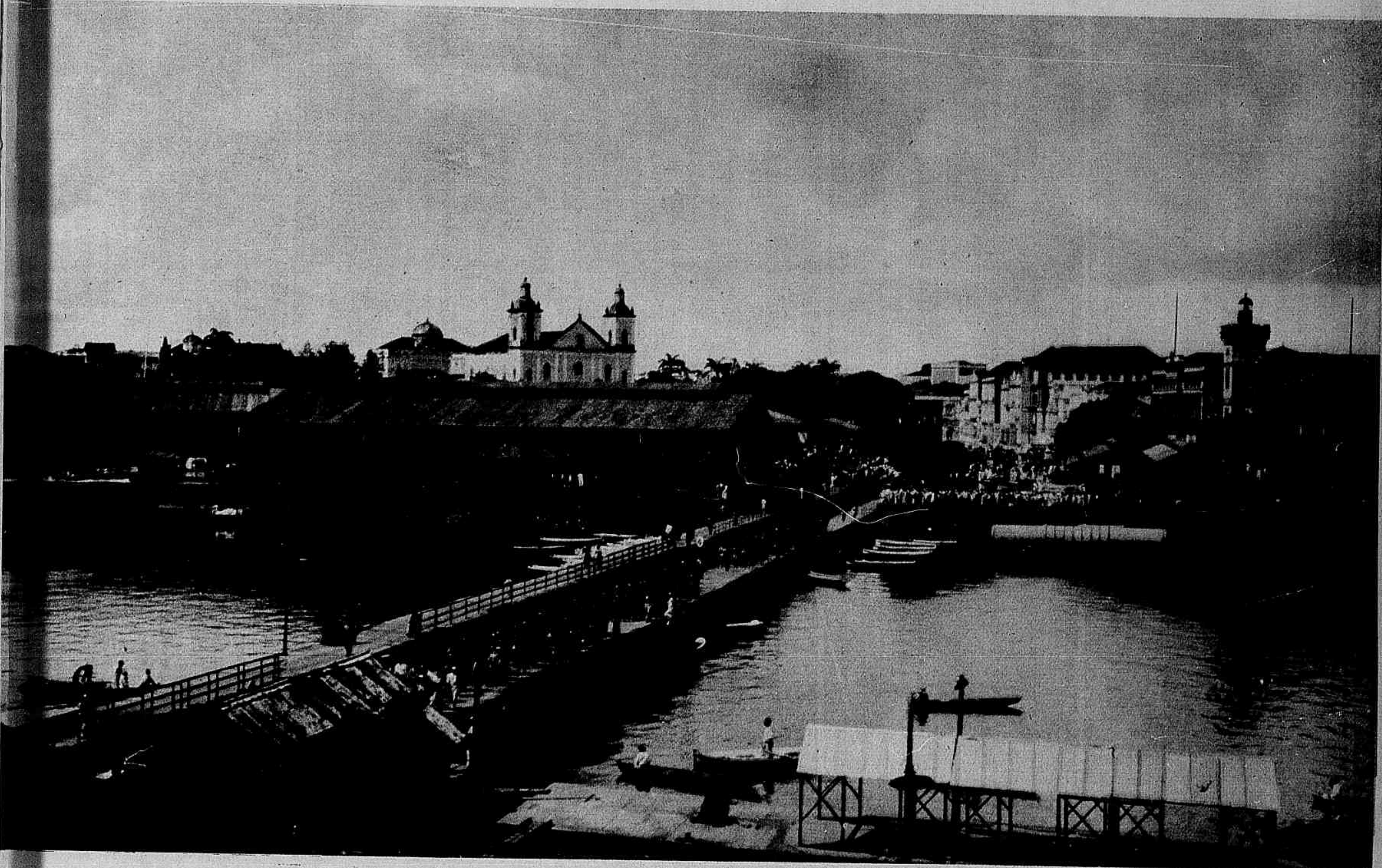
vezes senão depois de varias semanas. Trazem então cera, raizes de ipecacuanha e algumas especies de gomma, que vendem aos colonos ou aos que fazem commercio disso; mas é para elles, principalmente quando não podem resistir á sua inclinação pelos licores espirituosos, a occasião em que são horriavelmente enganados ou maltratados. Acontece muitas vezes outro tanto aos que alugam os seus serviços aos colonos e a seus trabalhadores.

Além do director europeu, cada aldeia tem seu capitão, cuja consideração muito depende desse director. Ha muitas aldeias em que os Indios ainda não esqueceram por completo suas inimizades de tribus, e aqui e alli se exercem hostilidades com relação ás tribus selvagens visinhas. Todos os indios mansos são baptisados; mas é facil de imaginar que todo o seu christianismo se resume nisso. Vão á missa quando sabem que depois della terão o que beber e comer, e encaram essa occupação como um trabalho de que se exonerariam em proveito dos brancos. Seus costumes e usos não são muito differentes dos de seus irmãos das tribus selvagens, principalmente onde elles abandonaram a vida selvagem recentemente. A civilização, nesse primeiro grau, não parece exercer influencia favoravel sobre o seu character: longe de perderem essa sombria ferocidade do seu primeiro estado, o constrangimento que se impõem torna-os ainda mais desgostosos, ainda menos sociaveis, e seu odio contra os brancos se manifesta em todas as occasiões em que acreditam que podem deixal-o agir sem perigo de serem punidos. Os maus tratos que tantas vezes teem soffrido e aos quaes ainda estão expostos causaram-lhes uma impressão muito profunda para ser apagada pelos beneficios isolados de alguns individuos. Seus verdadeiros sentimentos pelos brancos mostram-se notadamente quando excitados por alguma bebida espirituosa; proferem imprecações violentas, mesmo contra os que não lhes fizeram senão bem. Para citar um exemplo conhecido, diremos que o proprio coronel Marlier foi alvo disso num dia em que dava uma festa aos indios de uma aldeia por elle fundada. Em vão lhes são

prodigalisados os mais carinhosos cuidados nas suas enfermidades; em vão, quando na miseria, lhes são fornecidos alimentos e bebidas: elles abandonam os que os beneficiaram, sem o menor signal de reconhecimento. Os Indios apparecem-nos com aspecto mais favoravel na visinhança das grandes cidades, onde depois de varias gerações deixaram seu estado selvagem; onde estão, em grande parte, misturados com outras raças; onde, finalmente, pouco differem das classes inferiores do resto da população. Todavia, a mistura do sangue americano com o dos brancos é rara; as Indias teem poucos attractivos, e nunca uma mulher branca pensaria em unir-se a um Indio. Parece que nos primeiros tempos da descoberta e da conquista os Europeus se inclinavam ordinariamente para as Americanas, não só porque não tinham nem mulheres brancas nem negras, como porque então talvez as Indias fossem mais attrahentes. E' bastante commum verem-se descendentes de Negros e de Indias, porque estas preferem muito mais os Negros aos homens da sua raça; contrariamente, os Indios desprezam os Negros, e julgar-se-iam deshonrados se mantivessem relações com uma Negra.

O Rio de Janeiro é, sob muitos aspectos, um dos pontos mais interessantes do Novo-Mundo; é talvez o que, pelo estado material e moral, offerece as mais seguras garantias de um futuro bem fadado, o que mais embryões de gloria e poder contém. E' o mais bello ponto da terra, situado numa região que produz tudo o que as necessidades physicas do homem exigem, tudo o que o Estado pode pedir á Natureza, como factor de sua prosperidade. A cidade conta uma população a que não falta nenhuma das qualidades intellectuaes ou physicas necessarias para que se gozem dons de uma natureza tão prodiga em bens. Comparando-se o aspecto actual do Rio de Janeiro com o que elle offereceu aos que primeiro o descobriram, chega-se á convicção de que sobre nenhum ponto da America a colonização operou tão grandes mudanças: em lugar de densas florestas primitivas e de

NOSSA TERRA



O porto de Manáos

(Photo do capitão J. Rondon)

A photographia, tirada do roadway para a cidade, mostra a entrada da capital amazônica, debruçada á margem esquerda do rio Negro — a grande arteria de aguas escuras e profundas. Da direita para a esquerda, sobresaem a Alfandega com o seu torreão, o edificio dos Correios e Telegraphos, com as suas paredes de azulejos; depois, as torres da Cathedral, velha igreja da Manáos de pouquissimas igrejas, e logo a seguir o Theatro Municipal, com a sua cupula em que ha a extravagancia da bandeira nacional nas côres dos ladrilhos que a enfeitam.

No primeiro plano, a ponte — unica no Brasil — que liga a cidade ao cões fluctuante que é, sem duvida, uma notavel obra de engenharia. Na cheia do rio, desce-se do roadway para a cidade; na vasante desce-se desta para aquelle. E a linda cidade dos velhos barés, a Manáos radiosa, a capital inacreditavel que dista cinco dias do oceano, esplende, victoriosa, na moldura da selva, á beira do debrum enorme do rio caudaloso e escuro, como uma affirmção incontrastavel de belleza e de graça.



O THEATRO em 1938

REPORTAGEM de Ruben Gill

EPHEMERIDES — Assignalou o anno findo a passagem de alguns centenários, que não tiveram aliás commemoração.

A 13 de Março de 1838 estreou no Theatro Constitucional Fluminense, do Rio, a primeira companhia theatroal composta de artistas brasileiros.

Em 19 de Abril nasceu nesta capital França Junior, o autor de "As Doutoradas", "Como se fazia um deputado", etc.

E, a 4 de Outubro, teve a sua première no Rio de Janeiro a primeira comedia de Martins Penna, "Juiz de Paz na roça".

PRINCIPAES ACONTECIMENTOS — Os acontecimentos que avultaram no anno theatroal nem sempre se verificaram á luz da rampa, ou dentro da ordem chronologica.



Viriato Corrêa — Homem de theatro que ingressou na Academia.

Ao reporter é licito porém corrigir esses erros no tempo e no espaço, referindo primeiro as principaes occorrencias.

E, nesse caso, registrar inicialmente que tomou posse do cargo de director do Serviço Nacional de Theatro, a 11 de Agosto, o dr. Abadie Faria Rosa.

Egualmente entre as occorrencias primordiais, é de enumerar haver tido ingresso na Academia Brasileira de Lettras o theatrologo Viriato Corrêa, dramaturgo, comediographo, librettista de opereta, autor de burletas, director, empresario e ensaiador de companhias.

Sendo ainda acontecimento principal do anno o apparecimento, já em Novembro, da "Historia do Theatro Brasileiro",

de Lafayette Silva, obra premiada e editada pelo Ministerio da Educação e Saude.

Cabendo, finalmente, prioridade de registro tambem a effectivação no cargo de censor theatroal do dr. Eloy Cordeiro, decreto-lei firmado pelo Presidente da Republica em meados do anno.

MOVIMENTO GERAL — O anno foi movimentado, no theatro carioca. Jayme Costa iniciou a temporada brasileira de comedia inaugurando o Cine-Theatro Gloria como casa de espectaculos de declamação, e tendo estreado com uma peça de Oduvaldo Vianna, "O homem que nasceu duas vezes"; encenou a seguir originaes de Raymundo Magalhães Junior, Henrique Pongetti e Luiz Martins, Armando Gonzaga, Joracy Camargo e Cezar Ladeira.

Reappareceu como estrella de comedia, nessa temporada, Itala Ferreira.

Roulien voltou ao theatro, e no Gloria apresentou uma companhia de comedias musicadas na qual estreou como actriz Heloisa Helena, que já vencera no radio e triumphara no film.

Nos arraiaes da revista e da burleta estiveram em foco Alda Garrido, Oscarito, Eva Todor, Jardel Jercolis, Lodia Silva, Manoelino Teixeira e uma artista vinda do Norte e natural do Ceará: Marquise Branca.

Na opereta os irmãos Celestino e Gilda de Abreu — que depois de encenarem brilhantemente "Primavera" e "Viva o Reil", de Octavio Rangel, cantaram o repertorio viennense — tiveram noites gloriosas, no João Caetano.

Movimentando toda a população e enchendo o Rival-Theatro noites e noites, Dulcina e Odilon apresentaram "Marqueza de Santos", de Viriato Corrêa.

E, com excepção do Theatro Regina, todas as casas de espectaculos tiveram inquilinos durante o anno.

AUTORES — O mais operoso entre os comediographos foi Raymundo Magalhães Junior, que a 1.º de Janeiro apresentava no Theatro Regina (Companhia Elza-Cazarré) "A Ultima Aventura", traducção; em 4 de fevereiro fazia estreiar em S. Paulo (Dulcina-Odilon) "Mentiroso", original; a 10 de Abril tinha em première no Gloria, (Cia. Jayme Costa) "A mulher que todos querem", original; em 4 de Outubro, no mesmo theatro (Roulien) "Marchinha Nupcial", traducção; a 2 de Dezembro, em S. Paulo (Procopio) "O homem que fica", original, e em ensaios no Theatro Gymnastico (Delorges) "A Indesejavel".

Estreou como autor theatroal o escriptor e jornalista Luiz Martins, que, escreveu, com Henrique Pongetti, "Baile de mascaras", comedia estreada na noite

de 10 de Maio por Jayme Costa no Theatro Gloria.

Humberto Cunha, tendo apresentado em Janeiro, nos theatros Regina e Rival, "A vida tem tres andares", em Fevereiro estreava no segundo theatro "Conheci uma hespanhola...", comedia carnavalesca em collaboração com Eurico Silva, e dava, no Theatro Carlos Gomes, em Março, a traducção de "As tres Helenas" de Armando Moock, e em Outubro duas revistas, em collaboração com Alda Garrido e Milton Amaral.

"A vida tem tres andares" foi, na interpretação de diversas companhias em varios Estados, das comedias de maior numero de representações entre quantas se escreveram no Brasil este anno.

PROCOPIO — Iniciando na semana seguinte á do Carnaval sua temporada no Theatro Carlos Gomes, onde estreou com a comedia de Armando Moock, traducção de Humberto Cunha, "As tres Helenas", Procopio despediu-se dos cariocas a 7 de Junho, depois de superar todos os successos de bilheteria já verificados naquella theatro. Seguindo para Campos, dahi para Bello Horizonte e S. Paulo, Procopio já realizou temporadas officiaes nas duas capitais que visitou, e ora se prepara para visitar as cidades principaes do grande Estado bandeirante como convidado das respectivas municipalidades.

NUCIAS — Lygia Sarmiento, jovem estrella de comedia conhecida em todo o paiz, poetisa e autora de algumas peças, contrahi matrimonio a 12 de Julho, nesta capital, com o sr. Ekkehard Schoch, componente de importante firma commercial desta preça.

MORTOS — 1938 desfalcou, definitivamente, o theatro de apreciaveis valores. Foram estes os dias e fastos lutosos do anno:

10 de Março — Falleceu o decano dos bilheteiros theatraes, Abel Nascimento, que durante meio seculo exerceu sua operosidade no Rio, e ultimamente trabalhou no Theatro João Caetano.

28 de Março — Expirou Alfredo Silva, o comico popularissimo que a cidade cognominara "O Rei do Riso".

3 de Abril — Morreu, no Retiro dos Artistas, Cinira Polonio, estrella famosa que triumphou na Europa, foi empresaria e escreveu partituras e librettos de peças.

20 de Abril — Cae fulminado por um colapso, á Preça Tiradentes, o velho actor João Silva, artista modesto mas efficiente, que dedicou mais de cinquenta annos de sua existencia á scena brasileira.

1 de Julho — Nesse dia, a morte ceifou duas vidas: uma de noventa e tres annos, a de Fonseca Moreira, escriptor popular autor de peças fantasticas ou de assumpto biblico, outra de dezoito annos, a de Miguelina D'Avila (Lizette D'Avila), actriz que se encontrava em tournée em S. Sebastião do Paraíso, e que se affirmava uma "ingenua" primorosa.

18 de Julho — Succumbiu o antigo carpinteiro theatroal Francisco José Ferreira (Chiquinho), que actuava no Theatro Recreio.

8 de Agosto — Registrou-se, pela madrugada, a morte de Guilhermina Rocha, actriz intelligente e culta, autora de diversas peças representadas com exito, algumas editadas em volume.

1 de Outubro — Occorreu o passamento de Oscar Lopes, escriptor consagrado de obras notaveis como "Os Im-



Oscar Lopes

punes", "Cabotinos", "Albatroz", e de revistas de successo, como "Sonho de Opio", "Carioca" etc.

11 de Dezembro — As primeiras horas desse domingo falleceu na Casa de Saude onde se submetera a delicada intervenção cirurgica o empresario, Manuel Pinto, que se fez distinguir entre os seus competidores por uma formidavel capacidade de trabalho e um espirito emprehendedor notavel. Era o concessionario da exploração do Theatro Recreio ha bastante tempo e deveria usufrui-la ainda por muitos annos.



Raymundo Magalhães Jr.

Alfredo Silva

Fornari, autor de "Yayá Boneca".

Lafayette Sylva, que escreveu a "Historia do Theatro Brasileiro".

Paschoal Carlos Magno, creador do Theatro do Estudante.

Abadie Faria Rosa



Ligia Sarmiento

Noemia Soares (Branca de Neve).

Suzanna Negri

Heloisa Helena

Léa Candini — que volta ao teatro.

DESAPARECE UM THEATRO — Na manhã de 31 de Maio, quando eram feitas experiências na instalação eléctrica para os efeitos de luz na peça "Brasil caboclo", da parceria Miranda-Calazans-Marchelli, ardeu totalmente o Theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto, á rua Visconde do Rio Branco.

NOVA SOCIEDADE DE AUTORES — Desde a reunião do Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, verificada em Janeiro, na primeira quinzena, resolvendo marcar o prazo de seis mezes para que os autores de musica popular se organisassem e promovessem meios de recolher direitos e administrar os seus interesses, era de reconhecer-se a desharmonia entre os productores de marchas, sambas e canções, e os actuaes dirigentes da S.B.A.T. Surgindo, em Outubro, um incidente entre a vice-presidencia da Sociedade e alguns compositores, a maioria dos musicistas populares divorciou-se da S.B.A.T. e constituiu nova entidade, a Associação Brasileira de Compositores e Autores, que desde os ultimos dias de Novembro já se installou no Rio e em S. Paulo.

CONSAÇÃO — Tendo partido para o norte do paiz a 22 de Março, só em Novembro regressou a Companhia dirigida pelo escriptor Renato Vianna e de que fizeram parte Suzanna Negri e Darcy Cazaré. Durante toda a tournée Suzanna Negri recebeu a consagração da critica, interpretando no repertorio de Renato Vianna papeis que haviam sido creados no Brasil por Italia Fausta e em Portugal por Lucilia Simões.

TEMPORADAS ESTRANGEIRAS — A 2 de Maio estreou no Municipal a Companhia do "Théâtre des Quatre Saisons", apresentando "Le roi cerf", de Carlo Cozzi, adaptação de Pierre Barbier, e "Les 37 sous de Mr. Montandin", de Labiche e Martin, e enscenando com especial agrado "Jean de la lune", de Marcel Achard, "Le voyage de monsieur Perrichon", de Labiche, e "Nationale n. 6", de Jean Jacques Bernard. A frente do elenco: Madeleine, Geoffrey, Jean Dasté, Svetlana Pitoeff, Maurice René e Dupuy.

De 24 de Maio a 12 de Junho occupou o theatro a Companhia Franceza de Operas Comicas e Operetas, dirigida por Henri Gustave-Gaublier. Figuras principais: Germaine Feraldy, Rachel Laundry, Franz Kaisin, Lucette Ysaye, Maurice Sauvageot e Lucien Bassx. Peças de maior exito: "Si j'étais roi", "Les Saltimbanques", "La cocarde de Mimi Pinson".

Em 20 de Setembro estréa no principal theatro da cidade a Companhia Dramatica Italiana Ermete Zacconi. O actor de maior nome no mundo, hoje, representou nessa noite "Rei Lear". Temporada breve. Successo absoluto. Concorrença inexistente. Foram ainda apreciadas "Morte Civil" e "Espectros".

No Copacabana Casino Theatro estreou a 5 de Agosto Cécile Sorel. Debutou com "Le misanthrope", de Mo-

lière, e apresentou com maior agrado "Le demi-monde", de Dumas, e "Le mariage de Figaro", de Beaumarchais.

A 26 do mesmo mez, no mesmo theatro, estreou com sua companhia de comedias Jean Marchat. Triumpho verdadeiro. Jean Marchat veio a representar "Le Cid", no Municipal.

Em 8 de Novembro, tambem no Copacabana, realizou a sua primeira recita de assignatura a Companhia Italiana de Comedias Borboni-Cimara-Bragaglia, interpretando "La morte degli amanti", de Chiarelli.

A companhia que tem o nome de Paola Borboni, Luigi Cimara e Anton Giulio Bragaglia veio sem este ultimo, que é o seu director, mas obteve um dos maiores e mais merecidos triumphos já registados entre nós.

VIGGIANI — Como em annos anteriores, em muitos annos, ao empresario N. Viggiani a sociedade carioca deve o ter podido apreciar as mais prestigiosas temporadas estrangeiras de 1938. Viggiani é o empresario que proporciona sempre ao Rio oportunidade de saborear o theatro-arte, o theatro — expressão cultural.

Os intellectuaes e alguns homens publicos com funções de governo annunciam durante o decorrer de 1938 uma demonstração da sympathia e reconhecimento da cidade pelo benemerito empresario. Essa homenagem não foi objectivada, mas ninguem esqueceu a divida de gratidão e apreço pelo illustre empresario.

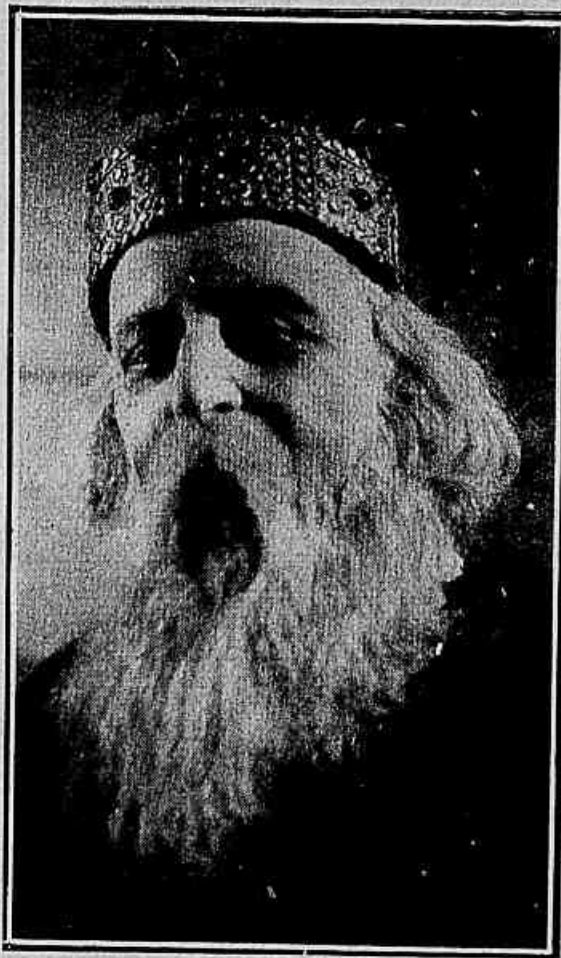
LYRICA BRASILEIRA — Na noite de 9 de Abril teve inicio a Temporada Lyrica Brasileira, no Municipal. Foi cantada "Forza del Destino", de Verdi, com Reis e Silva e Heloisa de Albuquerque. Exitto artistico. Successo de estima. Bilheteria pouco invejavel. Foi do mesmo modo recebida "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, com Alma Cunha Miranda e Sylvio Vieira.



Procópio Ferreira

LYRICA OFFICIAL — A Temporada Lyrica Official, no Theatro Municipal, foi inaugurada a 10 de Agosto. O quadro francez, constituido por Solange Renaux, Micheletti, André Gandini, Claude Got, Lucien Marzo, sob a regencia de Louis Masson, antigo director da Opera Comica, de Paris, cantou nessa noite "Mignon", de Massenet.

Temporada fria. Na noite de 23 estreou Lili Pons, em "Lucia de Lammermoor", cantando depois "Barbiere de Seviglia" em cujo 2.º acto originou um principio de vaia.



Zacconi em "Rei Lear"

MIRITA CASIMIRO — O acontecimento do anno, no theatro de revista, foi a temporada de Mirita Casimiro, no Recreio, iniciada a 6 de Julho com a revista "Olaré quem brinca". A empresa do theatro franqueou, durante a temporada, o seu escriptorio para que fosse conhecida a renda de bilheteria! E a victoria artistica foi legitima, tambem. Mirita Casimiro, secundada por Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, estabeleceu para o seu repertorio tantos records de permanencia no cartaz que não podendo exhibir na mesma temporada todas as peças que trouxe, voltou ao Rio e estreou a 16 de Dezembro no Cine-Theatro Alhambra.

THEATRO DO ESTUDANTE — Uma iniciativa que empolgou a sociedade carioca em 1938 foi a estréa em 28 de Outubro, no Theatro João Caetano, do Theatro do Estudante do Brasil, criação de Paschoal Carlos Magno. Os espectaculos constaram da apresentação de "Romeu e Julieta", de Shakespeare, tendo como protagonistas Sonia Oiticica e Paulo Porto.

Nos dias 3 e 4 de Novembro as representações de "Romeu e Julieta" foram repetidas no Theatro Municipal.

LEA CANDINI — Depois de um afastamento de bom numero de annos voltou a ser applaudida no Rio, na noite de 5 de Novembro, no Cine-Theatro Gloria, Léa Candini, vedetta italiana popularissima. A Companhia de Léa Candini, com Franca Boni e Italo Bertini, tendo estreado com "Rose Marie", revelou á platéa carioca uma opereta nova de Strauss: "Os amores de Napoleão".

Do elenco se destacaram: Orsini, o comico elegante, Ferrini, tenor afinadissimo, e a jovem soprano Victoria Sportelli.

THEATRO GYMNASICO — Assignado a 12 de Julho o contrato de arrendamento do theatro do Club Gymnastico Portuguez pelo Ministerio de Educação e Saude, na noite de 4 de Novembro teve lugar a inauguração do Theatro Gymnastico, iniciando-se a Temporada Olga Delorges com a premiere de "Yayá Boneca", de Ernani Fornari, comedia que se conservou no cartaz até ao fim do anno e está programada ao menos para todo o primeiro mez de 1939.

A temporada inaugural do Gymnastico revelou uma primeira actriz de comedia — Lucia Delór, creadora do principal papel feminino da peça de Fornari.

CIA. NEGRA DE OPERETAS — Inaugurando a sua temporada ruidosamente, em Agosto, mais ruidosamente ainda a encerrou, em seguida. Sob a direcção intellectual e artistica de De Chocolat os espectaculos da opereta "Algemas quebradas" agradaram. Desaccordos entre o caixa da empresa e os artistas portadores de vales ao guichet determinaram a cessação da temporada...

O REPUBLICA — O Theatro Republica, liberto da exploração como cinema, reabriu na noite de 13 de Outubro para a estréa de um elenco organizado pela empresa Neves & Cortezão e que apenas enscenou uma revista, "Que é que ha contigo?", de Luiz Peixoto e João Bastos. O elenco foi annuciado como constituido de elementos novos, e o publico não se apressou a ir conhecer esses elementos. Quando a isso se abalançou... a temporada havia terminado.

BRANCA DE NEVE — Encerrando o anno com uma peça para creanças e uma lição para a gente grande que não sabe portuguez, Octavio Rangel escreveu "Branca de neve e os sete anões".

Pedro Gonçalves, um empresario digno desse titulo, enscenou a peça com um gosto incomparavel no theatro nacional, e com uma despesa incrível mesmo no theatro de outros paizes. A protagonista da peça de Octavio Rangel, estreada a 8 de Dezembro no Theatro João Caetano, é uma artista moça e bonita como a heroína do conto de Grimm: Noemia Soares.

Noticias e commentarios

A NOSSA CAPA

Tem os leitores da *Revista da Semana*, com a capa deste numero, mais uma das



notaveis photographias de M. Guilherme, que são verdadeiros quadros.

O grande artista da objectiva colheu um trecho dos "verdes mares bravios" do Ceará numa noite de luar de raro esplendor,

numa dessas noites de sonho em que parece que cahe do alto uma chuva de prata. Uma claridade infinita boia no dorso

A' entrada do Anno Novo



O sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, fallando ao povo do Brasil, pelo microphone, do recinto da Exposição do Regimen, rodeado por ministros de Estado, altas autoridades e pessoas gradas.

das ondas, tão grande que até o olho luminoso do pharol de Mucuripe, á distancia, parece uma pequenina pupilla, espiando medrosa e offuscada.

O Ceará tem o privilegio da claridade: doura-se de sol pelo dia e veste-se de luar á noite. E até subjectivamente tem na eloquencia do appellido a confirmação suprema da luminosidade: é a Terra da Luz.

BOAS-FESTAS

Recebemos cumprimentos pelo Natal e Anno Novo de: dr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal; Touring Club do Brasil, Machado Carvalho & Cia. (Casa Carvalho), Associação de Imprensa Periodica Paulista, Florilegio Brasileiro, Agencia Oldsmobile, escriptora Anna Cesar, Grajahu Tennis-Club, Francisco de Paiva Cardoso, Club de Regatas do Flamengo, Casa Muniz, S. S. Koppe & Co. Inc., dr. Mozart Gama, senhora e filhos, Fluminense F. C., Photo Cerri (S. Paulo), Santos, Azevedo & Cia. Ltda., V. Lambert & Cia. (Casa Lambert); dr. Herman Lima (Londres), Aero-Club do Brasil, general Lauro Sodré.

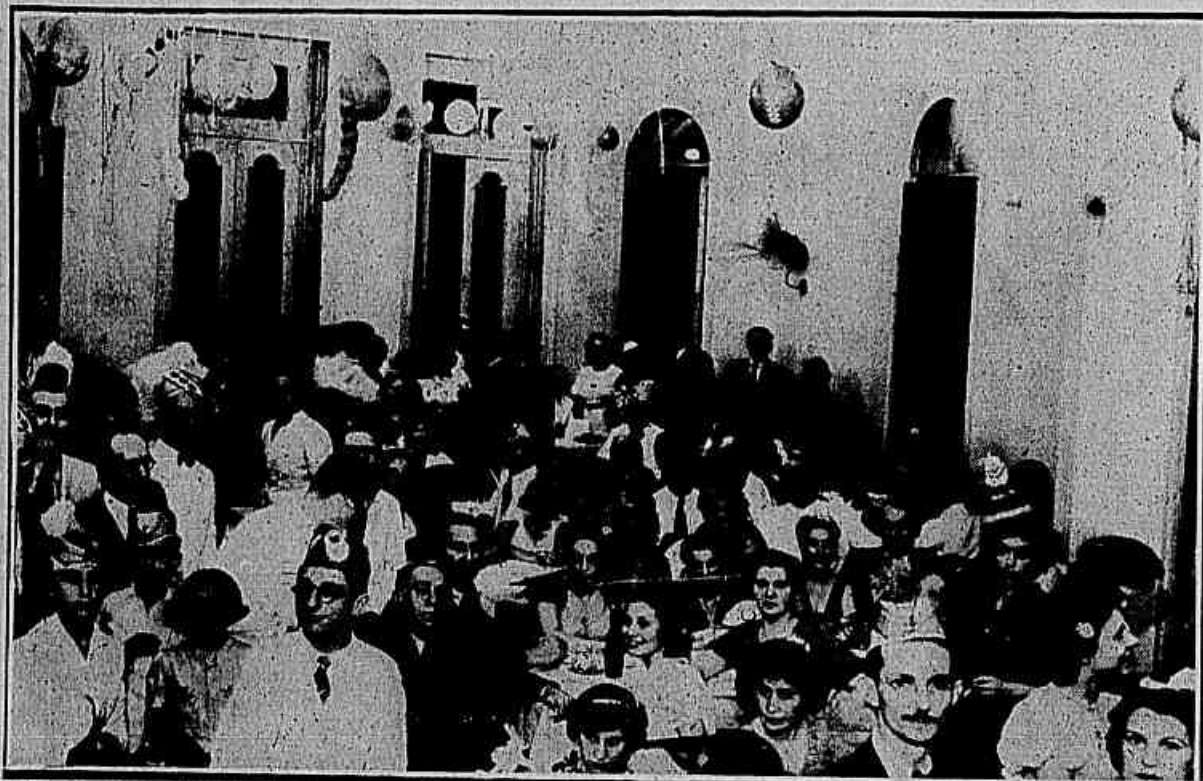
Agradecemos e retribuimos.

Touring Club do Brasil



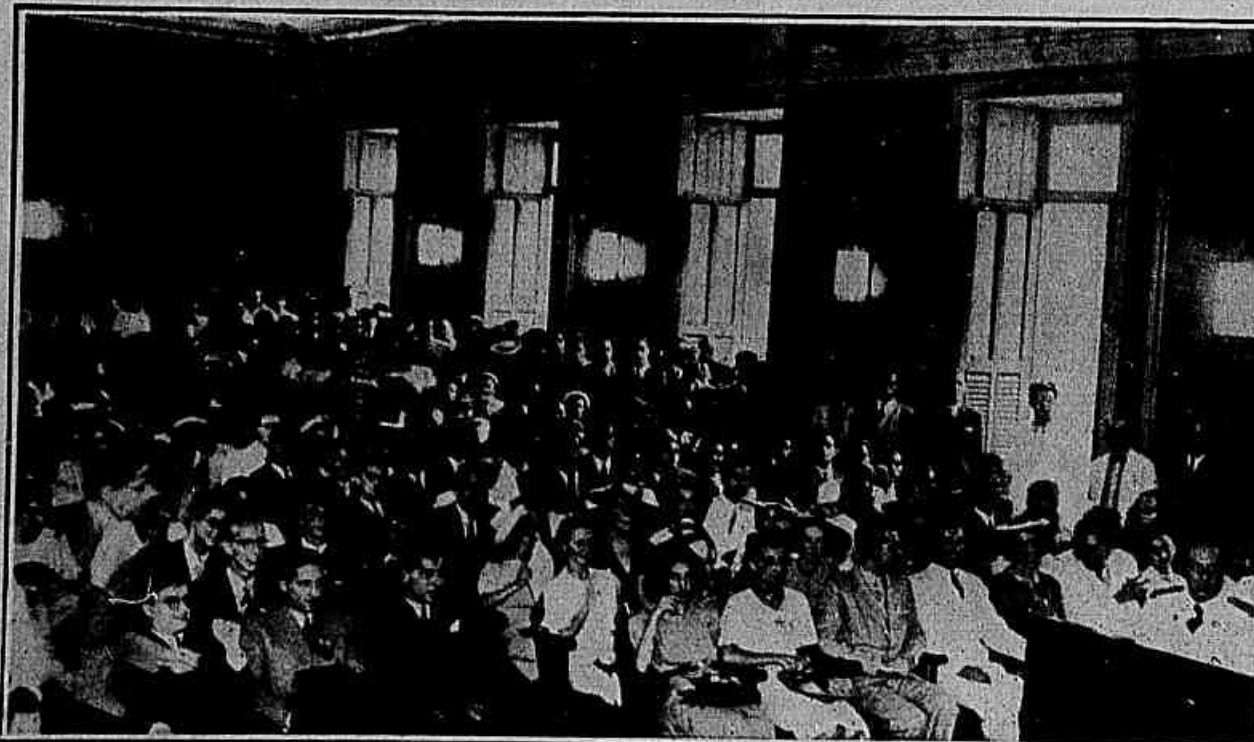
O almoço de confraternização jornalística promovido pelo Touring Club do Brasil em homenagem á Imprensa Brasileira. Nessa tradicional reunião, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., entregou os premios aos concorrentes victoriosos no concurso de phrases allusivas á "Semana da Asa" e glorifican Santos Dumont.

A noite de S. Silvestre



O réveillon da colonia hungara na Sociedade Hungara.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II



A cerimonia da collação de grau dos bachareis em sciencias e lettras da turma de 1938, no salão nobre do Externato. Na primeira photo, um aspecto da assistencia; na segunda, a mesa, presidida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que tem á direita o professor Raja Gabaglia, director do grande educandario.

Pela entrada do Anno Novo



No Palacio do Cattete, por ocasião dos cumprimentos levados ao chefe da Nação, á entrada do novo anno, pelo Exercito, Marinha e altas corporações do Paiz. A photo fixa o momento em que o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, tendo ao lado os ministros da Guerra e da Educação, recebia os cumprimentos do almirante Raul Tavares, que se vê seguido dos drs. Salgado Filho e Pacheco de Oliveira, todos ministros do Supremo Tribunal Militar.

Uruguay-Brasil

A fraternal amizade que une brasileiros e uruguayos não poderia deixar de reafirmar-se com relação a Lucillo Bueno, o intellectual patricio que foi durante quatro annos nosso embaixador em Montevideo.

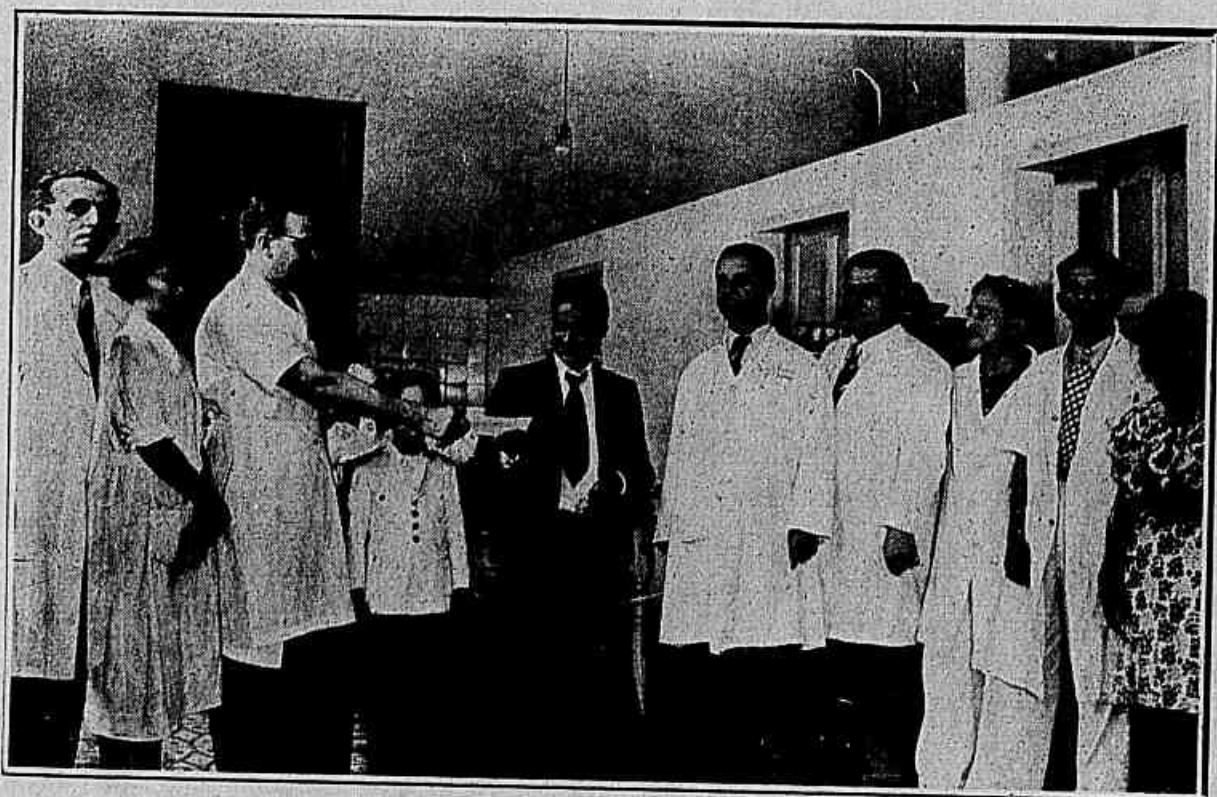
Lucillo Bueno falleceu na capital uruguayua e os seus despojos foram trasladados para o Rio, onde repousam. Destacadas personalidades de Montevideo mandaram fundir uma placa em bronze, aqui reproduzida, assignada por todos os seus amigos, e que será collocada no tumulo do saudoso diplomata.

A placa mostra a seguinte dedicatória:

«A Lucillo Bueno — Uruguayos que gozaron del privilegio de su amistad personal dedican este emocionado recuerdo al que fuera ilustre y querido Embajador del Brasil en nuestra Patria y grande amigo de la tierra oriental. — Montevideo, Marzo de 1938.»



Centro de Saude 4



A entrega de premios na festa de Natal da secção de tuberculose. Vêem-se na photographia o dr. Nelson Dunham, director do Centro, dr. Hernani Negrão de Lima, chefe da secção de tuberculose, o dr. Alexandrino Agra e a senhorita Lygia de Souza, uma das mais dedicadas enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica.

O premio maximo do Salão de 1938



Ultimos Retoques — tela de Oswaldo Teixeira.

O Salão de 1938 conferiu, por expressiva votação de seus expositores laureados, a Medalha de Honra ao pintor Oswaldo Teixeira, pela sua soberba tela **Ultimos retoques**.

Foi, assim, definitivamente consagrado o grande pintor brasileiro, cuja mocidade vigorosa não impediu que lhe fosse dado tão justamente o supremo galardão ao seu merito artistico.

Tal homenagem é excepcionalmente feita, valendo como antecipação da gloria que

só a posteridade confere; e dentre os nossos maiores pintores vivos — Visconti e Amôdo, entre outros — figura agora o de quem assignou telas de mestre, como **Velha Beata**, **O homem da Rosa**, **Retrato de Augusto Petit** e **Crepusculo de Don Juan**.

O Rio deve rejubilar-se com esse triumpho alcançado por Oswaldo Teixeira, pois que é carioca, filho, portanto, desta cidade onde a Belleza attinge um grau de sonho divino.

A Mulher na Poesia



A sra. Ada Macaggi Bruno Lobo — a Princesa das Poetisas do Paraná — lendo para um fino auditorio o seu novo livro "Impeto", a ser editado em breve. Ao lado da brilhante intellectual, no ambiente elevado da Associação de Artistas Brasileiros, os srs. Guerra Durval e Rodrigo Octavio Filho.



Botafogo F.C.

*REVEILLONS do
Anno Novo*



C. R. Flamengo



Tijuca Tennis Club



Grajahú Tennis Club



Fluminense F.C.



Club Municipal

Noticiário Elegante

COCK-TAIL DE EMOÇÕES

Todas as inovações da Moda causam reboliço, principalmente entre aquelas que, receiosas do seu absorvente predomínio, se rebelam tentando escapar aos dictames imperiosos da elegância do momento, porque bem se pôde afirmar que a Moda tem exigências para cada instante da vida social e desportiva.

Si a Moda sempre alvoroçou as saias das mulheres, desde o tempo em que Eva trocou a folha de parra por um saiote feito com palmas, nunca deixou em paz a cabeleira feminina, completamente solta:

tal a primeira noção de elegância de Eva que, por certo, não se desculpou de collocar uma flor silvestre para lhe perfumar a orelha e assim attrahir Adão, ora enraçada, como Virginias ingenuas, depois novamente solta, ao gosto das elegantes do tempo de Lucrecia Borgia, que antes a cingiam de infulas nos primórdios do



Sra. Darcy Vargas
Croquis de
Jenny Pimentel de Borba.

christianismo, apparatusa no reinado de Maria Antonieta, exagerada e empoada pelas Madame Sans-Gêne, frívola e empetecada, ao tempo da Pompadour, embonecada, muito ao capricho da Dubarry, até a audacia das «bas-bleus» que a cortavam como rapazes, seguindo o espirito rebelde e emancipado de George Sand, e, enfim, evoluindo e retornando aos modelos egypcios, phenicios, asiaticos, sem jamais ter estacionado no occidente, ao contrario dos costumes chineses e japoneses, cujos habitos orientaes primavam pela rigorosa observancia ás tradições, que hoje, principalmente no Japão, já vão cahindo.

Estudar a cabeça feminina, mesmo pelo lado externo, é muito interessante, e o celebre Schopenhauer, que lhe negava bellezas intimas e valores de substancia encephalica, devia tel-a analysado nas suas variações de faceirice, o que não exclue muita noção da arte de agradar ao homem e o que não deixa de ser resultado de intelligencia.

Nesse caso, seria um estudo sobre: «A intelligencia a serviço da fascinação». Espiritos anti-feministas provariam, então, que a cabeça da mulher só podia ser utilizada pelo lado de fora etc. etc., mas não fazia mal. Havia resposta: bastar-nos-ia citar a vaidade masculina do tempo das camisas enfeitadinhas de rendas, que os «dandies» usavam no reinado de Luiz XV, dos saltos com tacões altos, recursos para os fidalgos de estatura ridicula, e das famosas perucas que os gentishomens levavam para occultar uma calvicie senil e desmoralisante, requinte esse de faci-

rice e de elegancia varonil, ao qual nem mesmo o sardonico e satyrico Voltaire escapou.

Não só a mulher é escrava da Moda: mesmo os puritanos, que a censuram, se esquecem de que, dentro de cada epoca, os figurinos determinaram a indumentaria masculina, severa como a dos humanistas de Rotterdam, ou recherché, conforme as pinturas que fixaram os salões de Versailles e do Trianon.

Voltemos ás mulheres: em pleno 1938 os figurinos transformaram os penteados das walkyrias modernas em cabeças á 1900. Houve uma certa reacção, a principio. O inicio do seculo está muito perto, relativamente, para não envelhecer as moças de hoje, que se penteassem tal as suas vovós e mãas. A moda dos cabellos relevés foi pegando. Nas festas de Natal e Anno-Bom, a maior sensação era a

lhosas da cidade-fascínio, e dentro, nos seus salões, de um esplendor palaciano, uma rara emoção de beleza aos esthetas pensadores, jornalistas, escriptores, artistas, e figuras do mais scintilante relevo do grand-monde carioca, que subiram ao palacete de Santa Thereza para abraçar e prestar as suas homenagens á illustre dama d. Leonor Murinho Guimarães, pelo seu anniversario natalicio. Gentilissima, fidalga, recebe com a mesma graça seductora da sua encantadora filha, dona Laurinda Santos Lobo. Pelos salões do casal Santos Lobo, vultos da maior projecção social fazem entradas tão soberbamente elegantes que dir-se-ia uma parada de elegancias para iniciar 1939. Conversavamos com o sr. Santos Lobo, Mme. Maria de Queiroz, a fina escriptora Tetrá de Tefé e o jornalista Julio Ruy da Costa Borba, sobre a recente enquête da RE-



Flagrante colhido na tarde de arte offerecida pelo casal Raul Leite em sua aprazível residencia, no Flamengo. Da esquerda para a direita: senhoras Chermont de Brito, Paulo Rodrigues Alves, Alfredo Siqueira e Raul Leite, drs. Rezende Silva, Barros Barreto e Raul Leite, senhoras Americo Silva Pinto, Nelito Dias Garcia, Mario Monteiro e viuva dr. Wittrock, drs. Silva Pinto e Mario Altino.

mulher que apparecesse penteada á Julieta, á anjo, ou á pagem medieval.

—Que horror, meu bem! diziam. Como esse seu penteado está démodé! Veja: todas nós, elegantes, temos a nuca á mostral

E os salões enchem-se de mulheres lindas que já não temem envelhecer com o moderno e gracioso penteado.

◆◆◆

A luxuosa residencia da rua Murinho, como que engastada numa elevação de terreno ajardinado, abrange vistas maravi-

de olhos abertos. Que bellezal Que felicidade! — pensei. Alguem lembra que principalmente as mulheres poderiam comprehender, em toda a plenitude, a sensibilidade que havia na resposta de Tetrá, um emotividade toda doce, meiguice e subtilezas, que se arreceia de despertar de um somno assim, pleno de sonhos de ventura.

Os salões estão repletos, mas sempre se encontram momentos para admirar, mais uma vez, as telas de Malhoa, Columbano, Bonamicci, Desportes, Alves Cardoso, Gotuzzo, e de outros mestres; os moveis de jacarandá, as alfaias á Luiz



Sra. Laurinda Santos Lobo

Croquis de
Jenny Pimentel de Borba.

XVI, o salão á oriental, o jardim de inverno, num décor modernista, todo amarello; um oratorio Luiz XVI, portuguez, com uma imagem de Sainte-Geneviève, a padroeira de Paris, escultura da em madeira; contadores preciosos, principalmente um, em estylo hispano-arabe, uma porta de liteira D. João VI, verdadeira reliquia, a celebre cama lavrada em bilros de jacarandá, que o casal Santos Lobo emprestara ao Palacio Guanabara, e na qual dormira S. M. o Rei da Belgica; jarrões de porcelana chinesa, vasos de Sévres, prataria, vitrines com bric-à-brac de valor; uma pintura em porcelana representando a princeza D. Maria, irmã de D. Pedro II, leitosa á Renascença e Coloniaes, com seus pannos adamascados, uma collecção de tapetes persas, tapeçaria oriental recamando as camaras, regimento decoradas, onde sobressae o gosto, requintadamente artistico, dos seus moradores. Mr. James exclama: «It's marvellous! It's a museum!»

— Sim, responde com muita graça o dr. Santos Lobo,—mas um museu onde não ha pó.

O salão de musica está, agora, brilhantissimo, não só pelos artistas que se fazem ouvir, como pelo alto mundo ali reunido: a distincta e formosa dama D. Laurinda Santos Lobo, com um traje longo, estampado, em tons cyclamen, bleu et vert, numa ramagem originalissima, penteado bien relevé, como aliás sempre usou, está envolta na auréola de grande espiritualidade, meiguice e beleza, que são os traços da sua bondade; calça mimosos sapatinhos persas em lamé, com listas de ouro modelo «Perugia», esse estylo bem conhecido de suas amigas, mas que não nos cansamos de elogiar: a charmanete Bebê Lima e Castro, recentemente chegada da Europa, entra com o seu chic tout-à-fait parisien, num modelo Drécol, envolta pelas luvas rosadas, pelas meias, invisíveis de tão finas, pelo vestido bien joli, pelo chapéo dernier cri nesse delicioso tom moderno, orchidé, que suscita a admiração de todos que lhe querem bem; a senhora Rodrigues Alves, também em rosa, três-

O réveillon do Anno Novo na Embaixada do Chile





Senhorita Alice Gallotti, filha do dr. Odilon Vieira Gallotti, que concluiu brilhantemente o curso de Direito.

bien; senhora Francisco Valladares, em tulle preto; sra. Maria Queiroz, modelo em tulle roxo, colorido moderno e adorável, muito elegante; senhora Eurico Souza Leão, em preto e branco; senhora Castro Guimarães, modelo imprimé, lindíssimo; sra. Tetrá de Tefé, graciosíssima, modelo Balenciaga, rouge et noir; a linda senhora Juvenal Murinho, very, very pretty, com um traje estampado, cujo gracioso bolero mais lhe embelezava a plastica; senhora Godinho Guimarães; senhora professor Bruno Lobo; senhora Manuel Murinho e filha; senhorita Zizi Nuno de Andrade; senhorita Dulce Corrêa; senhora Machado Coelho; sr. e senhora João Felipe; embaixador Rodrigues Alves; sr. Julio Ruy da Costa Borba e senhora; sr. e senhora Gaspar Coelho; sr. Alvaro de Tefé; sr. e senhora Wallace; Mr. James; sr. e senhora Antonio Bastos; sr. Elysio do Couto e filha; sra. Itala Gomes Caz de Carvalho; a jornalista Nair Mesquita; commandante Mario Almeida e senhora; o pintor de elegancias, sr. Gilberto Trompowsky; senhorita Trompowsky, graciosa e bella, num fino modelo estampado, consul Souza Bastos e senhora; dr. João Bruno Lobo e sra. Ada Macaggi Bruno Lobo; prof. Murilo Carvalho; os academicos ministro Aulpho de Paiva e prof. Aloysio de Castro, uma infinidade de senhoras raffinées, e senhoritas, em todo o fascínio da sua juventude.

Muito bem interpretados os numeros de harpa, de canto, de piano, de violão e de violino, pelos magnificos artistas; sra. Léa Bach, que executou Ravel, com o seu virtuosismo impecavel; Mario de Azevedo, que emocionou com a sua interpretação da Sonata ao Luar de Beethoven, além de outras peças de muito brilho; o pianista Arnaldo Rabello, em musicas a quatro mãos, com Mario Azevedo, ambos admiraveis; a jovem e notavel compositora Carolina Cardoso de Nenezes, em musicas de sua autoria, acompanhando o esplendido cantor Jorge Fernandes; Olga Prager Coelho, em alguns numeros do seu repertorio, que tanto successo mereceu recentemente na Europa; o soprano Alma Cunha de Miranda, a cantora Lais Wallace e o violinista Isaac Fildman, com uma sensibilidade dorida, como si fôra artista tzigano.

A gentil sra. Maria de Queiroz retira-se pedindo a dona Leonor Murinho Guimarães que não na esqueça. São muito amigas. A illustre aniversariante responde, fazendo poesia, senhora que é de um

espírito de elite: «esquecer-me de ti, pobre insensata». Beijam-se, sorrindo.

Os automoveis continuam pelas imediações do solar, cujo palacete permanece movimentadissimo. Dir-se-ia que todos, numa emoção de beleza, estão esquecidos das horas, olvidados, quem sabe, das suas magoas sentimentaes e das suas inquietações artisticas, deliciados naquelle ambiente de suprema distincção e amabilidades, que é o palacete Santos Lobo, cujo salão, em sua alta expressão artistica e social, marcará epoca na vida do mundanismo carioca.

E dona Laurinda Santos Lobo com os tons requintados do moderno maquillage em cyclamen, lançou definitivamente esse colorido, pois a sua elegancia sempre se impõe, como senhora de grande fascínio, cheia de donaire e de chic.



As recepções do fim do anno nas residencias apalacetadas, embelezaram os derradeiros dias de 1938. Vamos fazer uma resenha das festas de mundanismo destacando algumas, inesqueciveis:

Uma preciosidade, tranquillamente rodeada de palmeiras imperiaes e um jardim que convida o coração a sonhos romanticos, a residencia do casal Alvim Mendge. Recepção aos amigos. No interior deslumbrante de luxo e de muito bom gosto a senhora Oswaldo Teixeira de Freitas, née Livia Mendge, com seus requintes de jovem dama, ajuda seus paes a receberem. Pelos salões: Visconde e viscondessa de Carnaxide, ministro Aulpho de Paiva; sra. Bebê Lima e Castro; sr. e senhora Antonio Caio do Amaral; sr. e senhora José Cortez; sra. Maria de Queiroz, sr. Oswaldo Teixeira de Freitas, sr. e senhora Marcos de Mendonça, embaixadores, ministros, e destacados elementos do grand-monde.

A recepção do casal Augusto Prestes compareceram: senhora Darcy Vargas, exmo. Nuncio Apostolico, sr. Norton de Mattos e senhora; prof. Fernando Magalhães e senhora; sr. Juvenal Murinho Nobre e senhora; ministro José Roberto Macedo Soares e senhora; senhora Franklin Wer-



Senhorita Giselda Belache, que concluiu o curso de piano no Conservatorio Brasileiro de Musica.

neck; sr. Alfredo Sequeira; sr. e senhora Affonso Bandeira de Mello; senhora Monteiro de Barros; sra. Rosa Sampaio; senhorita Macedo Soares, com a graça da sua juventude acariciada por um lindo vestido de tafetá.

JENNY

ANNIVERSARIOS



a sra. Maria Elisa Frontin Werneck; a senhorita Maria Ferreira de Lamare; o jornalista Heitor de Mello; o dr. Raul Xavier; o sr. Eduardo Carneiro Leão; o ex-senador Jones Rocha.



as sras. Itala Guanabara Vidal e Anna Dantas Pereira Rosa; as senhoritas Alice Bento Porto, Hilda Joaquim de Barros; o dr. Paulo Lyra Tavares.



as senhoritas Marcionilla de Almeida Araujo, Beatriz Cavalcanti Bierrenback e Elza Faria; o dr. Olavo Freire Junior.



as sras. Judith Varella Paranhos, Alberico de Moraes e Maria do Carmo Bandeira de Mello; as senhoritas Diva Leal Costa e Helena Gudiny; o dr. Estellita Lins; o ministro José Americo de Almeida.



a sra. Sarah Verne de Abreu; a cantora Marietta de Verney Campello; o general Manoel Rabello; o jornalista Candido Campos; os Drs. Alarico Silveira, Cornelio Vaz de Mello e Galdino Travassos.



a sra. Maria de Lourdes Vallim Balthazar da Silveira; a senhorita Samaritana de Maia Lobo e Edila Alonso de Niemeyer; o sr. Alvaro Toledo Bandeira de Mello; os Drs. Luiz Lyra e José Rodrigues Barbosa.



as sras. Nair Teixeira de Mello Milanez e Gastão Maranhão; a senhorita Hilda Iglesias; o embaixador Pedro Leão Velloso; os Drs. Abel Guimarães Porto, Juvenal Murinho Nobre e Armando Vidal Leite Ribeiro.



Na Escola Naval: aspecto social colhido em Villegagnon ao realizar-se a cerimonia do juramento dos novos guardas-marinhas.

Benção as espadas das Aspirantes



Tres flagrantes colhidos na igreja de Santo Ignacio ao realizar-se a cerimonia da benção das espadas dos aspirantes do Exercito da turma de 1938 da Escola Militar. A photo ao centro mostra o momento em que o official Juvencio Façanha Guedes dos Reis apresentava sua espada para a cerimonia. Officiou no acto religioso o bispo D. Benedicto de Souza.

OS NOVOS GUARDAS-MARINHA



Aspectos apanhados em Villegagnon ao realizar-se o compromisso dos guardas-marinhas de 1938 da Escola Naval. Ao alto, a turma em continencia; ao centro, o sr. [Getulio Vargas, presidente da Republica, entregando a espada ao guarda-marinha João de Faria Lima, em baixo, o guarda-marinha Boris Markenzon recebendo as platinas das mãos de sua madrinha, senhorita Amalia Pinto.



Evocação sentimental

Eduardo Tourinho

EM fins de 1773, o conde Alex Fersen — nascido em Stokolmo de poderosa família da Livonia — chegou a Paris acompanhado de um escudeiro. Tinha dezoito annos! Pouco depois, num baile de mascaras da Ópera, encontrou pela primeira vez Maria Antonieta — que ainda não era rainha. Causou-lhe tão agradável impressão que — sob o dominó branco que velava sua belleza e seu grande nome — ella o intrigou com algumas phrases de effeito... Mas Fersen não emprestou ao incidente maior importancia e, continuando a viagem de instrução que emprehendia pela Europa, partiu para a Allemanha e a Inglaterra...

Voltou alguns annos depois. 1778 — muita cousa mudara... Luiz XV morrera e o Delphim tornado Luiz XVI — «sempre pesado, glutão e frígido» — occupara o throno, tornando Maria Antonieta rainha da França.

Uma notabilidade conduziu Fersen á côrte e quando,

Desde então cresceu perturbadora intimidade entre o estrangeiro e aquella que «linda, encantadora e frívola, estava quasi privada de alegria e de amor»... «Farta de dedicações interesseiras, Maria Antonieta viu em Fersen um doce refugio sentimental...» Fel-o — como coronel — ser admittido no Exercito e, depois, viu-o partir para os Estados Unidos afim de lutar na guerra da Independencia ao lado dos inglezes... Mas Fersen novamente voltou... Voltou, reassumiu o commando do regimento e fez-se assíduo de Versailles e do Trianon. Acompanhava a rainha em longos passeios a cavallo e tornou-se o grato e discreto heróe das magnificas festas que ella prodigalisava á sociedade doirada em que vivia.

Foram-se os grandes dias de gloria e de amor... Estalara a Revolução e os raios vermelhos de 1789 — Marat, Danton, Saint-Just, Robespierre, o «Club dos Jacobinos» e «a canalha do Templo» — alvejaram o throno... Mas, quando o povo assediou Versailles e os parisienses reclamaram «le boulanger, la boulangère et le petit mitron», de espada desembainhada Alex de Fersen já estava entre as forças que defendiam o palacio...

Seguindo activamente os acontecimentos, foi um dos organisadores da desgraçada fuga de Junho de 1791 — fuga que terminou com a prisão da familia real em Varennes, quando Luiz XVI ordenara uma parada «para comer gallinha» depois de haver dispensado Fersen de guia do coche dos fugitivos «por não convir que o rei da França fosse salvo por um official estrangeiro...»

Depois, somente uma vez, em Fevereiro de 1792, teve ensejo de rever a rainha apóz ficar um dia e uma noite escondido em qualquer ponto das Tulherias. E, pela ultima vez, ella jurou-lhe num bilhete: — «Adeus! Meu coração é sempre teu»...

No anno seguinte, Alex de Fersen deixou a França. Em Bruxellas ou em Dusseldorf, recebeu a noticia da decapitação de Maria Antonieta... O tempo que ainda viveu foi illuminado pela sua lembrança e cheio do culto de sua saudade... No seu «jornal» intimo, escreveu: — «Todos os dias sinto a falta do que perdi»...

Esse «jornal» conservou-se secreto por muito tempo e somente sua descoberta, nos ultimos annos, destruiu a supposição por tanto tempo mantida de que esses amores romancescos jamais tivessem ultrapassado a sublimação do platonismo.

Em 1810, Fersen morreu na Suecia. O manuscrito, depois encontrado, reconstruiu a realidade. A parte relativa a 1787-91 fôra cuidadosamente destruida, mas ficara esquecida uma rapida nota sobre a entrevista de 1792 nas Tulherias — deliciosa ultima entrevista de amor — e essa nota revelava: — «Fui vel-a seguindo meu caminho costumeiro. Sua residencia é maravilhosa. Fiquei lá»...

Roger Regis escreveu recentemente sobre essa evocação sentimental uma deliciosa chronica em certa revista parisiense. E, respondendo aos que poderiam mirar taes pesquisas como injuriosas ao nome da infortunada rainha, defendeu-se com a justificação de Octave



dentro do uniforme azul de official sueco, entrou em Versailles «o conde de Tessé, que homenageava a soberana, sentiu a mão della tremer entre as suas...» E, ao roçar com os labios as pontas de seus dedos, surpreendeu-se o conde Alex ao ouvir a rainha dizer sorrindo aos circunstantes: — «E' um velho conhecimento...»



Aubry: — «Não se trata de profanar a memoria de uma grande infeliz, mas somente procurar saber se ella teve o consolo de amar e ser amada»...

Eduardo Tourinho



Grupo colhido no almoço de confraternização dos associados, conselheiros e directores do Centro de Materiaes de Construcção, em homenagem ao general Mendonça Lima, ministro da Viação, realizado no Automovel Club do Brasil.

Figuras e Factos



A sessão civica realizada no Theatro Municipal e consagrada á celebração do Dia do Municipio, em 1.º do corrente mez : aspecto obtido quando falava o professor Manoel Cicero, presidente do Instituto Historico. Vêem-se, entre outras individualidades, compondo a mesa, os srs. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, general F. José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, e general Mendonça Lima, ministro da Viação.



A' porta da igreja de Santa Therezinha : grupo tirado por ocasião da missa votiva mandada rezar pelos alumnos do Collegio Militar que concluíram o curso de agrimensores.



Os bachareis em Direito de 1923 reunidos em um almoço com que commemoraram o decimo-quinto anniversario de formatura.



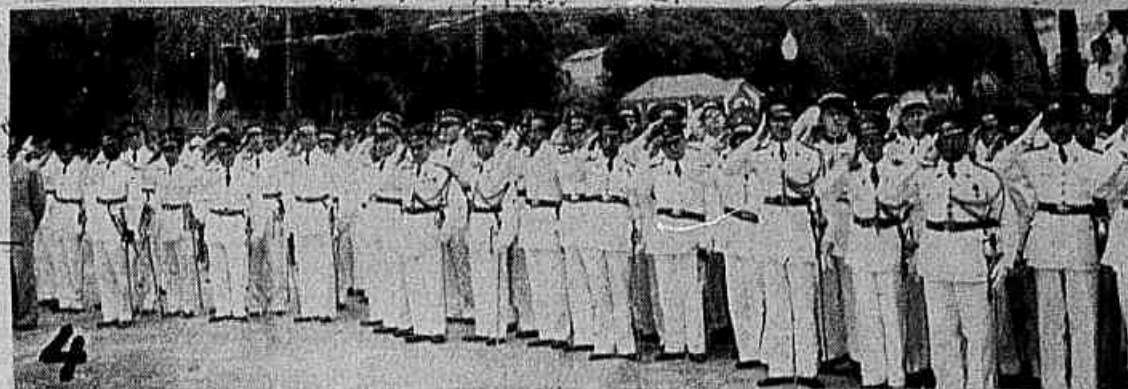
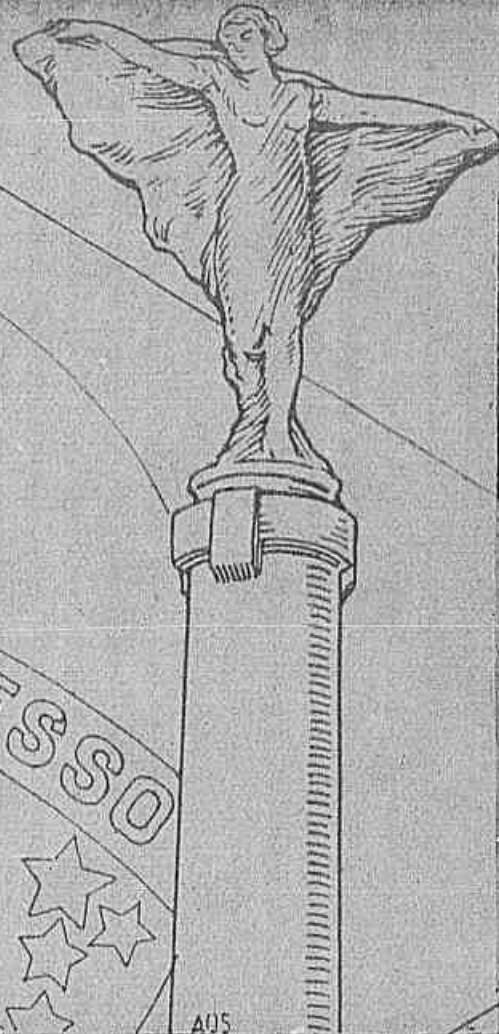
Grupo tirado após a missa em acção de graças que os bachareis em Direito, da turma de 1918, mandaram rezar em comemoração do vigesimo anniversario de sua formatura.



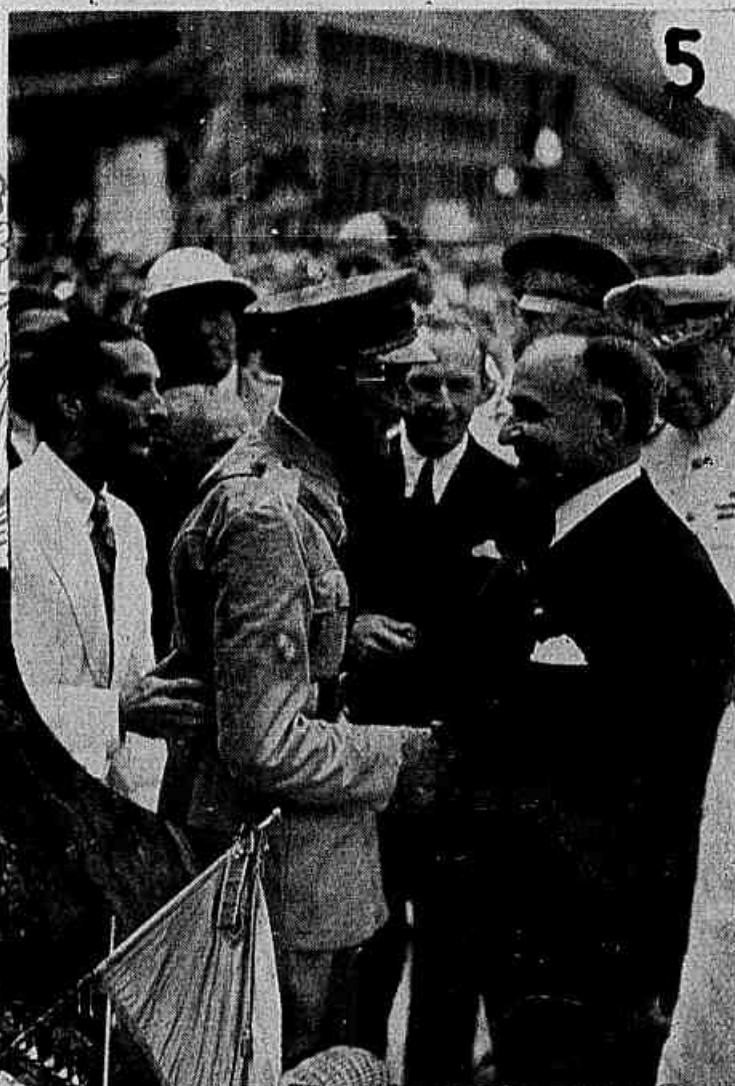
O tradicional almoço de fim de anno, do Rotary Club do Rio de Janeiro.



EM E PROGRESSO



A EPOPÉA DE LAGUNA E DOURADOS IMORTALIZA NA HISTORIA AS VIRTUDES DE UMA RAÇA E O ESPIRITO DE SACRIFICIO DO SOLDADO BRASILEIRO



- 1 — A inauguração do monumento aos heróis da Laguna e Dourados, na Praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha. Dá guarda de honra a Escola Militar.
- 2 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, e o coronel Cordolino Azevedo, presidente da Comissão do Monumento, inaugurando o monumento: flagrante colhido quando era desvendada a figura de Antonio João.
- 3 — O prof. Fernando Magalhães, da Academia Brasileira, fazendo o discurso oficial. Vêem-se na tribuna os ministros da Guerra, da Marinha, da Fazenda e da Educação e o general F. J. Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência.
- 4 — Oficiais do Exército em continência ao monumento.
- 5 — O Chefe da Nação cumprimentando um dos sobreviventes da campanha do Paraguai.
- 6 — O Presidente da República conferindo as insígnias de Grande Oficial da Ordem do Cruzeiro ao general Raphael Tobias, único sobrevivente da Retirada da Laguna.
- 7 — A Escola Militar prestando continência ao monumento.
- 8 — O coronel Cordolino Azevedo, presidente da Comissão do Monumento, orando na solenidade.

8



Coronel CAMISÃO

Guia LOPES
ANTONIO JOÃO

1864

1867



Musicos do Norte

Duas são as razões por que constitue para mim enorme prazer escrever sobre os musicos do Norte: a primeira, porque pertengo áquellas paragens; a segunda, porque realizo um trabalho que não me consta haja sido feito até ao presente. Sei que o numero de musicistas do norte do Brasil, região dotada de grandes talentos artisticos, não corresponde ás suas consideraveis possibilidades e que bem poucos são os que se têm destacado entre nós.

Se é verdade que no dominio da litteratura o Norte occupa um dos primeiros logares na Historia do Brasil, na musica tem que se contentar com o ultimo. As razões desta asserção são facéis de demonstrar, porém antes percorrerei todos os Estados, citando nominalmente seus compositores e executores mais conhecidos.

No **Amazonas** vamos encontrar: Tatá Level, Lucia Araujo, Jacyra Amorim e Arnaldo Rebello, todos pianistas, sendo que o ultimo é Premio de Viagem á Europa, pela Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, e uma das figuras mais representativas do pianismo actual. Arnaldo Rebello tem feito varias **tournées** pelo Brasil, obtendo em todas successos estrondosos.

Como violinistas, Claudio Santoro, que se acha actualmente no Rio, estudando composição, como pensionista do Estado: Messodi Baruel — 1.º premio, medalha de ouro, da Escola N. de Musica.

Olga Prager Coelho, **folklorista**, José Raymundo da Silva, cathedrático da Escola N. de Musica.

Do **Pará** conhecemos os pianistas: Celeste Cordeiro, Conchita Araujo, Mario Neves, Anna Carolina que, além de concertista emérita, é professora de piano da Escola N. de Musica, e Yolanda França Moreaux, notavel concertista, cujo merito tem sido comprovado em numerosos recitais. Cantoras: Lilli Secco, 1.º premio da Escola N. de Musica, e Maria Helena Coelho, que tomou parte na Temporada lyrica do Municipal, cantando a **Tosca**. Os compositores: Henrique Gurjão, Meneleu Campos, Gama Malcher, Mamede da Costa, Clemente Ferreira, Paulino Chaves, que, além de compositor, é também um grande pianista. Paulino Chaves fez seus estudos musicas no Conservatorio de Leipzig e dedica-se actualmente ao magisterio, como professor de piano na Escola N. de Musica. Além desses, os violinistas Liège Aurora, 1.º premio, medalha de ouro da Escola N. de Musica, portadora de um bello talento e magnifica escola, e Clodomir França. No genero **folklorico** distinguem-se Waldemar Henrique, como compositor, e Mára da Costa Pereira como cantora.

Do **Maranhão**: professor João Nunes, illustre pianista e compositor, radicado no Rio, onde exerce o magisterio na Escola N. de Musica, e Estefania Pastor, 1.º premio de piano do Conservatorio de Paris.

Não nos consta que o **Piauí** possua artistas de mérito e, se os ha, são inteiramente desconhecidos nos meios artisticos do Rio.

O **Ceará** deu-nos: Nenê Barroso, Emilia Studart, Olympia Bastos e Aurelia Menezes, todas pianistas, alumnas de Estefania Pastor, que fundou em Fortaleza magnifica escola de piano, a qual até 1908 podia ser comparada ás do Rio.

Além desses: professora Isa Queiroz, da Escola N. de Musica: Simone Tavora, 1.º premio medalha de ouro, Branca Bilhar, que também era compositora, e Aloysio Alencar, que se acha na Europa a expensas do Estado, e que acaba de conquistar um



premio internacional no concurso realizado no Conservatorio de Fontainebleau. Aloysio é diplomado pela Universidade do Brasil.

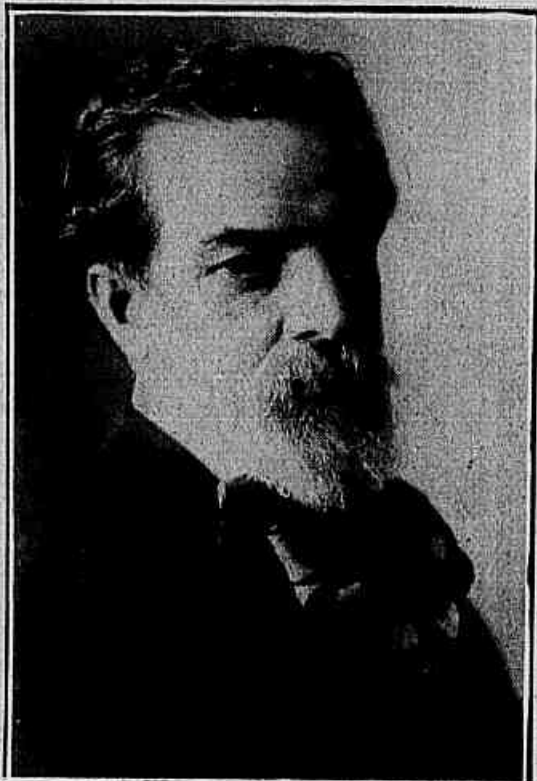
Lais Wallace, cantora. Compositor Alberto Nepomuceno, uma das figuras mais representativas do Brasil musical.

Tendo feito seus estudos musicas na Europa, Nepomuceno voltou ao Brasil e aqui deu, com sabedoria, os primeiros passos para a criação da musica genuinamente brasileira.

Tendo dirigido o então Instituto N. de Musica, em longo periodo, o illustre compositor cearense deixou na historia daquele estabelecimento official de ensino traços indeleveis, que jamais desaparecerão dos seus annaes.

O Nepomuceno da Musica é o Castro Alves da Poesia. Sua Série Brasileira nunca foi igualada e jamais será ultrapassada. O nacionalismo e sobretudo o regionalismo de suas canções é algo significativo e original.

Tambem pode ser mencionado Eleazar de Carvalho, elemento destacado da Orchestra Municipal e compositor que, em bora esteja ainda no 2.º anno do curso de



Compositor Alberto Nepomuceno.

Composição da Escola N. de Musica, já possui algumas obras, destacando-se entre elles a opera em 2 actos **Descoberta do Brasil**, que será levada á scena este anno. O novel compositor, se seguir as pégadas do seu illustre coestadano Alberto Nepomuceno, terá prestado ao Brasil enormes serviços.

Rio Grande do Norte. Da terra poty-guar só conhecemos o compositor e pianista Waldemar de Almeida, illustre director do Instituto de Musica de Natal, cujos estudos musicas foram feitos na Europa.

Waldemar de Almeida tem feito varias **tournées** pelo norte do Brasil e é figura de grande destaque na capital riograndense do Norte.

Na **Parahyba** citaremos: Abdon Mi-



A pianista Anna Carolina.

lanez, autor de varias operetas, ex-director do Instituto N. de Musica e figura que teve grande projecção no scenario politico, administrativo e diplomatico do paiz; José Siqueira, jornalista, musicographo, compositor e professor cathedrático de Harmonia na Escola N. de Musica da Universidade do Brasil; Adelgicio Correia de Almeida, official musico do Exercito e um dos mais destacados alumnos da classe de contrapontos e fuga da Escola N. de Musica; João Baptista Siqueira, compositor e assistente de Harmonia, na alludida Escola.

Como pianista: Helena Tavares Queiroga que, além de desfructar grande prestigio nos meios pianisticos do Rio, é docente livre de piano.

Em **Pernambuco** vamos encontrar o conhecido barytono Asdrubal Lima, que tanto successo tem obtido nas varias Temporadas Lyricas do Brasil e do estrangeiro, sendo também professor de canto do Conservatorio Minciro de Musica.

A pianista Maria Luiza Vaz, que estudou como pensionista do estado na Alemanha; Thereza Diniz e Lizá Diniz, ambas pianistas; Pedro de Assis, professor de flauta da

Escola N. de Musica e que também pode ser citado como compositor.

No campo pedagogico, salienta-se Maria da Conceição Barros Barreto, cathedrática de canto coral, na Escola N. de Musica. Além desses, os compositores Euclides da Fonseca e Mizael Domingues, sendo que o ultimo se salientou pelas obras de caracter brasileiro, que desde 1890 já compunha, como os que melhor o fizessem, sem pretensão e sem cahir no ridiculo dos rythmos africanos das macumbas e dos candomblés.

Em **Alagoas**, terra dos grandes generaes Deodoro e Floriano, orgulho do nosso Exercito, pode mencionar-se apenas Max Gil, jovem pianista que acaba de conquistar o primeiro premio no concurso entre pianistas, realizado sob os auspícios da Casa Carlos Wehrs.

De **Sergipe**, distinguem-se: Antão Soares, professor de Clarinete na Escola N. de Musica, e Antonio Soares de Menezes, compositor. Tendo collado gráu em 1938, o maestro Soares ainda não deu demonstração publica de sua capacidade creadora. O alludido musicista é também diplomado em cornetim, sendo 1.º premio, medalha de ouro, de 1930, na E. N. de Musica.

Na **Bahia** mencionaremos: Manoel Augusto, pianista eminente; Sylvio Deolindo Fróes, compositor e organista, director do Conservatorio de S. Salvador. Deolindo Fróes cursou o Conservatorio de Paris, sob a orientação de Massenet, immortal autor de **Manon**, **Werther**, **Thais** e varias outras operas que o mundo conhece e admira. Occupa no scenario da musica brasileira papel saliente, embora viva num Estado do Norte, cujo ambiente artistico é por demais pequeno para que possa dar mostra do seu grande valor.

Ainda filho do tradicional estado do Norte, e radicado no Rio de Janeiro, conhecemos Florencio de Abreu Lima, que terminou este anno o curso de Composição e Regencia na Escola N. de Musica, sendo uma grande esperança para o Brasil musical, e o professor Antonio de Sá Pereira, actual director da alludida Escola. O professor Sá Pereira, cujas obras didacticas todos conhecem, tem se distinguido entre nós como pedagogo.

Como vimos, o Norte glorioso de José de Alencar, Joaquim Nabuco, Sylvio Romero, João Ribeiro, Humberto de Campos e Coelho Netto, na prosa; Gonçalves Dias, Augusto dos Anjos, Castro Alves, Arthur Azevedo, Raymundo Corrêa, Tobias Barreto e Pereira da Silva, na poesia, não encontra na musica outro representante, cuja capacidade creadora possa equivaler a taes gigantes, a não ser em Alberto Nepomuceno.

E' que na litteratura, com relativa facilidade as obras são publicadas, traduzidas (como acontece com a maioria dellas) e divulgadas no Brasil e no estrangeiro, ao contrario do que se verifica na musica, cujas obras de folego se acham em manuscritos, porque as casas editoras do genero não se dignam de publical-as.

A falta de intercambio com o estrangeiro, a falta de impressão, gravação em discos ou films das bellas partituras, a falta de ambiente favoravel e de escolas dotadas de technicos capacitados; e ainda a falta de reconhecimento dos valores artisticos, por parte dos poderes publicos e do povo em geral, quanto a este toleravel, pela falta de educação artistica que ao Governo compete fazer, mas quanto áquelles imperdoavel, obriga os artistas a procurarem o Rio e aqui desenvolver suas actividades, privando dessa maneira o norte do paiz tão vasto e tão rico de bellezas naturaes de sua musica propria, porque innegavelmente o cosmopolitismo ainda não a contagiou, e de seus proprios executores. Basta considerar que que somente o Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia possuem escolas de musica, e ainda, mesmo assim, em caracter particular.

Aqui fica, em linhas geraes, o que de verdade ha sobre os **Musicos do Norte**.

José Siqueira

AOS LEITORES DOS ESTADOS

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para o preço da Revista da Semana, que é uniforme para a capital do paiz e para os Estados: **1\$500**.

Ninguém poderá vendel-a por mais, não devendo, portanto, os nossos leitores permittir que lhes sejam cobrados, por numero, mais de **1\$500**.

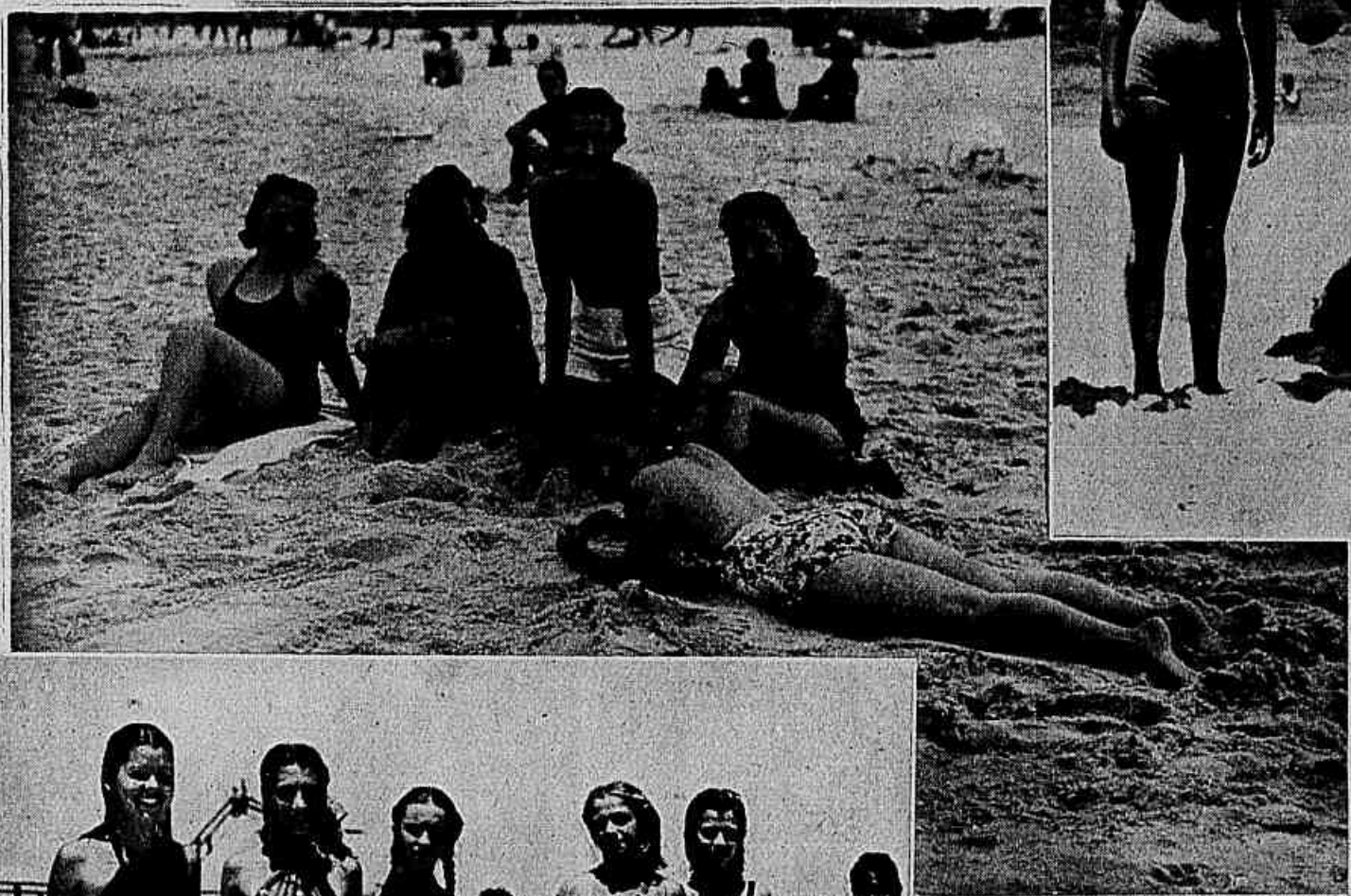


No Club Militar, ao realizar-se a collação de grau das diplomadas de 1938 do Conservatorio de Musica. Ao centro do grupo, o paranympo, o eminente maestro Francisco Braga.



em A season balnearia Icaraí

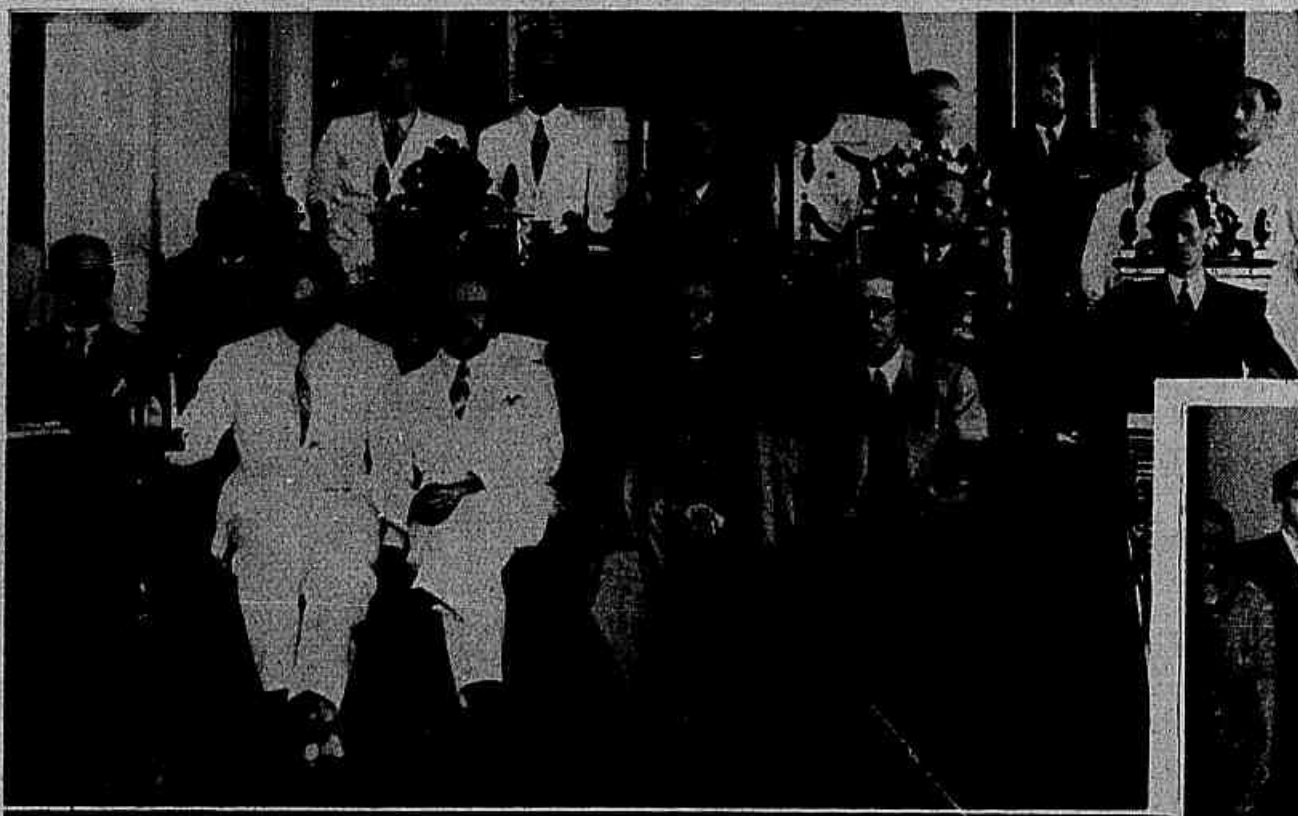
BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL



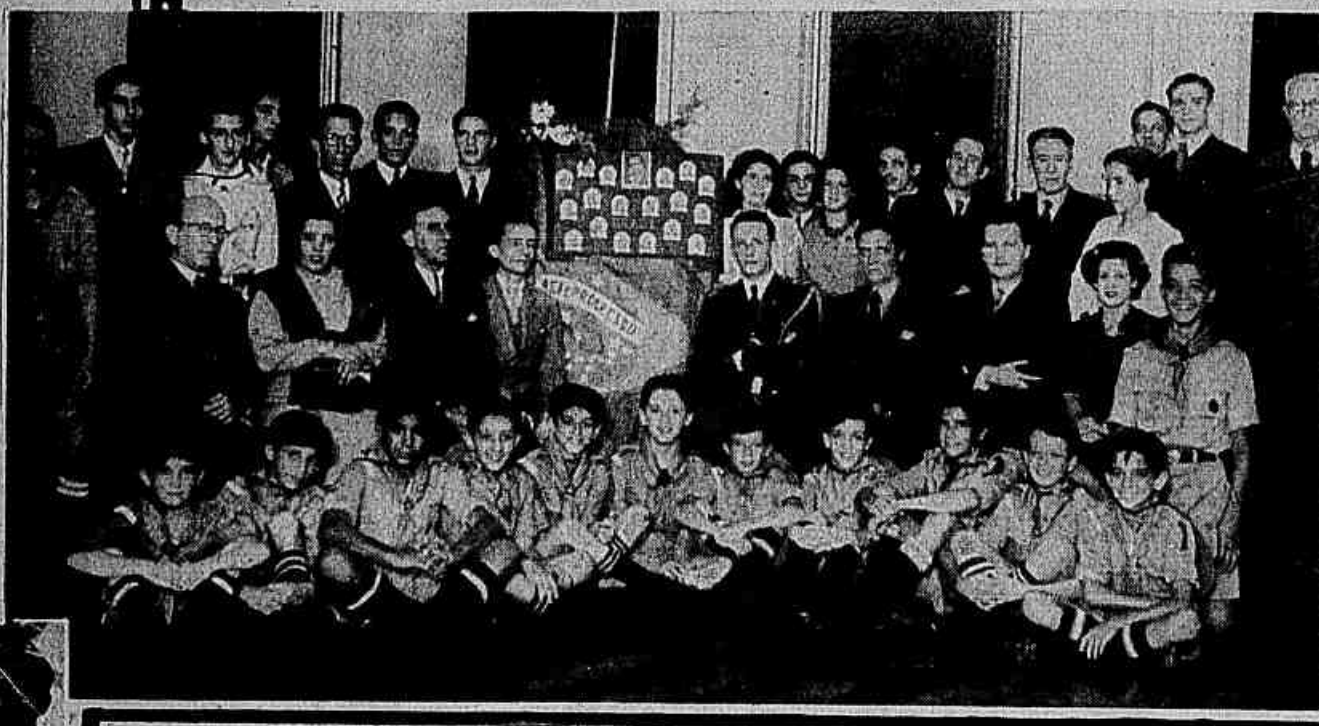
O verão é o animador das praias. Resuscita-as do sono lethargico do inverno, que se estende pela primavera, e dá-lhes de novo a glória estival, incomparável e única, "no triunfo imortal da carne e da beleza", no esplendor polichromico dos *maillots*, na graça divina dos sorrisos bonitos. Icaraí, o lindo recanto litorâneo da terra fluminense, despertou. E' a *season* que se inicia, bem permissora, como dizem as photos aqui estampadas.



A REVISTA nos ESTADOS



O Dia do Município: a sessão solenne no Tribunal da Relação.



Aposse da nova directoria da Federação dos Escoteiros Fluminenses.
Durante o acto foi inaugurado um quadro com o retrato de todos os presidentes da Republica.



No Preventorio de Vista Alegre, no Alcantara (S. Gonçalo): o baptismo de tres filhos de hansenianos, de que foram padrinhos as senhoras e senhores Augusto Amaral Peixoto, Manoel Ferreira e Luiz Botelho.



O réveillon do Anno Novo no Club Central.



A noite de S. Silvestre no Rio Cricket A. A.



Outro aspecto do baile do Rio Cricket.



No Canto do Rio F. C.: o ultimo baile de 1938.

ESTADO DO RIO

Minas Geraes

Pernambuco



Na Praia de Boa Viagem, no Recife: Instantâneo colhido na estação balnearia.



Bahia

○ sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, na Bahia. A' esquerda de S. Ex. o sr. Landulpho Alves, Interventor no Estado.



Espírito Santo

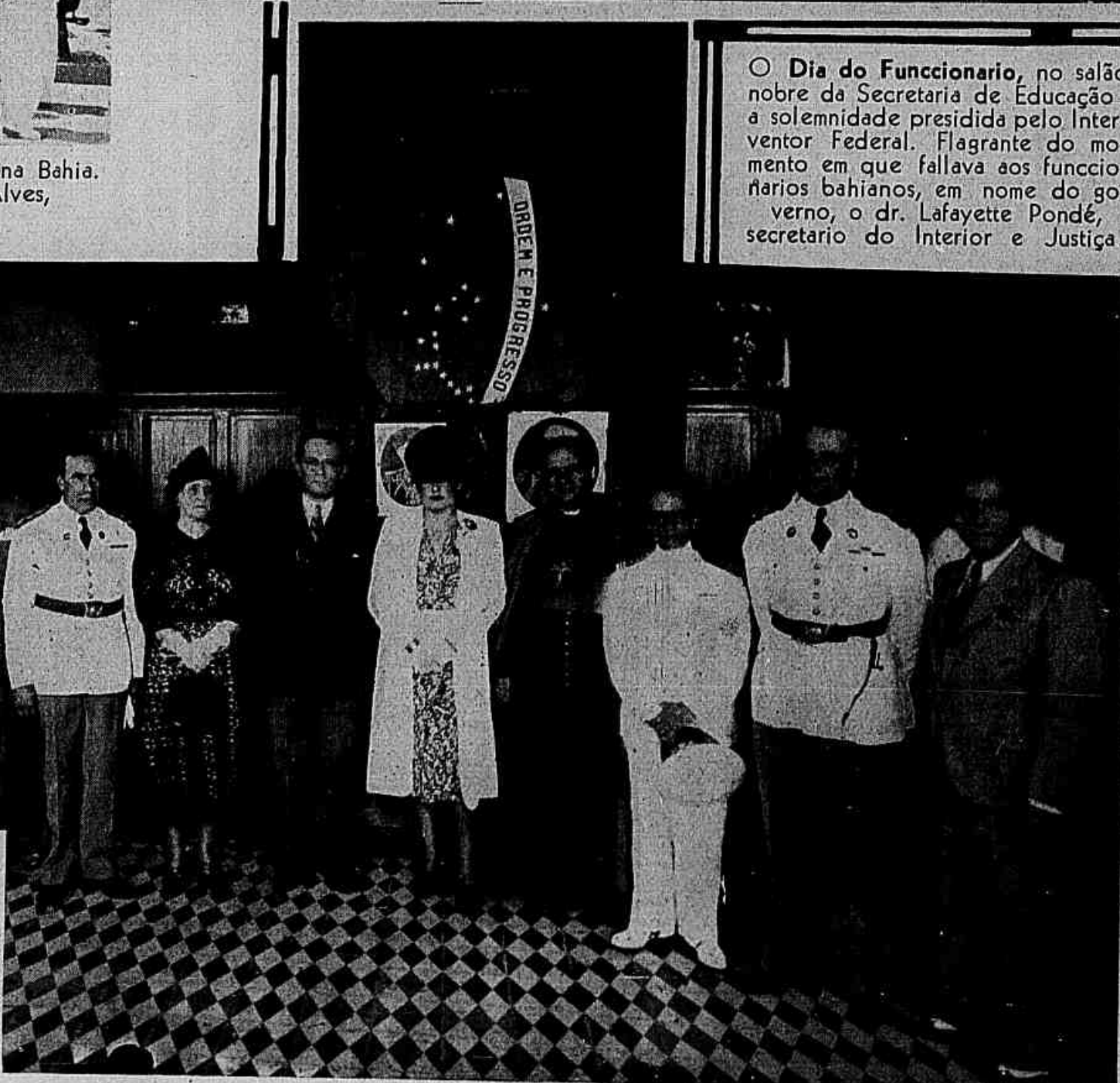
"Dia do Marinheiro" na capitania dos portos do E. E. Santo. Victoria — Grupo em que figuram o interventor Punaro Bley e senhora, o bispo diocesano, o capitão dos portos, o coronel commandante do 3.º B. C., o secretário da Educação e Saúde, o coronel chefe da 3.ª C. R. e senhora, o prefeito municipal de Victoria, o delegado fiscal e officiaes do exercito.



O juramento á Bandeira pelas normalistas de 1938, de Itajubá, com a presença do Prefeito, do inspector de ensino, major Bello Lisboa, paranympho, e do commandante da guarnição, cor nel Luiz Silvestre Gomes Coelho.



○ Dia do Funcionario, no salão nobre da Secretaria de Educação: a solemnidade presidida pelo Interventor Federal. Flagrante do momento em que fallava aos funcionarios bahianos, em nome do governo, o dr. Lafayette Pondé, secretario do Interior e Justiça.



Jornal das



bilisar-se alli. (Mas por quanto tempo?) Nos corpos reside toda a fantasia do momento: são flexíveis, alargam o busto; alguns blusam na cintura; alguns são **drapés** nos ombros e na gola. As mangas são de uma grande sobriedade, mas tendo ainda uma certa largura no ombro, mantida por uma ou mais ordens de franzidos.

Para a noite muitos **fourreaux** completamente rectos ou alargando-se muito em baixo; nesses modelos a cintura é apenas indicada pelo ajustamento do tecido, franzidos ou **drapés**.

Mas os vestidos com saias de ampla roda apresentam cinturas finas nos seus corpetes muito cintados ou faixas mais ou menos largas, mas bem ajustadas na cintura. Muitos trabalhos de franzidos transversaes nessas toilettes.

Os **manteaux** oferecem muitas vezes uma opposição de coloridos com o vestido que acompanham. Muitas **redingotes**, **manteaux** tres quartos em tons claros, pastelizados, para serem usados com vestidos pretos. Estes



Blusa de renda preta, franzida em volta de uma pala redonda; guarnição de vizes de setim preto na pala e nos punhos.

ensembles são de uma elegancia muito distincta e podem ser usados em todas as idades.

Encontram-se tambem misturas de coloridos nos costumes, porque, ao lado do **tailleur** classico que actualmente é indispensavel, encontra-se toda uma serie de costumes de fantasia compostos de duas saias e dois casacos, o que permite fazer uma quantidade de interessantes combinações. Nelles os coloridos teem grande importancia, para que as combinações sejam harmoniosas e originaes.

Quanto á renda, é um verdadeiro furor; numerosos e encantadores modelos executados em renda obtiveram enorme successo. Rendas finas, rendas grossas, todas estão na moda, todas possuem seu encanto especial. São empregadas nos vestidos e blusas para o dia como nas toilettes para a noite.

Os tulles e especialmente os tulles de **rayonne** de fantasia serão muito utilizados pela moda.

Marinette.

"Saphyr" é o nome que Robert Piguet poz neste vestido de setim rayonne azul saphira. O corpo é de velludo vermelho e os botões de espelho.

Chronica de PARIS

O que se observa nas diversas collecções de modelos

Ha na eterna renovação da moda feminina qualquer coisa de surpreendente e de mysterioso que faz ficar sem saber-se o que mais admirar: o poder creador dos modelistas ou a facilidade de adaptação da mulher?

Porque a costureira como a chapeleira podem inspirar-se em tal estylo ou tal epoca, mas nunca é a mesma coisa; a silhueta é differente, o aspecto diverso; até o corpo foi completamente modificado pelas exigencias da moda.

Actualmente, a silhueta é jovem e animada, devido talvez ás saias mais curtas, encurtamento progressivo que foi feito quasi sem se perceber. A cintura no seu lugar normal e parece esta-

Vestido de noiva em jersey de seda branca, com ampla e longa cauda. O véo de jersey mais fino.



Familia

Conselhos sociaes

MATHEMATICA EM AMIZADE

Tendo julgado interessante para as caras leitoras, aqui transcrevo o estudo que fez uma jornalista franceza a respeito da amizade, e ao qual poz este curioso titulo: "Mathematica em amizade".

"A amizade é uma das coisas de que os humanos teem mais necessidade e que mais os encantam, ou que mais os podem fazer soffrer com a desillusão.

Por si mesma, é uma coisa encantadora e preciosa. Aquece o coração, torna agradável as relações, é uma flôr social, e comprehende-se que nos seduza. Mas—como exige uma cultura delicada, segura para desabrochar e durar — comprehende-se que tantas vezes seja falaz.

A amizade é todo um mundo de descobertas, um verdadeiro campo de experiencias. Aprende-se mui-

tas vezes a conhecer a quando se a viu ou sentiu morrer.

Assim de escola em escola, ou de observação em observação, percebe-se os interesses, os erros, as deficiencias, as impotencias, todas as grades da gaiola onde se magôa o coração humano. E, quando se crê ter feito toda a volta, uma prova ou um estudo novo faz repentinamente surgir um outro aspecto das nossas frageis possibilidades.

Penso pois que ha uma especie de arithmetica ou de algebra da amizade.

Entes que acreditam gostar estabelecem a equação, ou antes a traduzem inconscientemente na pratica. Podem ser boas pessoas, mas não são grandes corações—desses corações elevados, generosos, dando sempre ou dando-se, os dois gestos, precisamente, que os reservados ou avarentos de si proprios não sabem fazer.

E foi estudando um destes que, deante de numerosos pequenos factos, todos de economia de si e de exigencias para com os outros, surgiu a rigorosa mas justa equação:

receber no maximo;
dar no minimo.

Quantos seres inconscientes que se deixam cumular de dadivas, de attentões, de carinhos, e encolhem-se assim que teem de pagar um pouco da sua pessoa ou do seu dinheiro!

Conheço muitos da nova geração que reclamam, solicitam, pedem seja um objecto, um beneficio, um sacrificio. E logo que se lhes pede o mais simples favor, uma ajuda insignificante, encontram mil pretextos para escapulir. Sua geração independente e pessoal nem percebe esse egoismo a frio, tão natural lhes é pensar que são o centro de tudo.

Sem duvida, muitos dizem e pensam que gostam. Mas, assim que têm de provar-o, sente-se que, para aquelles corações, é uma especie de mathematica onde os lucros ultrapassam de muito as despesas.

A despesa! é a palavra que se deve dizer, porque é a palavra que convém. A dadiva de si, o esquecimento de si para retribuir um pouco o que se recebe, quantos a poupam, a calculam ou a recusam!

Para estes ou estas, os dois factores da amizade existem unicamente num para dar, no outro para receber. E aquelle que recebe não procuraria inverter uma ordem que julga muito natural.

Sem duvida, não ha o cynismo ou simplesmente a idéa preconcebida desses calculos. Mas, de facto,



Vestido de velludo baço azul: saia en forme e corpo drapé. Botões de saphira, com esses mesmos botões é formada a corrente que passa sob o queixo.

realizam-os. E o parceiro assiste, acabrunhado, ao desmoronar duma amizade que tinha seus lados bons, mas que, com o tempo, se resolveu numa triste e vulgar equação.

A amizade verdadeira é outra coisa e não se resolve por formulas. Uma só palavra a define nos dois amigos: dar. Porque neste caso ambos igualmente recebem. Isso faz o equilibrio, a harmonia, a balança da amizade.

Balança que não tem nada de rigido mas que, na sua precisão, traz a garantia das relações da amizade.

Com todo seu encanto, sua delicadeza, suas atten-

ções reciprocas, sua constante elevação, sua maneira de provar e de proseguir ao longo da vida, apesar dos obstaculos, adversidade e provações.

São coisa bem diferente essas mesquinhas fracções de amizade com as quaes tantos se deixam enganar."

Quando possuímos estas amizades que podemos considerar como verdadeiras dadivas do céu, precisamos cuidar dellas com todo o carinho, para que nada empane seu fulgor e que como a sempre-viva nunca morra essa flôr social, como a chamou a escriptora franceza.



Verão...

Expondo-se ao sol ou passando o tempo na sombra — Elizabeth Arden permittirá á Senhora de obter sempre a apparencia desejada.

SUNPRUF CREME: - a perfeita protecção contra o sol ... bronzea gradualmente e é de facil applicação.

OLEO SUNTAN: - para bronzear a pelle no sol, proporcionando ao seu semblante um tom suave e aveludado.

CREME DE OITO HORAS: o unguento medicinal que dissipa impingens e erupções e que deve o seu nome ao seu efeito rapido.

A sua cutis, madame, especialmente no verão, requer o cuidado diario aconselhado por Elizabeth Arden:

Limpar • Tonificar • Suavizar

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22.1414
New York — London — Paris — Buenos Aires

NOSSA ALIMENTAÇÃO

MENU DE ALMOÇO

Um prato de hors d'oeuvre variados

Pombos a crapaudine
Bolo de arroz

Carne de porco á moda basca
Purée de maçãs

Peras cozidas sobre purée de castanhas com creme de chocolate

UM PRATO DE HORS D'OEUVRE VARIADOS

Cortam-se fatias no pão de caixa branca e no pão preto.

Estas fatias de pão são arrumadas sobre pãnninhos rendados ou papel rendado numa grande travessa ou bandeja.

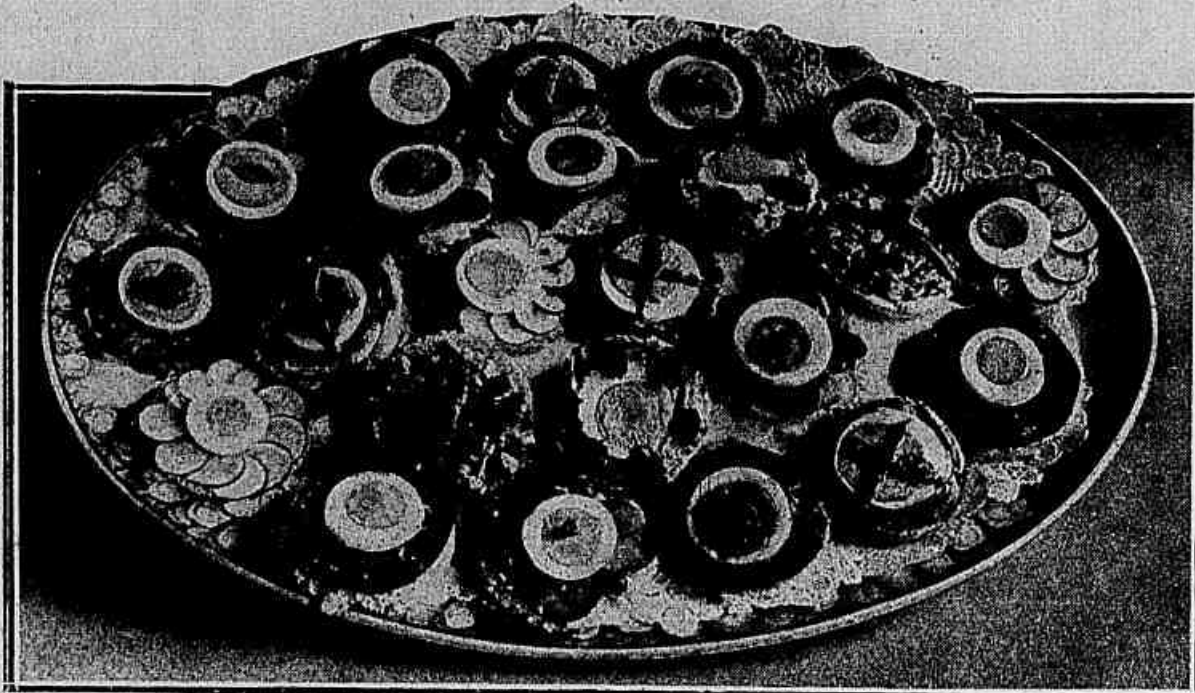
Sobre algumas d'essas fatias são collocadas fatias de presunto tendo por cima uma rodella de ovo duro; sobre esta, duas tiras de carne assada fria. Sobre outras collocam-se rodellas de tomate temperadas com azeite, vinagre e sal; rodellas de ovos duros terminam a guarnição. Em outras, rodellinhas de pepino temperadas como salada são collocadas de maneira interessante, terminando com uma rodella de ovo duro. Sobre outras, rodellas de ovo duro e sardinhas fritas por cima.

Fatias de lingua escarlate formam petalas sobre as fatias de pão e rodellas de ovo duro formam o centro da flor. Fatias de carne de porco, com guarnição de rodellas de limão. Legumes: cenouras, batatas, beterrabas e ervilhas em grão são cozidas e temperadas como salada e misturadas com pedacinhos de carne ou de peixe e collocadas em montinhos sobre as fatias de pão. Azeitonas e pedacinhos de pickles (conserva) completam essas guarnições.

POMBOS A' CRAPAUDINE

Abrem-se os pombos (ou franguinhos) no meio pelas costas, as duas partes ficando

Guarnição de crystal e toalhinhas individuais no enfeite da mesa do almoço ou do chá.



Hors d'oeuvre variados.

unidas pelo peito; deixa-se o coração e o fígado (mas tirando-se o fel); batem-se as duas partes partindo um pouco os ossos.

Unta-se cada metade do pombo com mostarda, uma colherinha; depois com fari-

aquecer 20 grs. de manteiga, junta-se igual quantidade de farinha de trigo (uma colher rasa corresponde pouco mais ou menos a 20 grs.); desfaz-se depois com 1 quarto de litro de caldo; juntam-se cebolinhas

cebola ralada e a polpa de tres tomates, em seguida 200 grs. de arroz, depois meio litro de caldo. Temperar com sal e um bouquet de cheiros. Uma meia hora de cozimento em fogo brando. Colocar o arroz numa



Sobre uma mesa de madeira preta muito polida, toalhinhas de linho azul claro bordadas de preto, os pratos com barra azul e lista preta. Copos, jarra e vaso em crystal azul claro. O vaso collocado sobre um espelho contém rosas azues e vermelho escuro.

nha de rosca, 125 grs.; põe-se para assar na grelha ou no forno regando muitas vezes com manteiga derretida, 100 grs.; tempera-se. Deve levar assando de 25 a 30 minutos conforme o tamanho da ave. Serve-se com o seguinte molho. Faz-se

picadas (4); meio copo de vinagre. Deixa-se reduzir e cõa-se. Junta-se fóra do fogo outras 20 grs. de manteiga.

BOLO DE ARROZ

Põe-se numa panella 75 grs. de manteiga, junta-se meia

fôrma de louça que possa ir á mesa, regar com 75 grs. de manteiga derretida e peneirar por cima um pouco de queijo ralado. Vae ao forno um instante para tostar.

massa bem desfeita. Em seguida junta-se um punhado de passas, sem as sementes. Quando as maçãs são doces diminue-se a quantidade do assucar ou não se põe nenhum.

CARNE DE PORCO A' MODA BASCA

Toma-se um bom pedaço de carne de porco pesando 1 kilo. Põe-se para tomar côr com uma colher de manteiga dentro de uma panella; quando estiver bem alourado, junta-se então leite sufficiente para cobrir a carne. Tempera-se com uns grãos de pimenta do reino e sal, e deixa-se cozinhar em fogo muito brando duas ou tres horas. O leite mudará de côr tornando-se um molho gostoso.

PURÉ DE MAÇÃS COM PASSAS

Descascam-se umas 6 maçãs de tamanho regular, tira-se a parte dura e sementes, picam-se as maçãs dentro de uma panella; juntar duas colheres de vinho branco e duas colheres de assucar; mexe-se bem com uma colher de pau para que fique uma

PERAS COZIDAS SOBRE PURÉ DE CASTANHAS COM CREME DE CHOCOLATE

Descascam-se as peras com uma faca de aço inoxidável e põe-se imediatamente na agua na qual se poz umas gottas de succo de limão. As grandes são cortadas em quatro pedaços de alto a baixo, as pequenas deixadas inteiras. São postas para cozinhar cobertas com agua na qual se juntou 250 grs. de assucar para um kilo de peras. Assim que as peras estiverem cozidas, são retiradas com cuidado com uma escumadeira e deixa-se a calda engrossar, juntando-se uma fava de baunilha.

Purée de castanhas

Depois de fazer uma incisão na primeira casca das castanhas põe-se no forno até que se possa tirar com facilidade a casca e a pelle interior. Para meio kilo de castanhas junta-se meio litro de liquido (metade vinho branco, metade agua) e deixa-se cozinhar bem; depois passar por uma peneira e levar novamente ao fogo juntando-se 100 grs. de manteiga e um pouco de assucar.

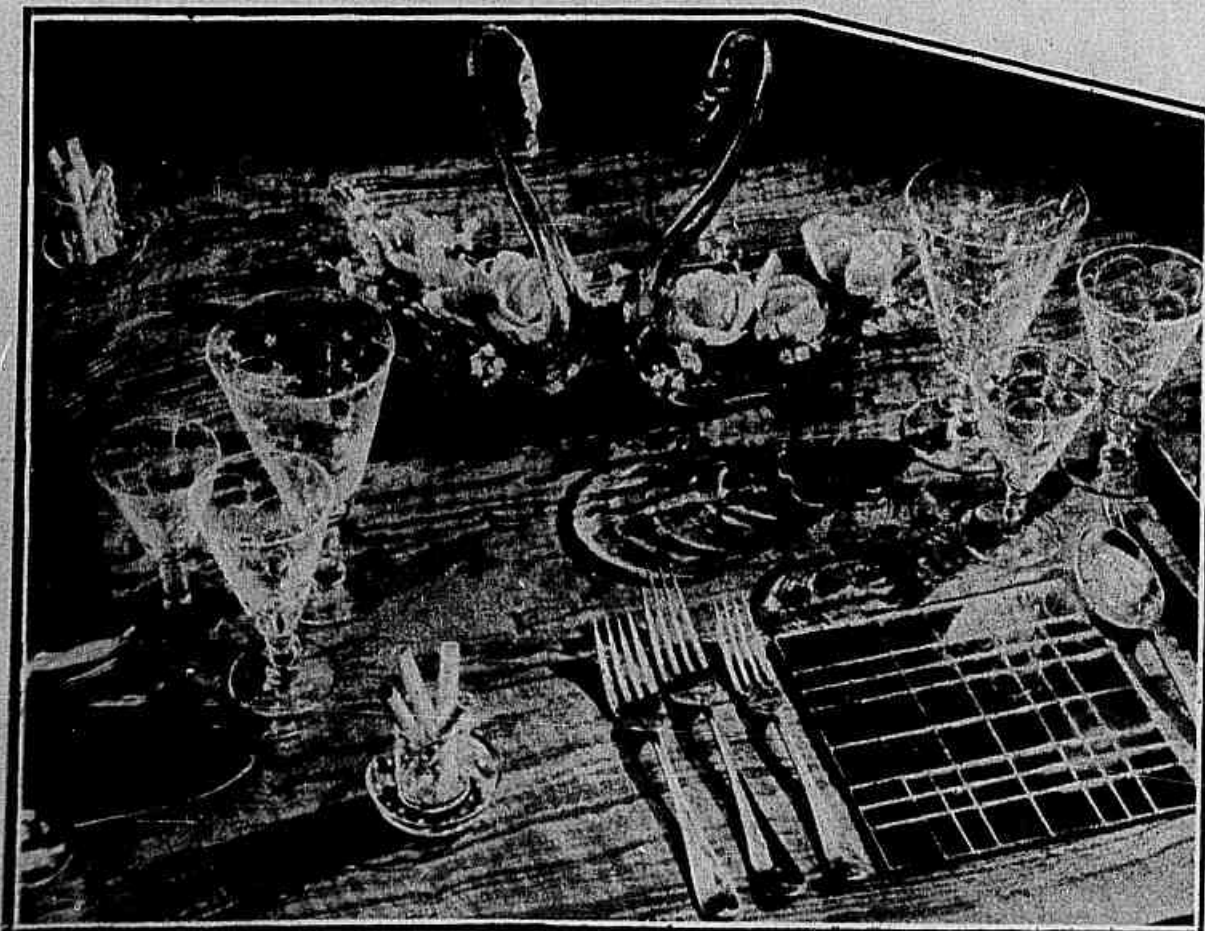
Arruma-se a purée num prato e sobre ella as peras cozidas e cobre-se com a calda. O creme de chocolate vae numa molheira.

**IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO**
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

PENSAMENTO

Goza da verdadeira riqueza aquelle que sabe equilibrar suas despesas com os seus rendimentos.

(Pensamento chinês).



Sobre uma mesa de jacarandá da Bahia, com seus lindos veios, as toalhinhas marrons, o bordado feito com fio dourado e prateado formando xadrezes (fio lavavel), os crystaes lavrados brancos. Como centro de mesa dois cysnes de crystal branco com rosas brancas e galhos de florinhas brancas.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Saude e beleza pelo exercicio

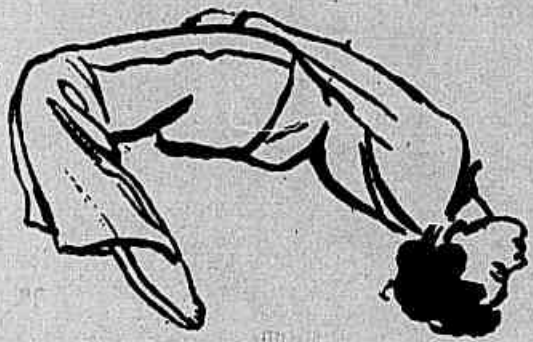
Ao acordar, espreguiçar-se como fazem gatos e cães



Deitada de costas, esticar-se o mais possível, os pés num sentido e a cabeça noutro. Depois de 5 segundos de forte tensão relaxar.



Deitada de costas, experimentar virar-se sobre o lado, depois de barriga para baixo, deixando o busto e as pernas inactivos. Todo o esforço deve vir da bacia que, em summa, levanta o corpo.



Deitada do lado esquerdo, depois do direito, levar a cabeça e os pés para trás, como se quizesse fazel-os encontrarem-se. Manter-se assim alguns segundos, depois relaxar.



De joelhos, apoiada sobre os braços alongados, a cabeça inclinada para a frente, fazer um duplo esforço para assentar-se sobre os pés, os braços bem esticados para a frente.



Deitada de costas, erguer os joelhos, as plantas dos pés repousando sobre a cama. Alongar os braços acima da cabeça e esticar-se para atrás como se fosse apanhar um objecto afastado.

Quem espreguiça bem saude tem! Isso devia ser erigido em proverbio. Aliás, sabem muito bem, quando seu gato ou cão tem a ponta do focinho um pouco quente mas mesmo assim se espreguiça, é uma prova de que o mal não é grave.

Compreende-se que muitas sejam as que hesitam em fazer todas as manhãs a cultura physica; mas espreguiçamentos prolongados na cama, ao acordar, são uma das formulas mais encantadoras e das mais agradáveis da preguiza. E assim um exercicio excellente para a saude e para a beleza não exigirá nenhum esforço.

Não é maravilhoso? Não terão pois desculpas se não o fizerem.

De hoje em diante, todas as manhãs ao acordar espreguicem-se bem, esticando-se a fundo e em todos os sentidos, alongando até fazer estalar os ossos e os musculos. Se nunca experimentaram esses espreguicamentos, sentirão tanto bem-estar que não haverá mais necessidade de aconselhar para que os prolonguem e pratiquem o mais a fundo possível.

Respirar profundamente enquanto se esticam. Aspirando, façam entrar o ventre. Em principio, sempre que estiverem alongados,

o ventre deve estar entrado. Esse movimento constitue uma excelente cultura physica para os musculos abdominaes.

E' excellente tambem para a columna vertebral. Convem admiravelmente para as naturezas nervosas, porque repousa e faz afrouxar a tensão nervosa.

Esses esticamentos parecem uma coisa insignificante, mas no entanto são optimos: para a columna vertebral, para os nervos, para os pulmões, para o diaphragma, para o intestino.

São um dos melhores meios de desintoxicação do organismo que existem. Quando acabarem de espreguiçar, deixem-se ficar muito mollemente na cama sem encolher nenhum musculo, sem fazer nenhum esforço, sentindo aquella sensação de peso que se sente quando se abandona completamente. Mesmo tendo passado mal a noite, sentir-se-ão, após alguns minutos, maravilhosamente frescos e repousados. Estiquem-se pois num bom espreguicamento logo que acordarem. Porque, mesmo se forem inexperientes em cultura physica, nada terão a recear que possa prejudicar.

TOSSIR A' NOITE



E' PEIOR QUE UM SUPPLICIO CHINEZ

Mas o Xarope São João dissipa os acessos de tosse, descongestiona as mucosas, e diffunde-se com extraordinaria facilidade por todo o organismo, exercendo uma accção calmante e tónica até ás ultimas ramificações pulmonares. Nada ha melhor para combater a tosse, a laringite, a bronchite, a extinção da voz e as irritações da garganta. O Xarope São João é um poderoso regenerador dos organs da respiração, e ao mesmo tempo um efficaaz antiseptico contra as enfermidades bacillares. A's suas extraordinarias propriedades curativas, contra os catharros e as affecções asthmaticas, reune a condição de ser completamente inoffensivo a qualquer organismo, tanto dos adultos como das creanças. O Xarope São João é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e pode-se obtel-o nas pharmacias ou drogarias, por preço summamente moderado.

O seu bebê aprecia a frescura e suavidade do TALCO LADY.

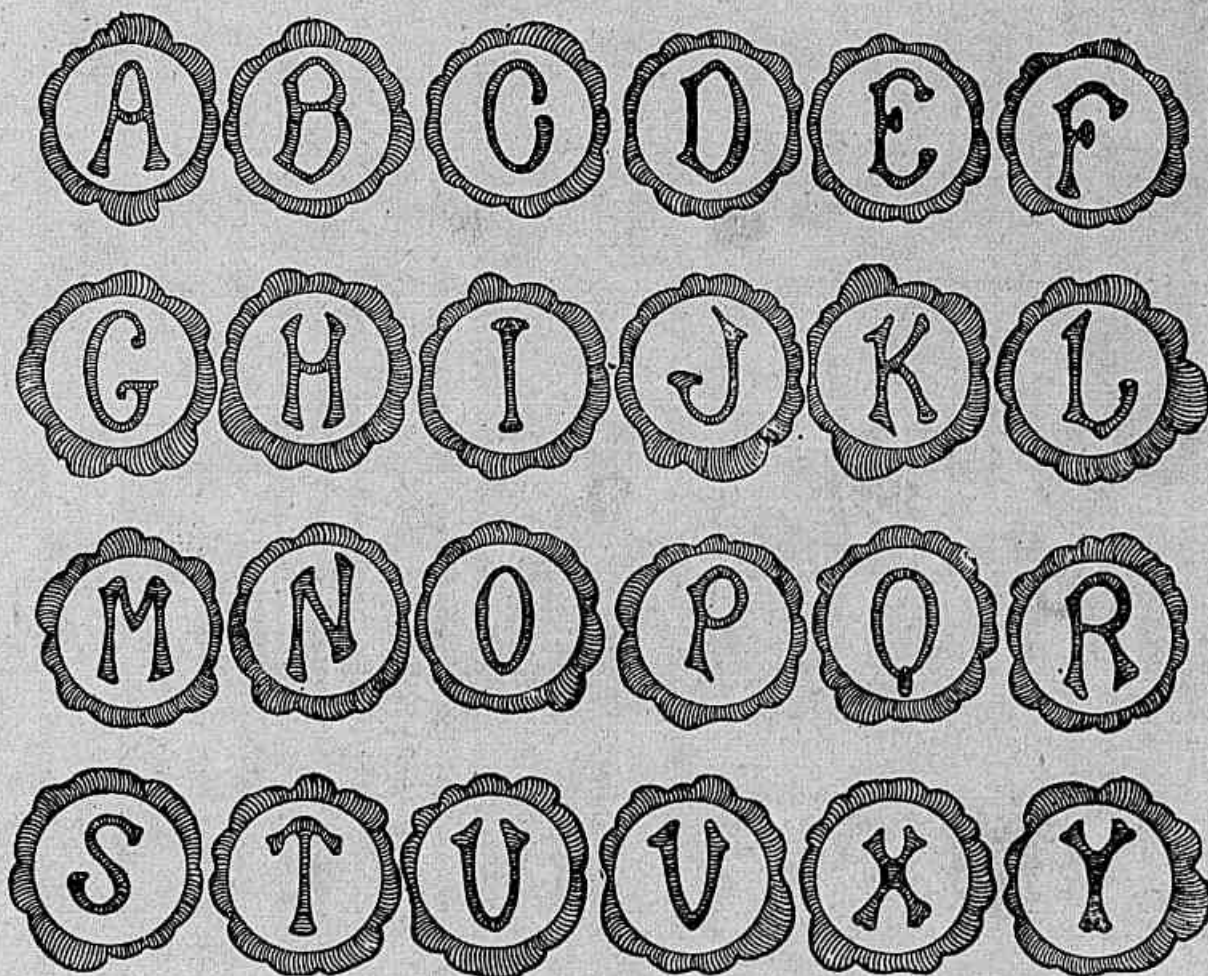
A curis delicado do seu bebê exige um produto de pureza absoluta.

TALCO Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

As letras bordadas estão em moda



Em forma de sinete a inicial simples é bordada em plumetis com linha brilhante D. M. C. de tom vivo dentro de um medalhão de terminação desigual (para imitar o laço), bordado com a mesma linha. Póde-se assim guarnecer duma maneira interessante uma bolsa, o bolso de uma blusa de sport, a extremidade da fita duma gravata ou da fita de um chapéo.



Dos lábios depende A expressão do rosto!

A beleza de seu sorriso, todo esse fascínio de sua cutis, até o colorido de suas faces ganham enormemente com a aparência de seus lábios. Dê-lhes a vida, a graça, a expressão juvenil que empresta o Baton Colgate. O baton Colgate, além de embelezar os lábios, evita que se enruguem, deixa-os cheios de delicioso frescor. O baton Colgate foi preparado cientificamente para proteger a delicada pelle dos lábios. Lembre-se de que a marca Colgate é symbolo de qualidade e pureza, desde 1806. Peça, hoje mesmo, um dos Batons Colgate. Ha um tom para cada gosto.



**Baton
COLGATE**
IMPORTADO

CL-L-39305

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço \$4000.

Accessorios da toilette



1 — Muitas são as noivas que desejam uma guarnição original para manter o véo. O modelo que damos acima agradará com certeza, porque além de original é de fácil execução. Compõe-se de um diadema de setim branco cuja copa é formada pelo véo franzido. Para tornar esse diadema mais elegante, pôde ser bordado com perolas ou com fio de prata. Bolsa para noiva no mesmo tecido do vestido ou em setim muito flexível, guarnecida com um bordado feito com perolas na sua base e sobre os anéis que a mantêm.
2 — Chapéu diadema executado com o tecido do vestido ou combinando; flôres o guarnecem. 3 — Permite-se hoje toda a originalidade nos feitos das bolsas; o modelo que damos assemelha-se a uma cesta de flôres. Executada em crêpe ou faille, as flôres de feltro ou de velludo. Pôde também ser feita em nanzouk e guarnecida com flôres executadas com este mesmo tecido para acompanhar as frescas toilettes de verão.
4 — Outra bolsa guarnecida com flôres; esta é feita com pellica ou camurça, as flôres em pellica de côr, as folhas em pellica preta. Pôde-se empregar o fustão para a sua execução. 5 e 6 — Bolsa e luvas executadas em tecido ou em tricot de seda. As bolsas que guarnecem são feitas com crochê no mesmo tom ou combinando.

Blusas modernas



1 — Blusa de setim ou velludo; a frente forma uma especie de collete abotoado. 2 — Blusa de linon ou voile de fantasia, enfeitada com uma tira de tecido branco festonado.



MARCA REGISTRADA N. 48.092
SO' EXISTE UMA
MASCARA DE BELLEZA
UNICA REGISTRADA DA

Academia
Scientifica de Belleza

— DE —

Mme. Campos

ASSEMBLEIA 115-1.º

A MASCARA DE BELLEZA, que é a ultima palavra da sciencia na arte de embelezar, tem dado motivo a um sem numero de imitações e contravenções que os Laboratorios da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA estão perseguindo de accordo com a lei. Modifique e modele sua pelle e seus musculos em poucos dias, tirando e evitando as rugas, sardas, manchas e todas as imperfeições da pelle, applicando nos Salões de Tratamentos de MME. CAMPOS ou em sua casa as

Mascaras de Belleza

A' BASE DE VITAMINAS
E HORMONIOS

FAÇA LIMPEZA DA PELLE
EM CASA

PASTA D'AMENDOAS

RAINHA DA HUNGRIA

EM SUBSTITUIÇÃO A
QUALQUER SABONETE

A' venda em todo o Brasil



Mascara de Lama

Cinco leguas de comprimento

Se enfileirássemos os dez milhões de canais existentes em nossos rins, elles se extenderiam por 30 kms. E são esses canais de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gosar de saúde perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, ciatica, lumbago, inchaço sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuais, etc. Si esses sintomas não forem prontamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nefrite, uremia, mal de Bright, hidropisia, cistite, reumatismo crónico, etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pilulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua fórmula que tem sempre acompanhado os progressos da terapêutica.

ESTULTICIAS DA MODA



1 — "Flauta encantada" é o nome deste vestido cuja guarnição são pautas com notas de música. 2 — Outro modelo, baptizado "Má alumna". Mangas, blusa e saia com operações de arithmetica.

O tulle está sendo muito empregado nas toilettes para a noite

- 1 — Vestido de tulle azul claro, a frente do decote guarnecido com rosas amarellas.
2 — Vestido de tulle verde jade, em volta do decote ruche do mesmo tulle.



3 — De tulle preto este elegante vestido para a noite; enfeitados os babados com debruns de setim rosa. O forro de setim preto.

Orgulho de mulher
Bonita!

UMA cutis fresca e delicada é, para a mulher bonita, motivo de orgulho. Nem a maquiagem mais perfeita consegue occultar os cravos e espinhas. Procure conservar a sua beleza. Use Rugol e verá desaparecer as manchas e as impurezas. Rugol, penetrando profundamente na epiderme, rejuvenesce os tecidos e impede a formação de rugas e pés de gallinha. Contrae os póros, elimina as sardas e manchas e dá á cutis uma alvura e um avelludado admiráveis.

● Diariamente, ao deitar-se, faça uma massagem branda com Rugol, durante 3 ou 4 minutos. Removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um pano seco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugol e applique, depois, o pó de arroz.

Crema **RUGOL**

Productos dos Laboratórios ALVIM & FREITAS — São Paulo

Preceitos de hygiene

O arthritismo e suas consequencias

Para comprehender os maleficios do arthritismo, é preciso seguir uma familia onde essa diathese se exerce através muitas gerações.

Tomemos a diathese no primeiro elo. Um homem jovem, normal, sem tara hereditaria, vive bem e gosta de viver bem. Bom garfo, sedentario, os exercicios physicos não entram no programma de seus dias. No terço do caminho, lá para os trinta e tres annos, o nosso homem começa a engordar por excesso de alimentação. Aos cincoenta annos, apparecimento dos primeiros signaes da sclerose dos órgãos. Este homem pode talvez mor-

rer com idade avançada, mas terá feito geração de arthriticos.

As creanças (segunda geração) apresentarão já alguns symptomas: enxaquecas, uma certa inaptidão para o esforço e gordura aos trinta annos. O aspecto florido pode enganar a elle e ao publico, mas não ao medico: o arthritismo está por trás.

Na terceira geração, a raça começa a mostrar que está seriamente avariada. Tom terroso da cutis e o grande signal arthritico na creança: a gordura exagerada, quasi obesidade. Todos conhecem essas creanças que lá por volta dos seus dez annos são inva-

didas pela gordura. A obesidade espreita-os. Aos cincoenta annos quantos accidentes organicos!

Na quarta geração a creança tem pessima apparencia. As perturbacões endocrinianas, apparecidas nas gerações anteriores, augmentam exageradamente. E' o estadio da grande degenerescencia. Seus descendentes são mal conformados, debeis, desgraçados.

Tal é, schematicamente, a marcha arthritica através uma familia. Na base, ha sempre inacção physica e superalimentação. Durante o percurso, o primeiro signal visivel, para olhos de leigos, é a adiposidade; o ultimo: a arterio-sclerose.

Felizmente já se comprehendeu o perigo, e a voga dos sports não é outra coisa senão uma reacção de defesa.

UM COSTUME E TRES BLUSAS PARA A TARDE



1 — Blusa de crepe de Albéne de tom suave, frente de renda e cinto-corset. 2 — Costume de tecido Rhodia, preto para a saia e preto com pintas brancas para o casaco. 3 — Blusa longa de setim preto e renda preta. 4 — Blusa de setim rosa claro, com a frente abotoada e basquinha.

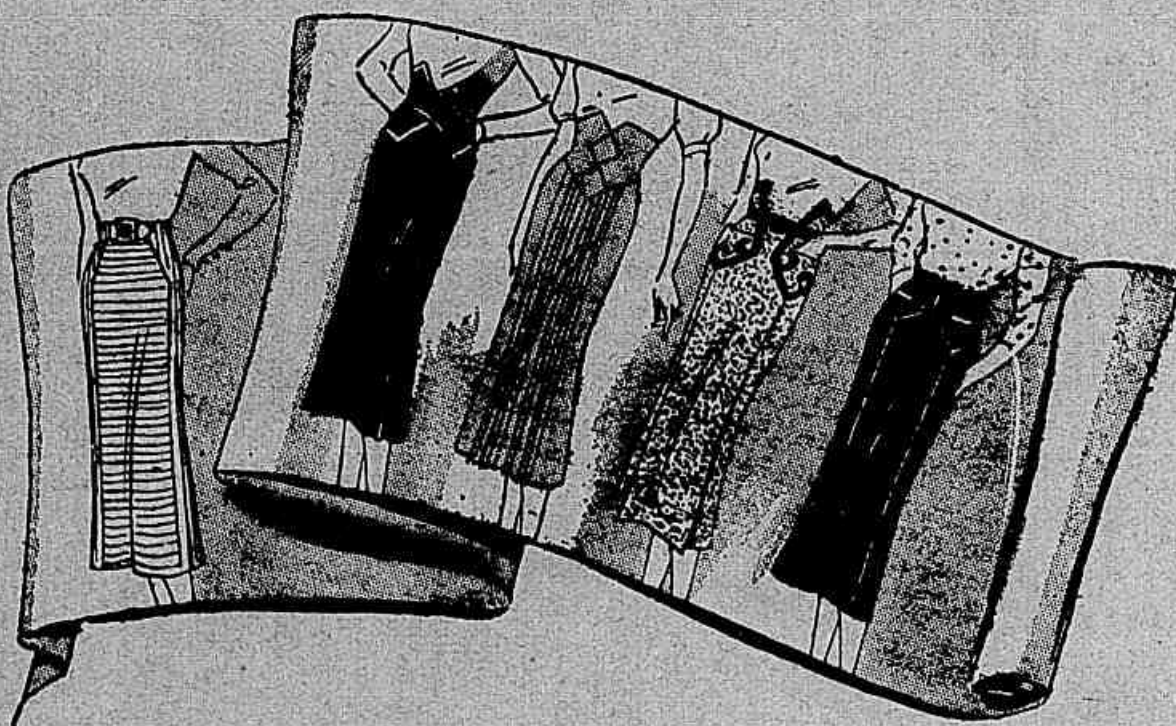
O penteado alto com cachos e os chapéus para acompanhá-lo



Para o penteado 1938, a moda inspirou-se bastante nos penteados de 1889, mas os frizados foram substituídos por cachos bem enrolados. A linha desse penteado moderno está indicada na série de desenhos que damos acima. A fig. A — mostra os cachos da frente já arrumados e o comprimento aproximativo dos cabelos que vão formar a coque de cachos. Com cabelos mais compridos a coque terá o feitiço de um 8. A fig. B — mostra como torcer a mecha para formar a coque. A extremidade encacheada é então solidamente fixada por meio de grampos (porque os grampos voltaram a ser usados). Arrumam-se os cachos de maneira a encobrir a separação dos cabelos da frente e de trás. A fig. C — mostra um chapéu que se adapta a este penteado e, para ser usado por uma mocinha, é um bonichon da época de Luiz-Philippe. Póde ser executado em palha ou em tecido ou com a mistura de ambos. Este modelo é de palha azul-marinho brilhante, guarnecido com rosas côr de rosa e myosotis, e fita de velludo azul-marinho. A fig. D — mostra uma toque que tanto póde ser usada por uma jovem como por uma senhora. É executada com palha brilhante preta, trançada e guarnecida na frente com bouquet de rosas brancas ou côr de rosa. Um véo de tulle preto, com um leve bordado em volta dá um chic de grande elegancia ao conjunto.

Dentro da água vivem milhões de pequenos seres, quasi invisíveis alguns, invisíveis outros. Nem todos, porém, são nocivos e alguns, apesar de sua pequenez, são formidáveis fabricantes de productos químicos. O chilmonas, ultimamente descoberto, é tão activo que pode em poucas semanas fabricar tanto amido que cobriria um vasto territorio com uma camada de meio metro.

SAIAS PARA BLUSAS DE VERÃO



1 — Saia em tecido listado, no panno da frente as listas são collocadas no sentido horizontal. O cinto só na frente formando continuação com os pannos dos lados, fecha-se por meio de uma fivella. Uma fita gros-grain forra a parte de dentro. 2 — Numa saia preta ou azul marinho, um corselet debruado com fita, cadaço ou vize. Uma das frentes do corselet continua formando um cinto; este entra por uma casa e vae abotoar-se no lado opposto. 3 — Saia com a frente guarnecida com pregas e com corselet. 4 — Saia de lã ou de linho, tecido mesclado, um galão ou vize forma uma interessante guarnição. 5 — Saia com pala formando bicos e guarnecida com bolsos e cintos do proprio tecido.

O QUE É A DYSPEPSIA?

A maior parte dos males habituaes do estomago provem da dyspepsia. A flatulencia, os pezadumes, as enxaquecas, passadeiras depois das refeições, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente os sobresaltos depois de uma ou duas horas de somno, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem á uma pequenina dose de pó ou a algumas tabletas de Magnesia Bisurada num pouco d'agua. Entretanto não se deve de forma alguma descuidar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficultosos de curar e para os quaes torna-se indispensavel a presença de um medico. A Magnesia Bisurada abrandas as mucosas irritadas e restabelece o funcionamento normal do estomago. A venda em todas as pharmacies.



Antes e depois

Antes de tomar ADALINA quem disse que elle podia dormir com o "barulho sonoro" do radio do vizinho! Mas... depois que elle tomou os providencias comprimidos, pode o radio falar e cantar á vontade, que á vontade elle dorme, calmo e tranquillo, a noite inteirinha.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

Modelos para Crianças

Manteau e touca para criança de 2 annos e mezes, em tricot de lã

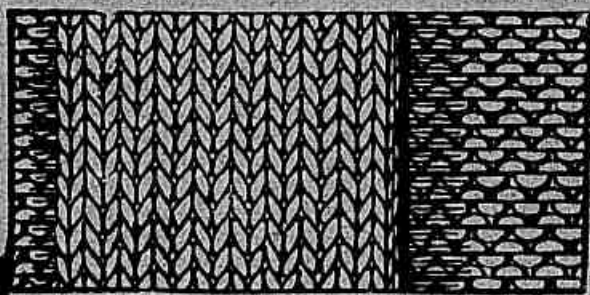


Fig. 1.

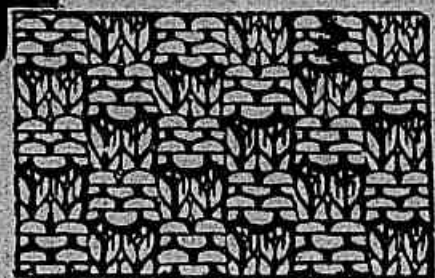
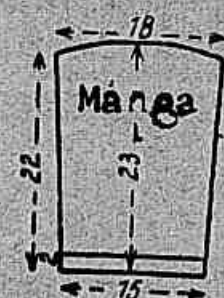
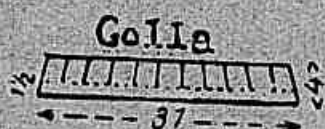
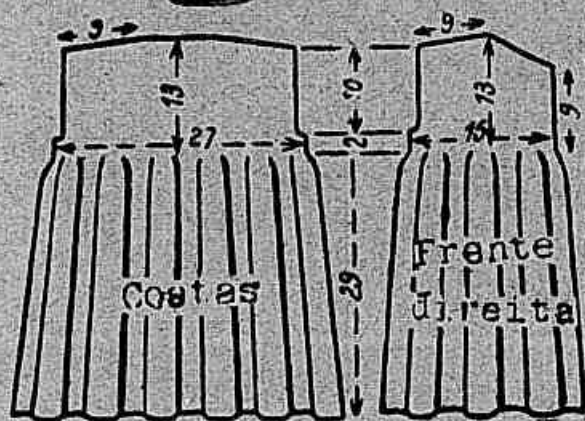


Fig. 2.



Execução do manteau

Começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 120 malhas; tricotar 10 malhas pelo direito e 10 malhas pelo avesso, alternando assim até ao fim da carreira; fig. 1. Voltar pondo as malhas como se apresentam, umas acima das outras. Trabalhar dessa maneira até obter-se 29 centímetros de altura. Depois fazer toda uma carreira pelo direito tomando as 2 primeiras malhas só (para que forme prega, seja pelo direito seja pelo avesso,) e cada uma das 8 malhas que restam 2 malhas juntas; haverá portanto 6 malhas para cada prega, em tudo 72 malhas para a pala. Voltar a trabalhar 6 malhas pelo direito e 6 malhas pelo avesso. Fazer depois o seguinte ponto: 2 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso, toda a carreira, e voltar fazendo as malhas como ellas se apresentam. Nas 2 carreiras seguintes trabalhar da mesma maneira, mas pondo as malhas pelo direito sobre as malhas pelo avesso da carreira precedente. Depois fazer 2 carreiras com as primeiras e assim em seguida.

Depois da 8.ª carreira fechar 3 malhas de cada lado para começar a cava, depois 2 malhas e em seguida 1 malha. Continuar a direito até obter-se 41 centímetros de altura. Fechar então os hombros em

viez, 8 malhas de cada vez, tres vezes em seguida de cada lado e as malhas do centro que restam numa vez só.

Frente — Põe-se na agulha de tricot 70 malhas; fazer 10 malhas pelo direito e 10 malhas pelo avesso (combinar de maneira para que as 2 pregas das beiradas no começo e no fim estejam

pelo direito, e que as pregas continuem regularmente com as das costas de cada lado). Trabalhar até obter 29 centímetros de altura. Depois diminuir como nas costas para conseguir ter 42 malhas para a pala. Trabalhar no ponto da fig. 2: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso invertidas todas as 2 carreiras, isso



1 — Manteau de velludo azul escuro ou marron, com capinha. 2 — Vestidinho de fustão branco, cadarços vermelhos atacando dos dois lados da frente.

durante 8 carreiras. Para as cavas, fechar 3 malhas, depois 2 malhas e em seguida 1 malha; do outro lado continua-se a direito. Quando medir 38 centímetros de altura para formar a golla fechar 4 malhas, depois 2 malhas até que restem apenas as 24 malhas para formar o hombro. Fechar este da mesma maneira que nas costas, quando medir 41 centímetros de altura. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga — Começar pelo punho, pondo na agulha de tricot 40 malhas; fazer 10 carreiras no ponto de musgo; todas as carreiras pelo direito. Depois tricotar o ponto da fig. 2 e augmentar de 1 malha de cada lado todas as 14 carreiras. Quando medir 22 centímetros de altura, fechar 3 malhas no começo de cada carreira até que restem apenas 16 malhas que são fechadas duma vez só.

Golla — Põe-se na agulha de tricot 82 malhas; fazer 5 carreiras no ponto da fig. 2; depois fazer 5 malhas pelo direito e 2 malhas pelo avesso durante toda a carreira, e terminar por 5 malhas pelo direito. Voltar fazendo as malhas como se apresentam. Fazer 9 carreiras iguaes e fechar apertando um pouco o ponto.

Depois de feitas todas as costuras, com a agulha fazer tres alças no lado direito da pala, pregar botões de fantasia do outro lado.



Costume de linho ou fustão branco; o casaco guarnecido com botões verde-vivo.

Modelos para crianças



- 1 — Vestido de fustão ou linho de fantasia, atacado na frente e com bretelles, camiseta de linho ou organdi.
- 2 — Vestido de linho branco com pintas vermelhas; a pala, golla e cinto de linho vermelho.
- 3 — Calcinha de fustão azul e blusa de linho rosa claro.
- 4 — Vestido de fustão branco, guarnecido com pontos de côr.

Touca — Começa-se pela nuca, pondo na agulha de tricot 28 malhas; tricotar o ponto da fig. 2, diminuindo de uma malha no começo da carreira e augmentando de uma malha no fim da mesma carreira para formar o **viez**. Voltar sem diminuir nem augmentar. Recomeçar diminuindo no começo da carreira e augmentando no fim da mesma carreira, todas as 2 carreiras. Depois trabalhar da mesma maneira, mas augmentando no começo da carreira e diminuindo no fim da mesma carreira, todas as 2 carreiras; durante 28 carreiras. Recomeçar em seguida como no começo do trabalho, diminuindo ao começar e augmentando no fim, todas as 2 carreiras, durante 20 carreiras somente. Fazer o zig-zag em seguida no sentido opposto durante 20

carreiras. Retomar enfim desde o começo durante 28 carreiras e terminar por 28 carreiras no sentido inverso (ver o molde). Coser as pontas que se encaixam umas nas outras (do lado da ponta do fio da lã, do começo do trabalho) e fechar por uma costura nos pontos marcados no molde. Colocar uma tira estreita feita com agulha de **crochet**, cosida de um lado e abotoando com um colchete de pressão do outro lado, partindo das pontas que cobrem as orelhas.

Rodear com uma carreira de pontos feitos com a agulha de **crochet** os bicos da frente da touca; fazer pontos simples do lado da ponta e pontos altos nas entradas.



Vestidos singelos para o verão



1 — Vestido de crepe ou voile, fundo branco com desenhos multicôres. Guarnição da golla e jabot de linon branco com bordado, incrustações de renda de Veneza e rodeados com rendinha valencienne.
2 — Vestido de linho ou fustão de fantasia, a golla e punhos de linho ou fustão branco com duas ordens de cadaço zig-zag, do tom do desenho do tecido.

intensidade de calor, mas sim do consumo.

Utilizar judiciosamente o material culinário assim como o fogão — O tamanho da panella deve ser proporcional ao do queimador. A chamma que trasborda em volta do recipiente consome gaz em pura perda: aquece a atmosfera sem acelerar o aquecimento.

Os recipientes largos e baixos devem ser preferidos aos que são altos e estreitos, porque contem uma massa mais longa para aquecer.

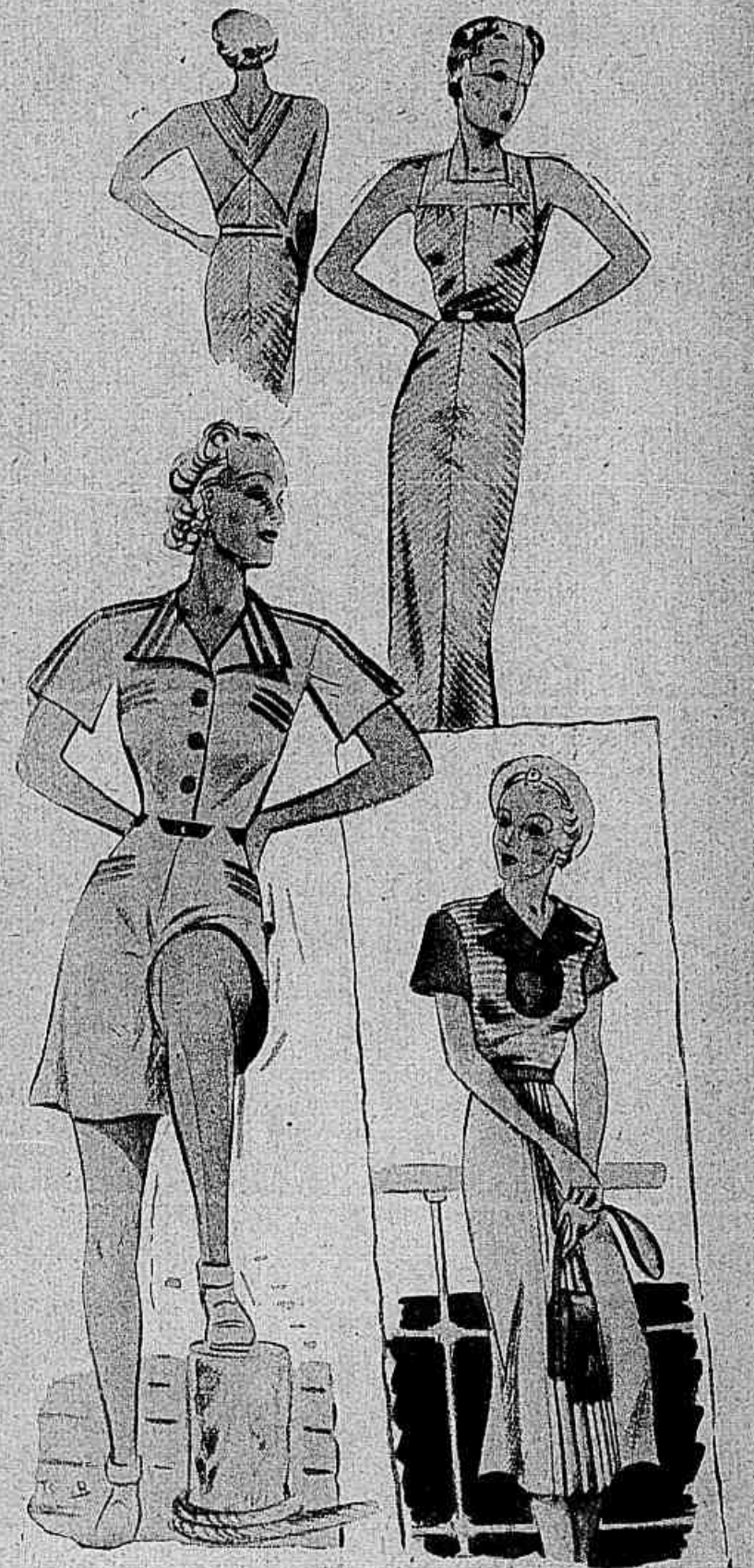
Desde que ha ebulição, o gaz deve ser posto em lamparina. Pode-se atingir temperaturas bem acima de 100 graus continuando o aquecimento com grande fogo. Mas basta, para manter a ebulição,

fornecer ao recipiente justo o calor necessario para compensar o desperdicio que se produz por irradiação. Toda percentagem suplementar de calor tem por effeito uma rapida evaporação d'agua e um desperdicio de aromas, com grande prejuizo, ás vezes, do guizado assim maltratado.

Quando um queimador (ou bico) de tamanho médio consome bem aberto 12 litros de gaz num minuto, consome apenas 1 litro quando é posto em lamparina, o sufficiente para manter a ebulição.

Sempre que o cozimento dum guizado não exige ser preparado destampado, ponha uma tampa nas suas panellas. O tempo de aquecimento fica diminuido e os desperdícios de calor reduzidos.

Vestuarios para a praia



1 — Frente e costas de um vestido de linho com listas multicôres. A pala forma decote quadrado na frente e em bico nas costas. 2 — Combinação-short de fustão branco, guarnecida com ordens de cadaço ou viezes, tango na golla, mangas e bolsos. Os botões e o cinto do mesmo tom tango. 3 — Saia de linho branco com pregas na frente, blusa de linho listado de branco e azul com plastron e manguinhas de linho azul.

Conselhos praticos

OS CUIDADOS A TOMAR COM O FOGÃO DE GAZ PARA ECONOMISAR

Recorram ao relógio do gaz para controlar seu consumo. Notem o numero do marcador e colloquem sobre o fogo uma panella contendo um litro de agua fria. Não ponham tampa e abram registro e torneira do gaz. Quando a agua ferver, fechem tudo e leiam novamente o marcador para verificar a despesa effectuada. Recomecem a experiencia, mas desta vez regulem o fogo e tampem bem a vasilha.

A diferença de consumo

é tão eloquente que ficarão convencidas da necessidade de tomar certas precauções para evitar os desperdícios inúteis.

Como reduzir a despesa do gaz: limpeza do fogão — Fazer limpar e regular o fogão uma vez, pelo menos, por anno, por um bom especialista. Esta despesa permite evitar a substituição onerosa de numerosas peças gastas prematuramente, tendo se estragado por falta de vigilância. Reduz também a despesa de gaz e a economia realizada amorteece rapidamente a quantia despendida com a limpeza.



Regulação — A chamma, para dar o maximo de calor, deve ser azul, com centro verde. A chamma branca que é só illuminante deve ser absolutamente proscripita. A qualidade da chamma é obtida por uma mistura judiciosa de gaz e de ar. É preciso pois saber modificar, segundo o caso, a chegada do ar no injectador. Se o ar chega numa muito grande quantidade, a chamma assovia e crepita; ao contrario, se é em gaz que a mistura é muito rica, a chamma torna-se branca e illuminante.

Quando as coroas e conductos estão sujos e os furos entupidos, os esguichos de chamma são desiguais, fumegantes e, muitas vezes, muito curtos. Devem ser limpos empregando uma escova ou o fio de crina da vassoura para desentupir, mas nunca uma ponta metallica que arriscaria augmentar irremediavelmente o diametro dos furos.

Accender convenientemente o gaz — Accender o phosphoro antes de abrir a torneira; abrir toda a torneira; accender o gaz; regular a chamma diminuindo a abertura da torneira.

Acontece ás vezes, quando a torneira não está bem aberta ou que se aproxima de muito perto a chamma do phosphoro, o gaz queimar antes de chegar no queimador, o que occasiona o aquecimento dos tubos e dá uma chamma branca, cujo poder calorifico é muito fraco. Neste caso deve se fechar o gaz e esperar alguns minutos antes de accender novamente.

Obtem-se uma redução no consumo não abrindo completamente a torneira do cano de gaz junto ao fogão; é de muito mais vantagem que fechar um pouco as torneiras individuais dos bicos. Adquire-se rapidamente o habito de dar a abertura sufficiente para a altura maxima da chamma. Um ponto a mais não augmenta a

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA - SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER

PHILAGYNA

THEODULE
WOLFF
PESSARIO
PRESERVATIVO



DA MULHER

A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE PHILAGYNA

BONS CONSELHOS



Cuidar dos cotovelos, joelhos, pernas e pés

A moda impõe que nas praias se use o menos roupa possível: o dever da mulher que é escrava da moda e se vae assim expor aos olhares é cuidar cada vez mais em melhorar o seu physico. Vê-se de longe uma mulher, parece perfeita; mas approximando-se... seus cotovelos são rugosos, a pelle escura, os joelhos muito magros, pontudos ou muito grossos; a pelle calosa, os pés mal cuidados, unhas irregulares... Não descuidar esses detalhes se querem ser elegantes.

Cuidem de seus cotovelos. Todo o mundo os colloca sobre a mesa,

lendo, escrevendo ou sonhando. Apoiase em cima delles sempre. Carregam com o peso do busto. A epiderme, com o tempo, endurece e quantas vezes não se presta a attenção devida! Ponham de mólho na agua com sabão, depois passem pedra pomes muito fina, após cobrir com espuma de sabão de maneira a tirar todo endurecimento e unificar o grão da pelle; esta deve ser tão bonita como a do braço.

A epiderme das pernas, por exemplo, que a meia de seda idealiza, precisa, no emtanto, de cuidados muito especiaes quando vae

ser exposta nua. Precisa ser lisa, macia, não aspera e escamosa como acontece tantas vezes com as pelles seccas. E' preciso tirar os pellos ou decolorir quando são poucos e finos.

Muitos são os joelhos feios, muito magros, volumosos ou pontudos. Seu feitiço nem sempre pode ser modificado, mas com a gymnastica é possível melhorar muito. Muitas ve-

NOIVAS
A Casa BRUGES

é especializada em artigos finos para Noivas, taes como:

Toalhas e paninhos rendados — Serviços Americanos — Colchas — Véos — Lingerie fina.

Os mais lindos artigos, pelos menores preços.

VENDAS Á VISTA E A PRAZO

Rua Santa Clara 8 B (loja)
COPACABANA

Telephone. 27-8753

zes são, como os cotovelos, endurecidos ou calosos. Untem bem com um creme de massagem esfregando durante alguns minutos. Tiram-se as calosidades da mesma maneira indicada para os cotovelos.

E' preciso que os pés sejam cuidados, livres de toda calosidade, que as unhas sejam perfeitamente cortadas e polidas como as das mãos, mas apenas rosadas, nada de colorido vivo. Usar sandalias com salto muito baixo, com o minimo de presilhas quando os pés são perfeitos; mas se os dedos são acavallados, se marcas de callos enfeiam os dedos, usem sandalias que encubram estes defeitos. Para ser admirada é preciso dissimular o que pode ser criticado.

Se a circulação é defeituosa, tem-se muitas vezes na parte de cima dos braços e das coxas pequenas veias roxas; o sangue estagnou, traçando sob a pelle desenhos violaceos. Podem desaparecer com um tratamento electrico. Mas, se não fôr possível tirar, alonguem um pouco o short, ponham mangueiras, mas encubram por qualquer meio o que é feio.

Origem de nomes de tecidos

TOILE DE JOUY — Tecido de algodão com desenhos, não tem, como pensam muitas pessoas, apesar do seu nome, a França como berço. Foram os Hindús que fabricaram os primeiros, taes como as surates, as putnas e outros tecidos flexiveis de algodão sobre os quaes eram feitos os desenhos coloridos. No reinado de Luiz XIV, introduziram-se na França, onde conheceram uma grande voga sob o nome, ás vezes ainda empregado, de indianas. Até ao primeiro Imperio, contentaram-se de imitar os Hindús pintando os desenhos á mão. Foi o tintureiro Oberkampf (1738-1814) que abriu em Jouy-en-Josas, perto de Versailles a primeira fabrica de impressão mecânica. Quando Napoleão visitou a manufatura de Oberkampf (actualmente a prefeitura de Jouy), parando no campo onde secavam os tecidos, perguntou, com surpresa: "Como! Não tem ainda a Estrella da Legião?"

— Não, majestade — respondeu o industrial. — Era a honra que mais desejaria!

O imperador, tirando da sua lapella a sua Legião de Honra collocou-a no peito do industrial.

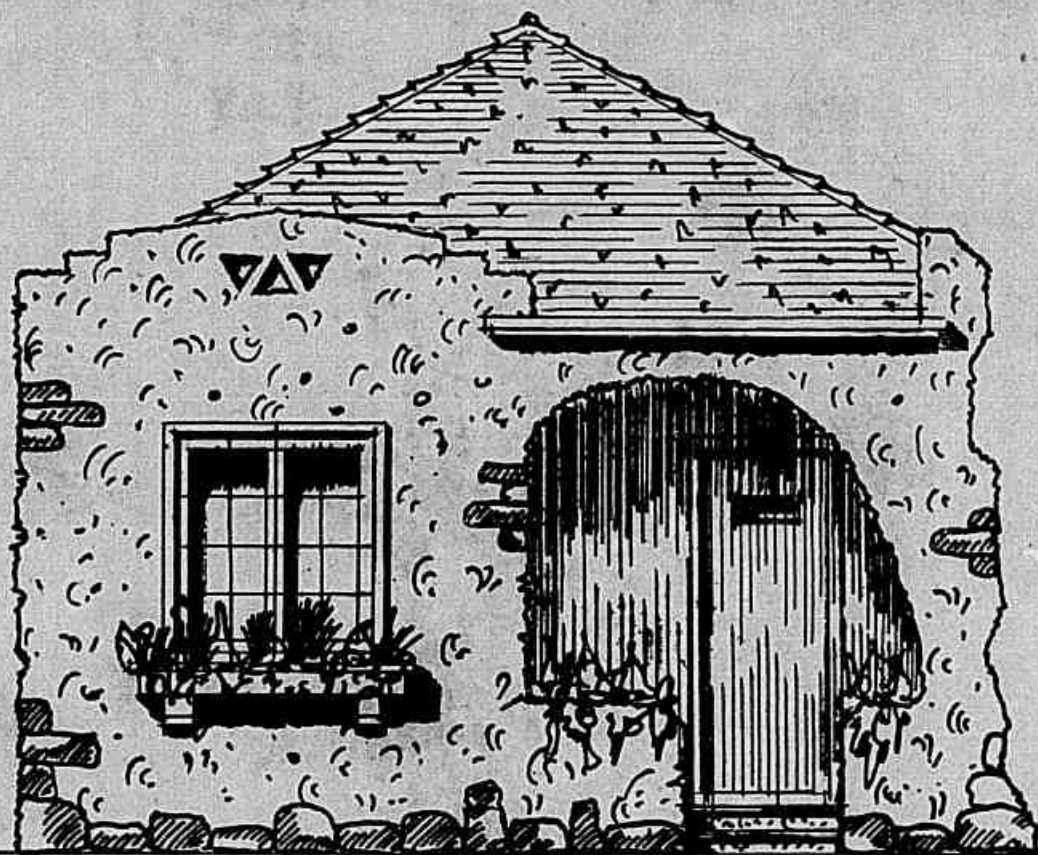
Foi festejado, este anno em França, o bi-centenario do nascimento do barão Oberkampf.

Vestidos para a praia



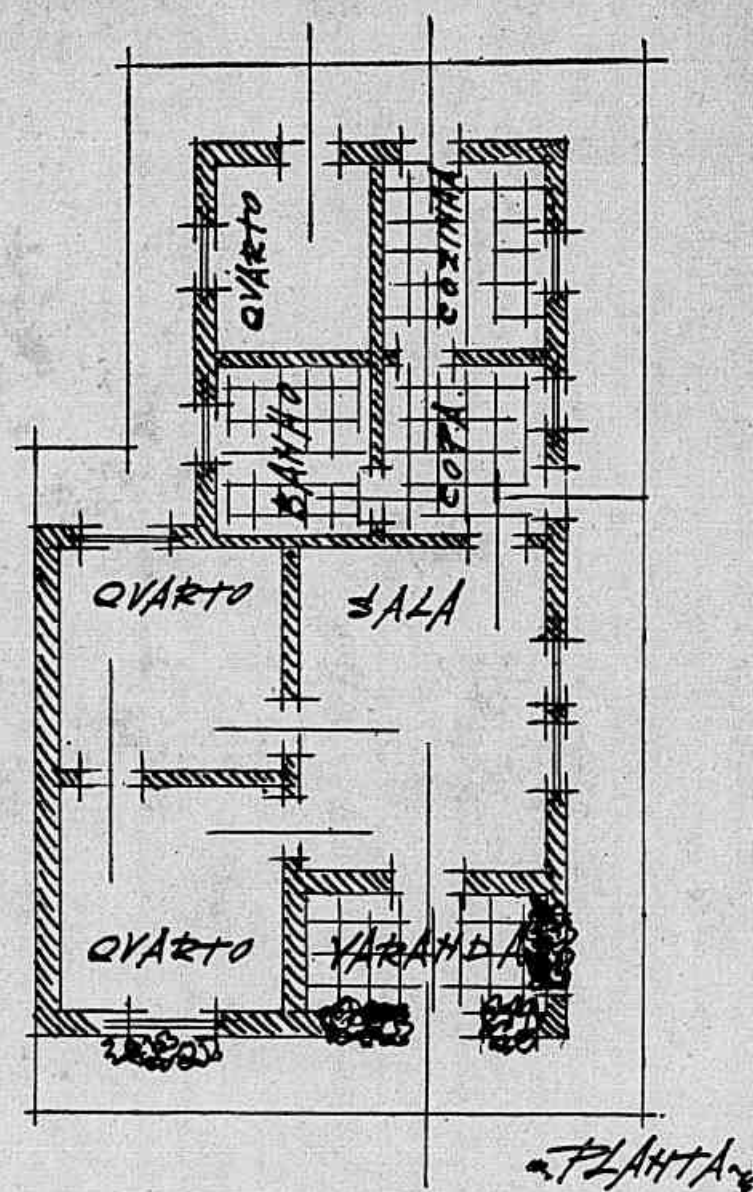
1 — Vestido de linho ou fustão, abotoado na frente. Bolsos pespontados. Póde ser executado em branco ou em côr. 2 — Vestido de linho listado de branco e azul marinho. A saia com pré-gas duplas e bolsos. O corpo com pala quadrada e atacado na frente com uma fita azul marinho.

COMO FAZER A SUA CASA?



Offerecemos hoje aos nossos leitores uma esplendida residencia para um terreno de pouca testada. O presente estudo foi feito para uma residencia em um só pavimento, dotada de todas as peças necessarias, que são, de resto, bastante amplas, o que constitue o factor principal do conforto desejado. A planta mostra as seguintes peças: varanda, sala, dois optimos quartos, copa, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada. O seu custo é de vinte e oito contos e oitocentos mil réis (28:800\$000)

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto)



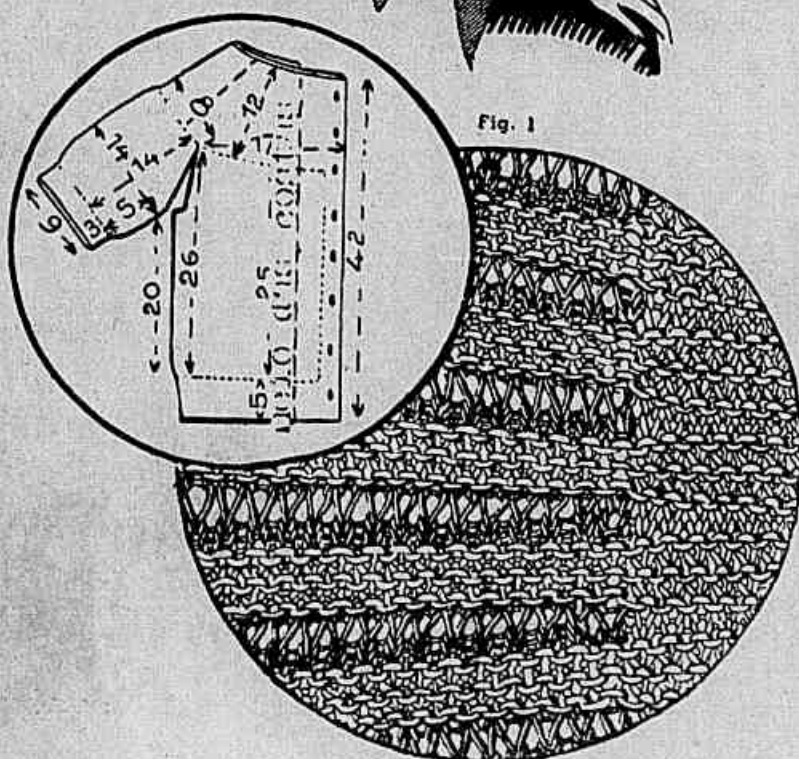
BLUSA DE TRICOT DE LINHA BRANCA E AZUL

Esta blusa é feita no sentido da altura, sem costuras. As listas rendadas do corpo e das mangas são de dois tons, a basquinha, punhos e a pala redonda são executados em ponto fechado e com a linha branca.

Execução: para manequim 42-44 — são necessários dois novelos de linha branca C. B. (A la Croix), artigo 314, n. 14, e dois novelos da mesma linha azul, artigo 582, duas agulhas de tricot de 2mm.112 ou de 3 mm. segundo a maneira pessoal de tricotar (ponto mais apertado ou mais frouxo). Este modelo pôde ser executado num só tom.

Começa-se pela frente direita e trabalha-se atravessado sobre toda a altura da blusa.

Põe-se na agulha de tricot 130 malhas com a linha branca; tricotar no ponto de musgo (todas as carreiras pelo direito) durante 8 carreiras. Depois formar as casas fechando 5 malhas a 3 malhas da beirada lado da abertura, fazer 12 malhas uma outra casa, 12 malhas uma terceira casa, etc., e assim todas as 12 malhas; são necessárias 8 casas sobre toda a altura da blusa. Na carreira seguinte, pôr novamente na agulha todas



as 5 malhas que foram fechadas na carreira precedente. Continuar por 8 carreiras de ponto de musgo. Fazer então 42 malhas com a linha branca; tomar a linha azul, fazer uma carreira pelo direito e uma carreira pelo avesso sobre as 74 malhas seguintes e trabalhando sómente sobre essas 74 malhas. Deixar as outras malhas á espera, antes e depois. Fazer uma carreira com a linha azul da seguinte maneira: trabalhando pelo direito com uma laçada entre cada malha, voltar pelo avesso, sempre com a linha azul sobre as 74 malhas, deixando cair as laçadas para formar os abertos. Terminar em seguida a parte de cima com a linha branca e no ponto de musgo e voltar trabalhando sobre toda a altura das malhas em branco e no ponto de musgo durante 6 carreiras. Depois recommençar a trabalhar como já foi explicado, seja: 42 malhas em branco, 74 malhas em azul no ponto de jersey durante 2 carreiras, depois uma carreira pelo direito com laçadas entre cada uma das 74 malhas, e voltar pelo avesso deixando cair as laçadas, subir em branco até em cima no ponto de musgo e refazer 6 carreiras em toda a altura em branco no ponto de musgo, etc. fig. 1 — Trabalhar assim até que se tenha 17 centi-

metros no ponto de musgo na pala. Nesse momento, é preciso trabalhar diminuindo 5 malhas por 5 malhas até ter diminuido 20 malhas, mas sómente no trabalho de listas azues e brancas; fazer em seguida duas listas azues e 2 brancas e repôr as malhas 5 por 5 para ter novamente as 74 malhas. Deixar á espera. Para a primeira manga, pôr na agulha de tricot, á parte, 28 malhas com a linha branca; fazer 6 carreiras a direito no ponto de musgo. Depois tomar a linha azul e trabalhar sobre as 18 primeiras malhas, 2 carreiras no ponto de jersey, 1 carreira com as laçadas pelo direito e uma carreira pelo avesso deixando cair as laçadas aumentando de 2 malhas pouco mais ou menos em cada carreira do lado da pala; fazer em seguida 6 carreiras no ponto de musgo com a linha branca sobre todas as malhas aumentando do mesmo lado e da mesma maneira até que se obtenha 44 malhas em azul; na setima lista depois do começo da manga, é preciso ter 56 malhas ao todo para esta. Juntar então essas 56 malhas ás 42 malhas da pala e trabalhar em seguida a manga, continuando a pala e o punho entre as listas azues. Fazer 16 centímetros da pala e do punho e diminuir a manga só como se

a augmentou até que se tenha sómente 28 malhas, fazer 6 carreiras no ponto de musgo com a linha branca e fechar a direito. Retomar as malhas que ficam á espera e trabalhar sobre todas as malhas como na frente, durante 27 centímetros.

Depois formar a segunda manga como a primeira; fazer 18 carreiras no ponto de musgo com a linha branca sobre todas as malhas para a terminação da frente, tira sobre a qual se prega os botões, que devem ser azues.

Coser as costuras das mangas e parte de baixo das cavas. Apanhar as malhas da golla uma por carreira com a linha branca; voltar tomando as malhas duas a duas. Depois fazer uma carreira com abertos fazendo uma laçada e 2 malhas juntas durante toda a carreira; voltar tricotando as laçadas como malhas, fazer depois uma carreira pelo direito e fechar.

Com uma agulha de crochê n. 15, fazer uma trancinha com a linha branca e uma outra com a linha azul, medindo 75 centímetros cada uma. Enfiar-as nos abertos da golla, para amarrarem-se num laço na frente.

ORNAMENTAÇÃO do LAR

Outrora os moveis da sala de visitas eram cobertos com capas que os enfiavam, mas preservavam da poeira. Mas estas salas abriam-se raras vezes: actualmente não se tem mais espaço para conservar fechado um aposento. Poucos são os que possuem duas salas; portanto as capas tem que ser decorativas, sejam ellas destinadas a preservar tecidos de valor ou a esconder os que já estão deteriorados.

Damos aqui tres modelos que podem ser aproveitados para sala de jantar, sala de estar e quarto.

As capas para os moveis como guarnição



1—Emprega-se o brim listado: o tecido empregado em diversos sentidos dará graça ao divan. Reposteiro do mesmo tecido completará a guarnição dessa sala moderna.

2—Para a sala de jantar, veste-se a mesa com uma capa de cretone florido; o babado termina

com um vize de tom vivo combinando com o colorido do desenho. O abat-jour do mesmo tecido. O assento da cadeira também coberto com o mesmo cretone, rodeado com o vize. Com este mesmo vize formam-se as tiras para amarrar. O cretone da cadeira é forrado com uma lona

forte para não franzir.

3—Para o quarto, reposteiro, panno para mesa e capa para a poltrona em linho verde guarnecidos com bordados em ponto de cruz executado com linhas de tons vivos.

Para fazer o forro da cadeira é preciso tirar primeiro o molde, com papel, das costas e do assento. A figura 1 mostra como se alinhava o forro das costas da cadeira. Quando é uma poltrona o forro exige mais trabalho: é indispensável o molde ser muito exacto; as costuras são feitas pelo direito e cobertas por um vize ou cadarço, como mostra a figura 2. A figura 3 mostra como é abotoada esta capa da poltrona.

♦♦♦

Arranjos para os cantos

Nos antigos conjuntos do tempo passado figura muitas vezes um movel que os nossos decoradores modernos esqueceram um pouco: o movel do canto. Consolo com seu espelho, simples

armario ou mesmo uma poltrona, este movel juntava um elemento feliz na decoração e resolvia este delicado problema: como occupar um angulo de aposento? Precisamos aproveitar o ensino dos artistas de outrora.

N. 1 — Num canto de um quarto, é facil instalar uma mesa de toilette. E', como estão vendo, muito simples de linha e de fabricação. Pareceria mesmo um pouco primitiva se o espelho e a cadeira que a acompanham não mostrassem a elegancia.

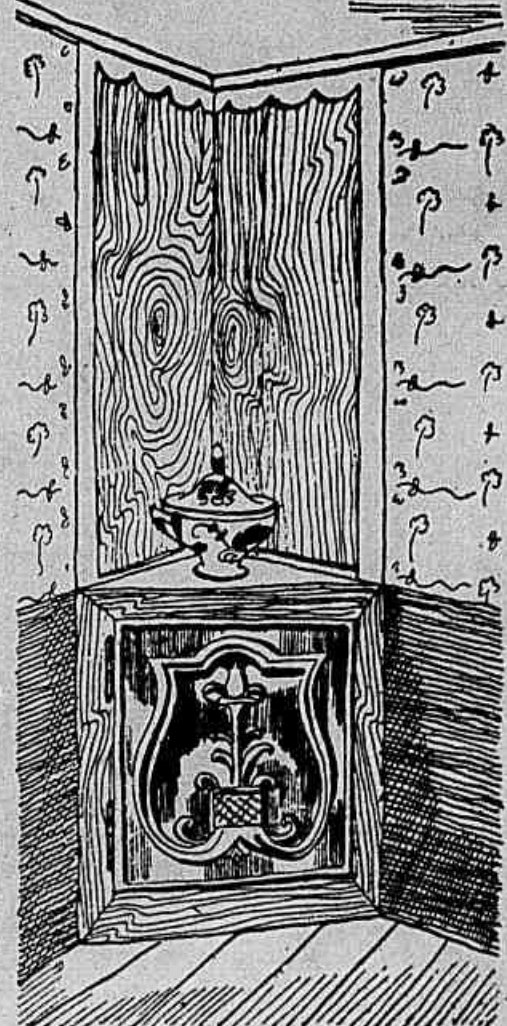
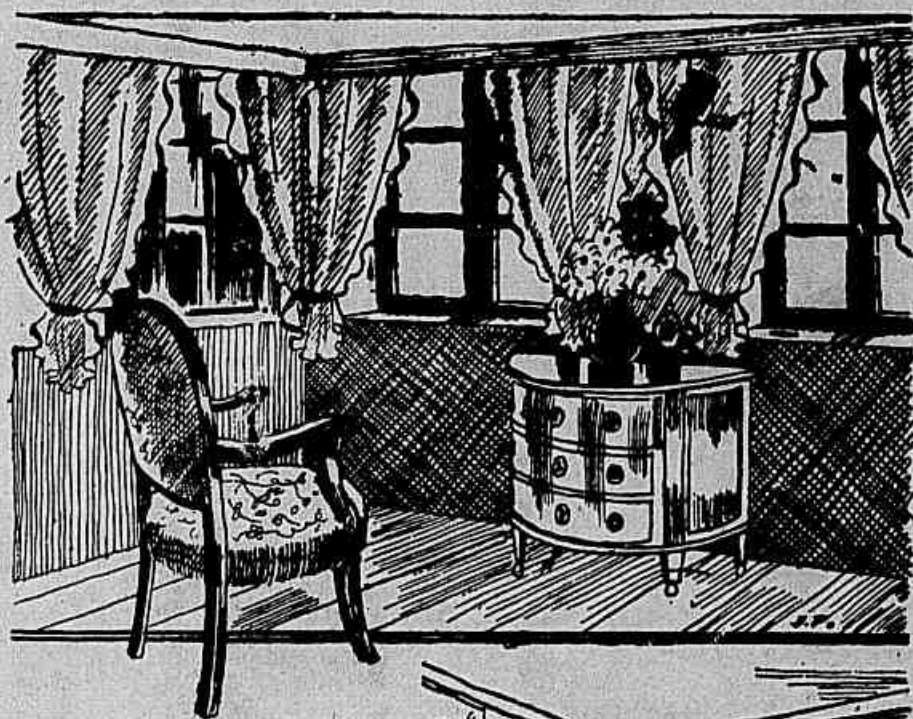
N. 2 — A's vezes o angulo de um aposento presta-se a uma combinação agradável sem a intervenção do movel de canto. Aqui damos um exemplo. As cortinas curtas da janella formam uma decoração simples.

N. 3 — Este modelo situa-se num escriptorio ou numa sala. Aqui o angulo arredondou-se bem. A moldura de madeira escura, que se prolonga numa pequena estante para livros, é uma verdadeira rampa atraz da qual lampadas electricas estão promptas para espalhar sua luz.

Confortavelmente assentados na grande poltrona, passarão alli deliciosas horas de leitura.

N. 4 — Enfim, para aquelles que apreciam os velhos moveis, aqui está uma interessante solução. Este pesado armario de carvalho com a sua porta bem trabalhada.

Em cima, uma terrina antiga dará sua nota alegre com as suas flôres singelas em tons vivos.



DESCONFIANÇA

Justifica-se em quem tiver de adquirir mobiliarios para residencias ou escriptorios, devido a achar-se o mercado repleto de moveis que impressionam pela sua vista externa, porém sem bom acabamento e fabricados com materias primas inferiores e em sua maioria procedentes de outros mercados onde a qualidade é relegada para plano secundario, embora ao vendel-os todos assegurem garantil-os.

Visitando-se a Fabrica de Moveis Lamas, e seus grandes mostruarios annexos ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100—110 (proximo á estação principal da Leopoldina), tem-se a oportunidade de verificar a excellencia dos moveis já fabricados para serem vendidos com real garantia e também a variedade de novos modelos muitos ainda ineditos, commodidades bem estudadas e seu optimo fabrico, inclusive em typos especiaes para apartamentos, cujo problema de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Tudo isso vem justificar a preferencia que seus productos vêm tendo pelas melhores familias e empresas desta capital e dos Estados, podendo os interessados solicitar pelos telephones 28-4478 e 48-8211 a ida de um representante com outras orientações e facilitando-se em alguns casos o pagamento.

Os moveis «Lamas» vendem-se exclusivamente na fabrica.

O Que Está Na Moda



Vestido de crepe Rhodia bege, frente cruzada. No cinto caseado é enfiada uma fita bege escura. Toque de crepe bege e setim ciré do mesmo tom.

Patentex

NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antisséptico e poderoso preservativo das infecções, praticado pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Pedem folhetos explicativos à Caixa Postal 833 - Rio.



Vestido de tecido de Albéne no tom bordeaux claro, guarnecido com vizes de velludo ou setim preto, bolsos no corpo e na saia. Pequeno chapéu de velludo preto, guarnecido com o laço do véo de tulle rendado.



Vestido de setim preto, mangas raglan guarnecidas com franzidos. Abotoamento por meio de abotoadores de esmalte azul. Chapéu generoso antigo, de velludo preto, enfeitado com plumas azues e fita de velludo preto.



Vestido de organdi bordado. Casaco com basquinha e fita de velludo na cintura.

- 1 — Vestido de linho branco, a frente aplicada e guarnecida com pespontos.
- 2 — Vestido de crepe de Albéne branco. No abotoamento da pala e do cinto uma guarnição de pespontos.

O cansaço físico e mental



causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memória, são facilmente combatidos pelo "RECRÉSAL", o moderno fósforo-restaurador, da preferência do seu medico. — "RECRÉSAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal
duplica suas energias



Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
CONFEÇÕES EM ALTA COSTURA
TRAVESSA DO MOSQUEIRA, 25 — Apto. 108
(EDIFÍCIO COLONIAL) — Telephone 42-6461



Um pratico manteau de tweed bege e marron. A toque muito interessante é guarnecida e feita com camurça marron. Luvas, bolsa e sapatos marron completam este ensemble.



Toilette para a noite, de renda Chantilly cirée preta.

Riquezas nacionais

Dentre as riquezas nacionais podem ser destacados os nossos oleos, considerados sem similares no Mundo.

★
Utilizando essas materias primas do paiz, EUCALOL - um produto genuinamente nacional - apresenta o maximo de qualidade.

★
O publico sabe que consumir este produto nacional é concorrer diretamente para sua propria riqueza e bem estar.

★
Essa, a razão da preferencia que vinte e cinco milhões de brasileiros dispensam ao EUCALOL, o sabonete do Brasil.

O Sabonete do Brasil: Eucalol

Brasil

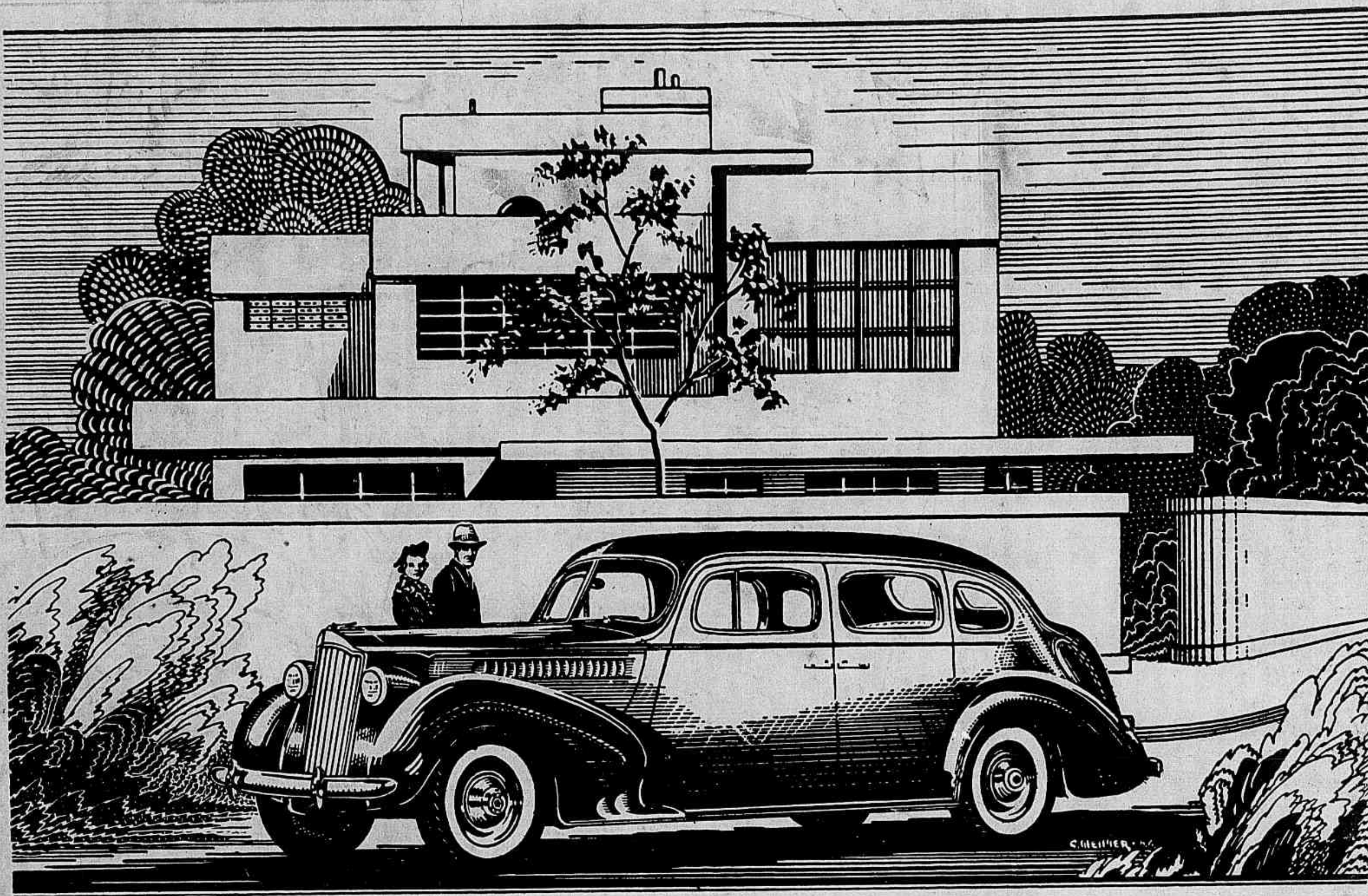
Exija Eucalol confeccionado com materia prima do

Defendamos o nosso milreis

BRASIL LTDA



1 - Interessante vestido em setim ou tafetá; a roda da saia toda levada para trás. Grande bouquet de rosas na frente.
2 - Muito original este chapéu de velludo preto collocado sobre uma copa de velludo vermelho. Véu de tulle preto.



P A C K A R D

PROPORCIONA-LHE UM ETERNO PRAZER NO AUTOMOBILISMO

Uma das considerações mais importantes que entram na construção de um carro PACKARD é o orgulho que o seu proprietário sente em o possuir. Para assegurar esse orgulho, o CON-FORTO — CONVENIENCIA — ECONOMIA e SEGURANÇA foram fartamente proporcionados a esses maravilhosos carros para 1939. Aperfeiçoamentos tais como o 5.º AMOR-TECEDOR, que adiciona notáveis qualidades de marcha ao já famoso systema de molejo exclusivo do PACKARD, e a ALAVANCA DE MUDANÇAS na barra da direcção, que offerece maior facilidade de operação e maior espaço para tres passageiros no compartimento deanteiro, são verdadeiras maravilhas nos PACKARDS 1939. Encontra-se tambem nesses grandiosos carros o ECONO-DRIVE que proporcina maior performance do motor e economia de gasolina.

Um ligeiro esboço dessas novas características não lhe pôde entretanto dar uma idéa de como o PACKARD SIX foi desenhado para lhe dar inteira satisfação. Si V. S. quizer dar-nos a honra de uma visita á nossa Exposição, teremos o maximo prazer em lhe fazer uma demonstração e somente assim V. S. poderá comprehender porque a posse de um PACKARD significa um prazer constante no automobilismo.

6-8

P A C K A R D SIX

COMPANHIA COMMERCIAL E MARITIMA
Rua Benedictinos ns. 1 a 7
Avenida Oswaldo Cruz n.º 67